



# **GARANTIR EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE, COMPROMETIDA COM AS DEMANDAS DE APRENDIZAGEM DO CIDADÃO**



## **GARANTIR EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE, COMPROMETIDA COM AS DEMANDAS DE APRENDIZAGEM DO CIDADÃO**

Fundamental para o êxito da estratégia de redução das desigualdades, a educação foi assumida como desafio e incluída entre as prioridades do Governo da Bahia, com o compromisso de elevar a qualidade do ensino-aprendizagem e de assegurar a equivalência de oportunidades, adequando a oferta às diferentes demandas dos cidadãos.

No exercício de 2009, o compromisso governamental se concretizou num extenso repertório de ações, que representam a efetivação de políticas públicas, como também de programas e projetos, objetivos e metas estabelecidos no início da atual gestão, a partir da vontade política de mudar a realidade educacional do Estado.

A abrangente oferta educacional que se fez presente em todos os Territórios de Identidade e em cada um dos 417 municípios baianos foi também extremamente diversificada, de forma a contemplar os diferentes perfis de educandos e, principalmente, os grupos mais vulneráveis.

Assim é que, em 2009, o Governo reduziu o analfabetismo e promoveu a educação de jovens e adultos; avançou na implantação do ensino fundamental de nove anos e da educação em tempo integral; garantiu o ensino médio, inclusive no campo; expandiu a educação profissional, fortaleceu a educação indígena e a educação especial, e apoiou as instituições de ensino superior - não apenas enquanto produtoras de conhecimento, mas também como agentes de transformação do sistema educacional.

As realizações do exercício podem ser dimensionadas nas estatísticas, a exemplo do investimento global da ordem de R\$ 2,8 bilhões na Administração Direta e Indireta, assim como nos resultados de grandes projetos, como “Todos pela Alfabetização – Topa”, que, somente neste ano de 2009, alfabe-

tizou 289 mil pessoas, ou no Plano de Educação Profissional da Bahia, que matriculou mais de 28 mil jovens em 83 municípios.

Mas o saldo dos esforços empreendidos ao longo do ano também se mostra em experimentos inovadores, como o projeto “Avaliação Externa do Ensino Médio – Avalie”, que se tornou referência nacional; em práticas gerenciais que trouxeram significativa economia para o Estado, como no processo de aquisição do mobiliário escolar; em práticas pedagógicas de grande poder transformador, como aquelas que estão sendo introduzidas no campo, com suporte tecnológico; ou ainda o persistente esforço para oferecer continuamente formação aos 44.537 professores da rede estadual.

O desempenho traduz, em grande medida, a cultura de cooperação que marca atualmente a gestão, notadamente o aprofundamento das articulações com o Governo Federal, através do Ministério da Educação – MEC, com os municípios e, em grau inédito, a participação das organizações sociais na execução de importantes iniciativas.

Cabe destacar, igualmente, como fator determinante para os resultados do exercício, o bom funcionamento do sistema educacional, com a integração das diferentes esferas de atuação, quais sejam: o órgão central, a Secretaria da Educação – SEC, as 33 Diretorias Regionais de Educação – Direc e as 1.640 unidades escolares estaduais e conveniadas.

O desenvolvimento pedagógico e o aperfeiçoamento gerencial que a rede pública alcançou em 2009 são de grande significado para o avanço do processo de inclusão social na Bahia. Os avanços podem ser observados, sobretudo, na escola, onde o poder público cumpriu o dever de assegurar ao aluno o direito fundamental de aprender.



## ACESSO À EDUCAÇÃO E PERMANÊNCIA NA ESCOLA COM DIGNIDADE

O esforço governamental para oferecer aos baianos uma escolaridade digna se materializou, em 2009, num conjunto volumoso de ações, que abrangem desde a matrícula, o transporte, a alimentação, o mobiliário, o livro didático e bibliotecas adequadas, até obras de construção, ampliação e recuperação física de unidades escolares.

O volume de recursos investidos na educação, reflete a prioridade do Governo nesta área conforme demonstrado na Tabela 1

## REORDENAMENTO DA REDE

O compromisso de assegurar ao educando o acesso à escola exige do Governo do Estado, dentre outras iniciativas, o reordenamento da rede de ensino, com vistas a obter o máximo aproveitamento da capacidade física instalada. São as ações de reordenamento que asseguram, as matrículas na rede pública.

O reordenamento subsidia e indica a municipalização do ensino fundamental da 1ª à 4ª série e a progressiva municipalização da oferta entre a 5ª e 8ª série, con-

tribuindo, assim, para que o Estado possa atender a demanda crescente por vagas no ensino médio.

Em 2009, o reordenamento propôs a municipalização de 135 unidades que oferecem exclusivamente da 1ª à 4ª série. Desse total, 73 escolas já foram municipalizadas. Também foram indicadas para municipalização outras 42 unidades que oferecem da 5ª à 8ª série e seis unidades da 1ª à 8ª série. Em dez municípios, foi proposta a estadualização de 63 salas de aulas frequentadas por 5.731 alunos.

Em 72 municípios, 118 localidades foram indicadas para a implantação do ensino médio, e mais 17 municípios para o curso normal. Houve ainda indicações para enturmação, com redução de turmas onde existia baixo índice de ocupação das salas de aulas.



Reunião de Reordenamento da Rede

Crédito: Claudionor Júnior

**TABELA 1**

**INVESTIMENTOS REALIZADOS EM EDUCAÇÃO  
BAHIA, 2009**

PROGRAMA	RECURSOS APLICADOS EM R\$ 1.000,00
Gestão e Sustentabilidade da Educação Básica	1.828.286
Melhoria da Infraestrutura Estadual da Educação Básica	55.050
Todos pela Alfabetização - Topa	39.916
Educação Superior no Século XXI	36.467
Educação Integrada: Cooperação Técnico - pedagógica com os Municípios	34.992
Melhoria da Infraestrutura Estadual da Educação Superior	31.795
Expansão da Educação Profissional e Tecnológica	21.212
Inclusão pela Educação	15.178
Formação Inicial e Continuada do Profissional da Educação	14.563
Inova Bahia: Desenvolvimento da Base Científica, Tecnológica e de Inovação	14.065
Qualidade na Educação Básica: Inovação Curricular	11.107
Bahia Jovem: Oportunidades e Direitos	7.659
Gestão da Política de Comunicação do Governo	4.214
Procultura: Promoção da Cultura	880
Atenção Integral a Saúde de Populações Estratégicas e em Situações Especiais	175
Manutenção	766.462
<b>TOTAL</b>	<b>2.882.021</b>

Fonte: SicoF Gerencial, Elaboração SEPLAN/SGA



## MATRÍCULA

Um contingente de 1.124.504 estudantes foi matriculado na rede pública estadual de educação em 2009, nas etapas de ensino fundamental e médio. O investimento governamental nas ações de apoio à matrícula possibilitou a realização de 483.819 atendimentos nos 605 postos distribuídos em todo o Estado.

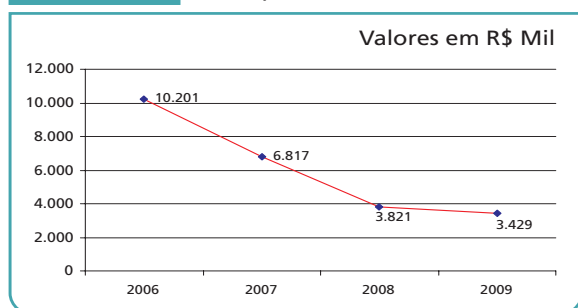
No processo de matrícula foram utilizados sistemas *online* para realização das inscrições, e o gerenciamento dos postos se fez pelo Sistema Organizado de Matrícula – Somar, que identifica a demanda e o número de vagas disponíveis nas unidades escolares.

O sorteio eletrônico disponibilizou vagas para candidatos interessados em ingressar em unidades onde a demanda supera a oferta. Em 2009, cinco escolas utilizaram esse procedimento. Em Salvador, os Colégios Estaduais Raphael Serravalle, Thales de Azevedo, Mário Augusto Teixeira de Freitas e a Escola Estadual Célia Mata Pires. Em Feira de Santana, o Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães.

A matrícula custou aos cofres públicos R\$ 3,4 milhões, valor 76% inferior ao montante de R\$ 10,2 milhões despendido em 2006, conforme registra o Gráfico 1.

**GRÁFICO 1**

**GASTOS COM A MATRÍCULA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO BAHIA, 2006 – 2009**



Fonte: SEC/Supec

A economia se deu em razão de três fatores: o primeiro deles foi a não contratação de prestadores de serviços temporários, dando oportunidade aos servidores administrativos lotados nos postos informatizados. Vale ressaltar que a decisão aumentou a eficácia do serviço.

Em segundo lugar, houve a redução do número de equipamentos naqueles postos informatizados que

vinham registrando menor volume de atendimentos. Em terceiro, houve a desativação da Central de Documentação, atribuindo-se ao aluno a responsabilidade de entregar a documentação na unidade escolar.

Cabe registrar ainda, que em 2009, além da gestão da matrícula escolar, a SEC avançou no desenvolvimento do Sistema de Gestão Escolar, que possibilitará a integração dos sistemas de gerenciamento de alunos, de professores e de avaliação escolar.



Matrícula

Crédito: Claudionor Júnior

## TRANSPORTE ESCOLAR

O ano de 2009 representou um marco para a evolução do transporte escolar na Bahia. Em janeiro, o Governo instituiu o Programa Estadual do Transporte Escolar no Estado da Bahia - Pete Bahia, que passou a conferir agilidade aos repasses de recursos financeiros aos municípios, para o provimento de transporte aos estudantes do ensino médio da rede estadual residentes na zona rural.

Desde então, a transferência dos recursos vem acontecendo de forma automática, mediante a assinatura de termo de adesão, efetivando-se por meio de depósito em conta corrente específica.

Ao afastar os entraves burocráticos, o Programa passou a contribuir decisivamente para o aumento do nível de escolaridade, uma vez que na zona rural o transporte escolar é fator determinante para o acesso e a permanência dos alunos na escola.

O termo de adesão das municipalidades tem validade de cinco anos, podendo ser renovado automaticamente por mais cinco. O valor dos repasses varia de R\$ 1,00 a R\$ 1,40 por aluno, de acordo com parâmetros que consideram a área total do município, em quilômetros quadrados.

A esses valores são acrescidos os valores do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar – Pnate, do Governo Federal, direcionados ao ensino médio, que variam entre R\$ 0,42 a R\$ 0,50. Os recursos destinam-se, exclusivamente, ao pagamento do serviço de transporte escolar, executado de forma direta ou terceirizada. Os municípios que aderem ao Pete-BA ficam obrigados à prestação anual de contas, cabendo o controle e a fiscalização à SEC e às Direc.

Havendo interesse, os municípios poderão, em conjunto com a SEC, durante o processo de reordenamento, elaborar o planejamento anual das matrículas e turnos de funcionamento das escolas das redes estadual e municipais com vistas a racionalizar e reduzir custos com o transporte escolar.

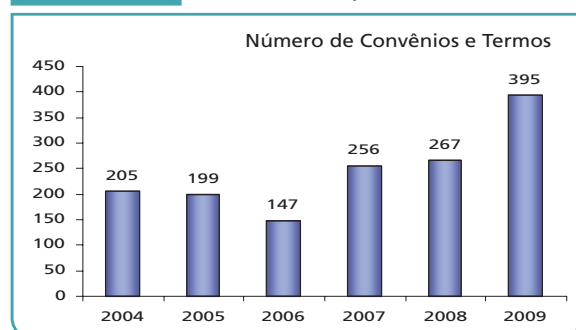
No seu primeiro ano de vigência, o Pete-BA obteve a adesão de 395 municípios, atingindo uma cobertura de 98,7%. A SEC, através da Superintendência de Organização e Atendimento da Rede Escolar – Supec, transferiu aos municípios recursos da ordem de R\$ 29,1 milhões, em três parcelas, para atendimento aos 200 dias letivos.

Além dos recursos para o ensino médio, através do Pete-BA, o Governo da Bahia também realizou destinações de R\$ 2,3 milhões para o transporte escolar indígena e R\$ 3,1 milhões para outras despesas, totalizando R\$ 5,4 milhões. Devido a suas peculiaridades, a destinação destes recursos é assumida diretamente pela SEC.

Trata-se de um investimento recorde em transporte escolar, como demonstrado nos Gráficos 2 e 3, concernente ao período 2004 – 2009.

**GRÁFICO 2**

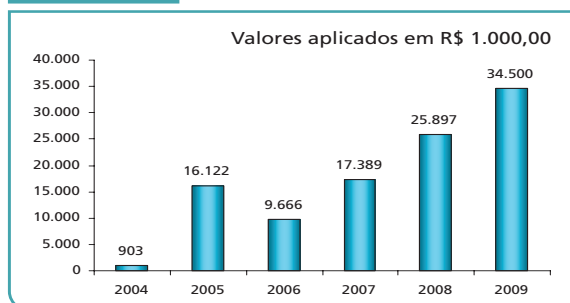
**CONVÊNIOS E TERMOS DE ADESÃO COM MUNICÍPIOS PARA O TRANSPORTE ESCOLAR BAHIA, 2004 – 2009**



Fonte: SEC/Supec

**GRÁFICO 3**

**RECURSOS DO TESOURO ESTADUAL APLICADOS EM TRANSPORTE ESCOLAR BAHIA, 2004 – 2009**



Fonte: SEC/Supec

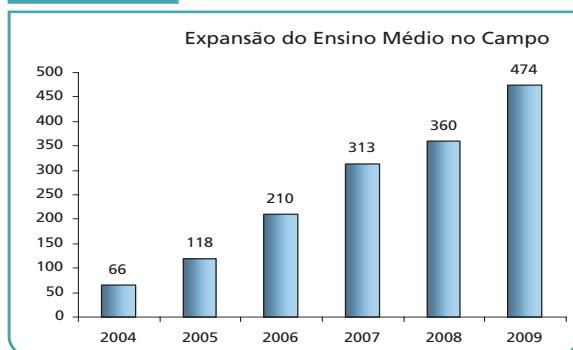
## EXPANSÃO DO ENSINO MÉDIO

Em 2009, o Governo do Estado ampliou a oferta do ensino médio na rede pública, disponibilizando mais 12.950 vagas para atender à demanda crescente por esse segmento. Ao longo do ano, a administração pública empenhou esforços e recursos financeiros para a viabilização de projetos e programas em todos os Territórios de Identidade, em parceria com o Governo Federal, de modo a possibilitar a jovens e adultos a conclusão da escolarização básica, principalmente no campo.

Com o objetivo de atender à necessidade de universalização do ensino médio, o Estado fornece o transporte escolar para a condução do estudante até às unidades localizadas nas sedes municipais, ao mesmo tempo em que instala unidades nos distritos e povoados da zona rural, estendendo, assim, a oferta até as proximidades da residência do estudante.

Em 2009, o ensino médio foi implantado em mais 114 localidades, o que elevou para 474 o número de comunidades rurais que oferecem a possibilidade de conclusão da escolaridade básica. Somente em relação a 2008, registrou-se um aumento de 31,7%. A escala ascendente dessa oferta nos últimos anos pode ser visualizada no Gráfico 4.

Um dos principais avanços, em 2009, foi o início de implantação do programa “Ensino Médio no Campo com Mediação Tecnológica - EmC@mpo”. Os conteúdos programáticos serão veiculados por uma moderna plataforma de telecomunicações. A solução tecnológica inclui videoconferência e acesso à internet banda larga, para comunicação interativa entre usuários em tempo real. As ações estão sendo implantadas em 300 localidades de 123 municípios.

**GRÁFICO 4**
**EXPANSÃO DO ENSINO MÉDIO NO CAMPO – COMUNIDADES ATENDIDAS BAHIA, 2004-2009**


Fonte: SEC/Supec

**ESTRUTURA PREDIAL DA ESCOLA**

A ambiência física da escola, tanto quanto os materiais, os equipamentos e as práticas pedagógicas se constituem, reconhecidamente, em fator determinante para o êxito do processo ensino-aprendizagem, na medida em que propicia bem-estar e assegura integridade física à comunidade escolar.

Por essa razão, a atenção e os cuidados com a estrutura predial figuram com destaque nas políticas públicas destinadas a assegurar o acesso e a permanência do educando na escola com dignidade, justificando assim os elevados investimentos financeiros em obras de construção, ampliação e reforma.

No exercício de 2009, o Governo da Bahia aplicou recursos da ordem de R\$ 41 milhões na expansão e melhoria da estrutura física da rede de ensino básico e profissional. Os recursos se destinaram, principalmente, à construção, ampliação e recuperação de escolas, abrangendo ainda serviços em unidades da SEC e projetos de implantação e construção de uni-

dades escolares. As intervenções físicas são de responsabilidade da Superintendência de Construções Administrativas da Bahia – Sucab.

Na educação básica, dentre as obras programadas, destacam-se a conclusão de duas escolas nos municípios de Anagé e Barra do Choça, e a ampliação de 15 escolas do ensino médio, com a construção de quadras esportivas e muros limítrofes. As quadras têm função importante na vida escolar e para a prática pedagógica, vez que propiciam condições para a realização das aulas de educação física e representam incentivos à prática desportiva entre os jovens estudantes.



Crédito: Claudionor Júnior

Obras de Construção da Escola Paulo dos Anjos

Estão em fase de execução as obras para a construção de 49 escolas, com 222 salas de aula. Dessas, 17 são em convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Com recursos do Tesouro Estadual, estão sendo construídas 14 escolas, para a oferta educacional com intermediação tecnológica. Mais oito unidades desse tipo estão sendo erguidas, em convênio com a Prefeitura de Itiúba. O Governo também está construindo sete escolas em assentamentos rurais no interior e uma unidade na capital, no bairro da Paz, com 14 salas de aula. A Tabela 2 indica as unidades escolares em construção.

**TABELA 2**
**UNIDADES ESCOLARES EM CONSTRUÇÃO - OBRAS INICIADAS BAHIA, 2009**

DESCRIÇÃO	TOTAL DE ESCOLAS	TOTAL DE SALAS	VALOR EXECUTADO (R\$ 1.000,00)
Convênio MEC / FNDE 2007/Concluídas	02	12	1.646
Convênio MEC / FNDE 2007	17	120	3.734
Intermediação Tecnológica	22	58	2.136
Assentamento	07	18	850
Bairro da Paz (Salvador)	01	14	234
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>222</b>	<b>8.600</b>

Fonte: SEC/Sucab



Está em curso, igualmente, a ampliação de cinco unidades escolares de Ensino Médio, com a construção de quadras e muros limítrofes. Na área da educação profissional, está em fase de conclusão a construção do Centro Territorial de Educação Profissional do Recôncavo, no município de Santo Antônio de Jesus. Através da Tabela 3, pode-se verificar as construções de muros e quadras em andamento no ano de 2009.

Estão em processo de licitação as obras de construção de 18 unidades escolares, que envolvem recursos federais destinados à educação indígena. Outras 13 unidades consideradas prioritárias, serão construídas com recursos do Estado, nos municípios de Valença, Encruzilhada, Vitória da Conquista, Sento Sé, Campo Formoso, Barra do Rocha, Manoel Vitorino, Maragogipe e Alagoinhas. A Tabela 4

destaca as obras em licitação para construção de unidades escolares.

Para realizar as intervenções físicas na rede estadual, o Governo baiano conta com a parceria do Governo Federal. Entre 2007 e 2008, a SEC firmou com o MEC, por intermédio do FNDE, convênios da ordem de R\$ 96,7 milhões, destinados à construção, ampliação e recuperação de unidades escolares. Do total de recursos conveniados, já foi disponibilizado o valor de R\$ 28,3 milhões, que está sendo aplicado em obras de construção e recuperação. Em 2009, o MEC empenhou valores na ordem de R\$ 9,3 milhões para firmar convênio com a SEC, para construção de 11 escolas, cinco delas indígenas. A Tabela 5 detalha os convênios realizados com o MEC para construção e reforma de unidades escolares.

**TABELA 3**

**CONSTRUÇÃO DE MUROS E QUADRAS EM UNIDADES ESCOLARES  
BAHIA, 2009**

DESCRIÇÃO	TOTAL DE ESCOLAS	VALOR EXECUTADO (R\$ 1.000,00)	FASE
Muros e Quadras	15	2.598	Concluído
Muros e Quadras	05	1.094	Em andamento
Muro Escola Indígena	01	266	Concluído
Quadras Emenda Parlamentar	07	0	Em licitação
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>3.958</b>	

Fonte: SEC/Sucab

**TABELA 4**

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES – OBRAS EM LICITAÇÃO  
BAHIA, 2009**

DESCRIÇÃO	TOTAL DE ESCOLAS	TOTAL DE SALAS	VALOR ESTIMADO (R\$ 1.000,00)	FASE
Convênio MEC/FNDE (Educ.Indígena)	18	52	6.600	Em licitação
Convênio MEC/FNDE - 2007	5	24	5.456	Em licitação
Tesouro do Estado	13	70	14.722	Em licitação
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>146</b>	<b>26.778</b>	

Fonte: SEC/Sucab

**TABELA 5**

**CONSTRUÇÃO E REFORMA DE UNIDADES ESCOLARES – CONVÊNIOS ASSINADOS COM O MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO BAHIA, 2007–2009**

DESCRIÇÃO	TOTAL DE ESCOLAS	VALOR (R\$ 1.000,00)	FASE
Reforma de escolas – 2007	104	18.014	Em execução
Construção de escolas – 2007	24	21.150	Em execução
Construção de escolas Indígenas – 2008	18	5.100	Aguardando liberação
Reforma e ampliação de escolas – 2008	187	50.753	Aguardando liberação
Construção de escolas – 2008	05	1.650	Aguardando liberação
Construção de escolas – 2009	11	9.319	Aguardando assinatura do convênio
<b>TOTAL</b>		<b>105.986</b>	

Fonte: SEC/Supec

Quanto às obras de recuperação, em 2009 foram concluídos os serviços de recuperação de 84 unidades escolares e estão sendo executados serviços em mais 88 escolas da rede. Vale mencionar que mui-

tas dessas escolas não recebiam qualquer recurso para recuperação há muitos anos. Na Tabela 6, pode-se identificar o total de escolas que estão sendo reformadas e o valor já despendido em 2009.

**TABELA 6**

**REFORMA DE UNIDADES ESCOLARES – OBRAS EM ANDAMENTO BAHIA, 2007-2009**

DESCRIÇÃO	EXECUTOR	TOTAL DE ESCOLAS	VALOR EXECUTADO EM R\$ 1.000,00	FASE
Reformas MEC/FNDE	Sucab	56	9.216	Concluídas
Manutenção	Sucab	28	1.568	Concluídas
Reformas MEC/FNDE	Sucab	48	9.314	Em andamento
Reformas Tesouro do Estado	Sucab	10	1.937	Em andamento
Manutenção	Sucab	30	3.751	Em andamento
<b>TOTAL</b>		<b>172</b>	<b>25.786</b>	

Fonte: SEC/Sucab

No que concerne à execução dos serviços de reparo e manutenção, as ações seguem a política de descentralização do Governo do Estado. Desta forma, a SEC, através da Supec, repassa os recursos financeiros às unidades escolares, para que estas procedam às intervenções necessárias nos imóveis.

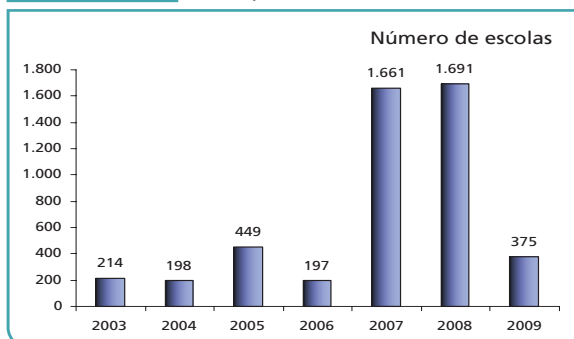
Esta ação descentralizadora proporciona maior autonomia administrativa e financeira às unidades escolares, celeridade na execução, além da redução dos custos dos serviços, com a cotação de preços ocorrendo na própria região, fomentando, assim, a geração de emprego e renda para a população local.

A todos esses fatores positivos, soma-se a possibilidade da comunidade escolar opinar no estabelecimento das prioridades e nos aspectos construtivos, respeitando-se, naturalmente, os pareceres técnicos. A transferência de recursos para reparos nas unidades escolares está demonstrada no Gráfico 5.

Observando-se os dados de 2009 relativos ao número de unidades escolares que passaram por reparos, constata-se uma redução significativa em relação aos dois anos anteriores, o que demonstra ter havido uma melhoria das estruturas físicas de toda a rede neste exercício.

**GRÁFICO 5**

**APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS  
EM REPAROS NA REDE FÍSICA  
BAHIA, 2003-2009**



Fonte: SEC/Supec

No final do exercício de 2008 foram repassados, para 217 unidades escolares, recursos da ordem de R\$ 10,1 milhões, que foram objeto de licitações, na modalidade convite, em 2009. Nesse mesmo ano, iniciou-se o processo de licitação para reforma de 613 unidades escolares com recursos a serem aplicados pela própria escola. Na Tabela 7, destaca-se a reforma de unidades escolares feitas na modalidade convite.

Também foram feitos repasses para pequenas intervenções. Os recursos, no valor de R\$ 2,8 milhões, conforme demonstra a Tabela 8, são encaminhados diretamente às unidades, para que estas executem os serviços, sob a fiscalização da Supec.

A Tabela 9 demonstra a evolução dos recursos repassados para a rede física escolar no período 2003 – 2009.

**TABELA 9**

**RECURSOS EMPENHADOS PARA A  
REDE FÍSICA ESCOLAR  
BAHIA, 2003-2009**

ANO	SUCAB (*)	FAED (**)	TOTAL EM R\$ 1.000,00
2003	27.445	1.760	29.205
2004	22.734	4.249	26.983
2005	37.408	4.342	41.750
2006	47.610	2.413	50.023
2007	12.990	18.835	31.825
2008	30.315	31.816	62.131
2009	39.746	5.653	45.399

Fonte: (\*) Sicof (\*\*) SEC/Supec

## SUPRIMENTO ESCOLAR

O provimento de mobiliário e de equipamentos para as unidades escolares, de forma adequada e tempestiva, é de fundamental importância para a garantia da oferta de vagas e para o regular funcionamento das escolas, bem como para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Com esse entendimento, o Governo do Estado passou a dispensar especial atenção ao processo de suprimento escolar, buscando, sobretudo, qualificar e potencializar as ações.

**TABELA 7**

**REFORMA DE UNIDADES ESCOLARES PELA MODALIDADE CONVITE  
BAHIA, 2009**

DESCRIÇÃO	EXECUTOR	TOTAL DE ESCOLAS	VALOR (R\$ 1.000,00)	FASE
Reformas por Convite na Escola	SEC/UEE*	217	10.075	Em execução
Reformas por Convite na Escola	SEC/UEE*	613	36.571	Em licitação
<b>TOTAL</b>		<b>830</b>	<b>46.646</b>	

Fonte: SEC/Supec

\* Unidade Escolar Estadual - UEE

**TABELA 8**

**PEQUENOS REPAROS NAS UNIDADES ESCOLARES  
BAHIA, 2009**

DESCRIÇÃO	EXECUTOR	TOTAL DE ESCOLAS	VALOR (R\$ 1.000,00)	FASE
Pequenos Reparos	SEC/UEE	318	2.804	Em execução
<b>TOTAL</b>		<b>318</b>	<b>2.804</b>	

Fonte: SEC/Supec





Suprimentos Escolares

Crédito: Claudionor Júnior

No que concerne ao mobiliário, em 2009 voltaram a se registrar os efeitos positivos da decisão governamental de adotar os procedimentos licitatórios como única forma de aquisição, banindo o expediente dos convênios, vigente até o ano de 2006. A mudança introduzida a partir de 2007 produziu reflexos substanciais nos custos.

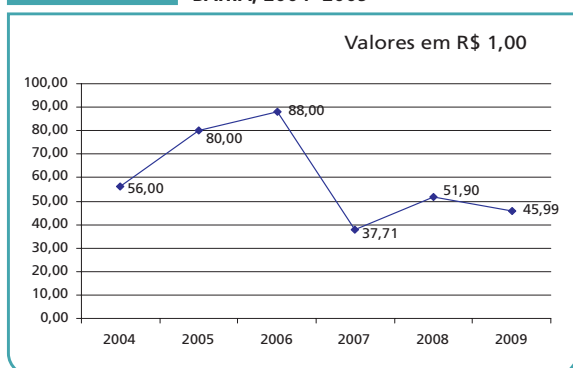
Um dos principais itens, a cadeira universitária, teve o valor reduzido de R\$ 88,00 em 2006, para R\$ 45,99 em 2009, uma diminuição de 47,7%. Comprando quase pela metade do valor antigo, o Governo pôde incrementar na mesma proporção, em 47,4%, o volume das compras, que passou de 55.248 para 96.479 peças em 2009.

Processo semelhante ocorreu nas compras do conjunto professor, que custava R\$ 240,00 em 2006 e passou a custar R\$ 101,69 ou 57,6% menos, em 2009. Nessas condições, o Governo aumentou significativamente o volume adquirido.

Os Gráficos 6, 7, 8 e 9 discriminam a evolução das compras de mobiliário entre 2004 e 2009.

**GRÁFICO 6**

**CUSTO UNITÁRIO DE CADEIRA UNIVERSITÁRIA BAHIA, 2004–2009**



Fonte: SEC/Supec

**GRÁFICO 7**

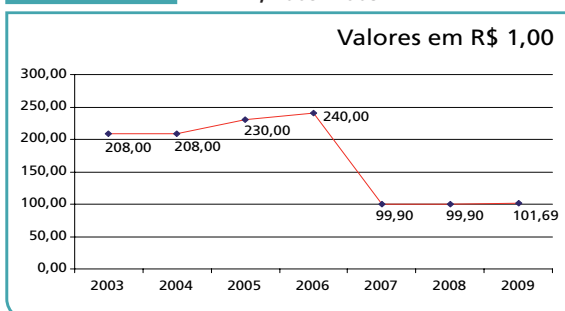
**EVOLUÇÃO DA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ESCOLAR BAHIA, 2004–2009**



Fonte: SEC/Supec

**GRÁFICO 8**

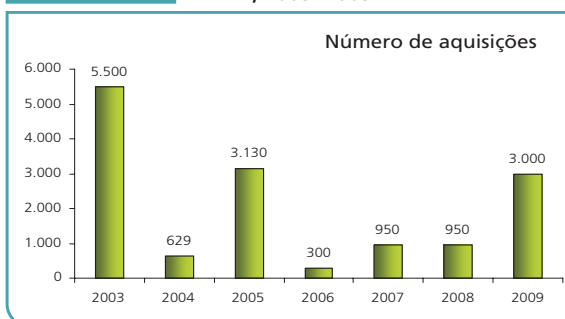
**CUSTO UNITÁRIO DO CONJUNTO MOBILIÁRIO DO PROFESSOR BAHIA, 2003–2009**



Fonte: SEC/Supec

**GRÁFICO 9**

**AQUISIÇÃO DE CONJUNTO MOBILIÁRIO DO PROFESSOR BAHIA, 2003–2009**



Fonte: SEC/Supec

Cabe ressaltar ainda que o processo licitatório para a contratação das empresas para aquisição dos móveis escolares incorporou alguns procedimentos adicionais, a fim de assegurar a qualidade e a conformidade dos produtos licitados com as especificações técnicas. Assim é que foi constituída uma comissão de técnicos para avaliar criteriosamente as aquisições, acompanhando

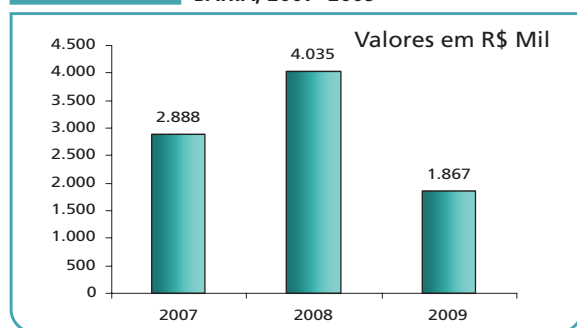
do, desde as amostras até o recebimento dos lotes de material, no almoxarifado central da SEC.

Com relação à compra de equipamentos, o processo de liberação de recursos vem conferindo autonomia às unidades escolares, que realizam a solicitação de verbas específicas do Fundo de Assistência Educacional – Faed para essa finalidade. Anteriormente, o fornecimento era feito de forma linear, com a distribuição das peças disponíveis, sem contemplar as diferentes necessidades de cada unidade.

No exercício de 2009, foram destinados R\$ 1,8 milhão para o fornecimento de equipamentos a 529 unidades escolares, conforme consta nos Gráficos 10 e 11. Em sua maioria, as liberações se destinam às aquisições relacionadas na Tabela 10.

**GRÁFICO 10**

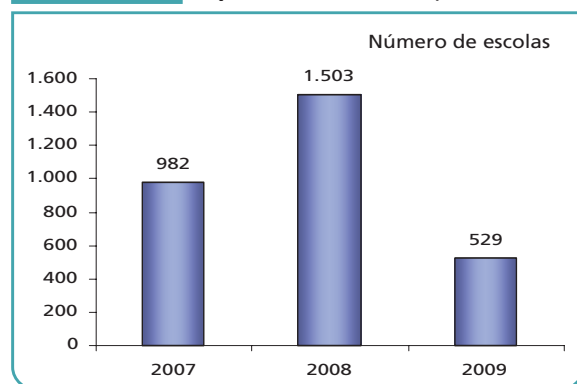
**REPASSE DE RECURSO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS  
BAHIA, 2007–2009**



Fonte: SEC/Supec

**GRÁFICO 11**

**UNIDADES ESCOLARES ATENDIDAS COM RECURSOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS – BAHIA, 2007–2009**



Fonte: SEC/Supec

**TABELA 10**

**EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS PELAS UNIDADES ESCOLARES  
BAHIA, 2009**

ITEM	MATERIAL	QTD LIBERADA	UNIDADE ESCOLA ASSISTIDA
1	Bebedouro	187	79
2	Aparelho ar condicionado	185	103
3	Copiadora digital	29	29
4	Fogão industrial	118	118
5	Freezer	89	88
6	Impressora	52	46
7	Liquidificador industrial	82	82
8	Microcomputador	86	43
9	Refrigerador	80	80
10	Ventilador	1.739	105
<b>TOTAL</b>		<b>2.647</b>	<b>–</b>

Fonte: SEC/Supec

Em 2009, a área de suprimento escolar respondeu positivamente ao novo desafio que se apresentou com a implantação do projeto Ensino Médio no Campo com Mediação Tecnológica – EmC@mpo. Através da Coordenação de Suprimento Escolar, a SEC assegurou o suporte material e logístico necessário para viabilizar as ações.

Para atender ao projeto, que contempla 300 localidades em 123 municípios, foram adquiridos 9.571 equipamentos, com investimento da ordem de R\$ 2,9 milhões, destinados a 376 salas de aula. São microcomputadores, aparelhos de TV LCD 37', monitores educacionais, microfones, impressoras a laser, estabilizadores, mesas para computador, cadeiras com roldana, rack, armários baixos e carteiras escolares, dentre outros.

O sistema de transmissão via satélite, licitado em 2008, está em fase de implantação. Estão sendo instalados as antenas bidirecionais e os demais equipamentos da solução tecnológica, para viabilizar a transmissão das aulas em tempo real.

## MONITORAMENTO DO LIVRO DIDÁTICO

Para fazer chegar os livros didáticos a todas as escolas públicas do país antes do início das aulas, o Governo Federal, através do FNDE, coordena uma logística complexa que envolve milhares de pessoas nas suas diversas etapas – desde a seleção, aquisição e produção dos livros até a distribuição final. Na

Bahia, o Governo Estadual, através da SEC, responde pelo monitoramento do programa nas escolas estaduais, municipais e federais no Estado.

Dispondo de infraestrutura e de equipes técnica e pedagógica capacitadas, a SEC acompanha, na Bahia, todas as etapas de execução do Programa Nacional do Livro Didático – considerado o melhor do mundo em sua categoria. Dentre outras atividades, o órgão orienta o processo de escolha pelos professores; monitora a distribuição até que o livro chegue às bibliotecas e às mãos do aluno; e define os procedimentos que irão assegurar a sua devolução, pelo aluno, ao fim do ano letivo.

O empenho com que a Bahia abraçou a tarefa de monitorar esse programa acabou por gerar inovações que têm contribuído para o êxito da iniciativa. É exemplo a descentralização da reserva técnica, disponibilizada para suprir carências e eventualidades nas escolas. Toda a reserva destinada às escolas estaduais no interior passou a ser encaminhada às Direc, ficando sob a responsabilidade da SEC apenas o estoque das escolas estaduais da capital, sendo encaminhado à Secretaria Municipal de Educação o estoque das escolas municipais da Capital.

O desempenho positivo da Bahia no monitoramento do livro didático vem se evidenciando, sobretudo, nos resultados da escolha, ou seja, no exercício, por parte dos professores, do direito que lhes é franqueado de escolher o livro que considerar mais apropriado para as atividades didáticas. É consensual nos meios pedagógicos que a escolha do livro faz diferença no processo, impactando mais positivamente no ensino-aprendizagem do que nos casos em que a distribuição é aleatória.

A distribuição se faz alternadamente, contemplando num ano letivo a faixa do 1º ao 5º ano da educação básica e, no ano seguinte, a faixa entre o 6º

e o 9º ano. A distribuição dos livros para todas as disciplinas do ensino médio teve início em 2008.

No exercício de 2008, com vistas ao ano letivo de 2009, a Bahia já se destacara na escolha. Na ocasião, das 1.095 escolas de ensino médio, 801 unidades, ou 73% da totalidade, optaram por escolher os seus livros didáticos.

Em 2009, com vistas a essa escolha dos livros didáticos para o ano letivo de 2010, nada menos que 13.402 unidades escolares da faixa inicial – o correspondente a 83% das 16.182 escolas da rede pública – realizaram a escolha dos livros, conforme mostra a Tabela 11. Esta foi a marca inédita que posicionou a Bahia na liderança da escolha, suplantando o Estado de Minas Gerais.

A excelente participação da rede escolar estadual na escolha do livro didático, em 2009, culminou com a premiação, pelo MEC, das unidades escolares que primeiro realizaram a solicitação, bem como dos municípios onde 100% das escolas fizeram suas escolhas. Os premiados receberam, além da certificação, acervos bibliográficos como prêmios. O Quadro 1 indica os municípios e unidades premiados.

**QUADRO 1**
**ESCOLAS PREMIADAS COM A ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO BAHIA, 2009**

MUNICÍPIO	ESCOLA PREMIADA PELO MEC
ARACI	Escola Dom Pedro II
	Escola Cirilo Pereira de Matos
	Escola Silvério Santos
INHAMBUPE	Escola Dr. Armando Berenguer
	Escola Municipal Lucival Costa
	Escola Pedro Aristides de Melo
SÃO DESIDÉRIO	Escola Municipal de 1º Grau Dr. Silva Jardim
	Escola Municipal Antônio Pereira da Rocha
	Escola Municipal Olavo Pereira dos Santos

Fonte: SEC/Supec

**TABELA 11**
**DEMONSTRATIVO DA ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO BAHIA, 2008-2009**

ANO	QUANT. U.E.	ESCOLHERAM		NÃO ESCOLHERAM	
2008-2009	1.095	801	73,2%	294	26,8%
2009-2010	16.182	13.402	82,8%	2.780	17,2%

Fonte: SEC/Supec/Disup/CSE



O levantamento das sobras dos livros didáticos para a clientela de ensino fundamental II foi algo que determinou uma atenção especial da SEC, haja vista que 2010 será o último ano de vigência dos livros escolhidos pelos professores para o exercício de 2008. Em 2009, cerca de 22 mil livros da 5ª à 8ª série foram remanejados do interior para a capital, visando suprir a carência desses livros nas escolas de Salvador.

Em contrapartida, foi identificada a carência de livros didáticos do ensino médio no interior da Bahia. Para atender a essa demanda, a SEC remanejou cerca de 16 mil livros excedentes da capital, para o interior, no sentido de suprir às necessidades das Regionais de ensino, bem como ceder espaço para o recebimento da Reserva Técnica dos livros didáticos.

Visando garantir a chegada dos livros antes do início das aulas e suprir as eventuais carências, o MEC/FNDE implantou o Sistema de Controle de Remanejamento e Reserva Técnica – Siscort, sistema informatizado que facilita, registra o remanejamento e a distribuição dos livros, atualizando o número de alunos matriculados, promovendo total transparência na execução dos programas. Esse sistema subsidia o trabalho dos técnicos da SEC no acompanhamento e orientação a toda a rede de ensino público estadual e municipal.

De acordo com determinação do MEC/FNDE, o prazo final para cadastrar a quantidade de matrícula e livros devolvidos, referentes ao exercício de 2009, encerra-se em março de 2010. A SEC está mobilizada no sentido de socializar e monitorar essas informações na capital e no interior, para a distribuição dos livros no Estado.

## DINAMIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Em 2009, a SEC desenvolveu uma experiência inovadora nas bibliotecas escolares da rede estadual, a partir de 30 unidades da capital. O atendimento, convencionalmente voltado à atualização dos acervos, condições do espaço físico e provimento de recursos humanos e materiais, foi redimensionado, evoluindo para um projeto de dinamização a partir da constatação de que uma biblioteca não orientada para um trabalho dinâmico torna-se um instrumento estático e improdutivo no contexto escolar.

A iniciativa nasceu da bibliotecária da Secretaria da Educação, que encontrou receptividade junto ao cor-

po técnico da Coordenação de Suprimento Escolar. Ganhou forma, assim, a proposta de oferecer ao educando um espaço agradável e instigante, onde ele possa desenvolver uma visão crítica do mundo, para se tornar um agente de transformação da escola e da educação.

A atividade de suprimento das bibliotecas visa, essencialmente, estabelecer padrões mínimos de funcionamento, levando em conta o espaço físico adequado ao número de alunos e fatores como ventilação e iluminação. Mas, além disso, prevê o uso de recursos que despertem nos usuários o gosto pela leitura e a valorização do espaço como fonte de pesquisa e aprendizado.

A dinamização veio enriquecer a atuação da SEC e valorizar o bibliotecário, que desempenha papel central na formação de um novo conceito sobre a biblioteca, como ambiente capaz de transformar a escola em lugar de encontro, participação e integração. Por esta razão, o projeto priorizou as unidades que contam com bibliotecários, para que estes possam promover a aproximação dos alunos.

As ações demandam investimentos na melhoria de condições físicas e materiais, com o aporte, por exemplo, de mobiliários adequados e equipamentos de informática, considerados elementares para fazer cessar o processo de subutilização de algumas bibliotecas, resgatando a sua importância na vida escolar.

Além do bibliotecário e da biblioteca, a dinamização encontra no estudante o terceiro elemento de sustentação. Desta forma, uma das vertentes do projeto é a sensibilização dos alunos, o que gerou, já neste primeiro ano, a estruturação de um evento, o I Momento Cultural na Biblioteca Escolar – “Leitura e Arte em Toda Parte”.

Realizado na Semana do Livro e da Biblioteca, como incentivo à leitura nas escolas públicas, o evento colocou os estudantes em contato com o teatro, o cinema, a dança, a literatura e outras linguagens artísticas, através da apresentação de peças teatrais, espetáculos de dança, saraus literários, performances musicais, palestras e oficinas que enfocaram a leitura e o uso da biblioteca como suporte educacional. O êxito desta iniciativa, realizada em 14 escolas, assegura a sua continuidade para o próximo ano de 2010.



Crédito: Claudionor Júnior

Dinamização de Bibliotecas Escolares

## PROJETO VERDE VIDA ESCOLA

Em 2009, iniciaram-se a execução das primeiras ações do projeto “Verde Vida Escola”, concebido para melhorar o ambiente físico das escolas, a partir da utilização das suas áreas permeáveis, isto é, não construídas, para o desenvolvimento de cultivos, sejam de jardinagem, horticultura, fitoterapia ou outros.

O principal objetivo do projeto é incentivar e apoiar a utilização e manutenção adequada das áreas permeáveis nas escolas. Esta iniciativa também tem dimensão pedagógica, vez que estimulará as unidades escolares a envolverem alunos, professores e funcionários no plantio permanente de jardins, hortas e canteiros de ervas aromáticas e medicinais.

Em articulação com o projeto político-pedagógico das escolas, a iniciativa deverá se afirmar como processo autossustentável, gerido pela unidade escolar com o apoio das parcerias locais e da SEC. Cada escola que adere ao projeto se compromete a fornecer mudas vegetais para outras, passando a funcionar, assim, como escola-mãe, na medida em que possibilita a reprodução da experiência.

A intenção é de que, até 2010, a iniciativa esteja implementada em 35 escolas estaduais: uma em cada área de influência das 33 Direc e mais o Centro Pestalozzi de Ondina e o Colégio Alaor Coutinho, situado em Açuzinho, no município de Mata de São João, que recebeu uma área de vegetação nativa como doação da Fundação Garcia D’Ávila.

Idealizado pela Supec, o projeto apresentou como principais resultados da etapa de implementação,

a criação de comissões nas escolas-mãe, a liberação dos recursos para a criação dos núcleos de plantio e para os projetos paisagísticos, a formação de parcerias e o início do envolvimento da comunidade escolar no processo.



Crédito: Claudionor Júnior

Projeto Verde Vida Escola

A Escola-Parque, no bairro da Caixa D’Água, em Salvador, foi selecionada para funcionar como escola-mãe da Direc 1, em função de já ter experiência na utilização de sua área permeável. A unidade já está oferecendo curso de iniciação para a comissão do núcleo de plantio e teve inaugurado o seu viveiro em dezembro de 2009.

## REGULARIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES

Dentre as responsabilidades atribuídas ao Governo do Estado no campo educacional, está a de orientar e inspecionar a organização técnica e administrativa das escolas públicas e particulares do sistema de ensino, a fim de assegurar o seu funcionamento de acordo com a legislação vigente.

Na condição de órgão responsável pela legalização escolar, cabe à SEC orientar as Direc quanto à legislação específica; inspecionar escolas para fins de verificação prévia e especial, assim como apurar denúncias; criar escolas estaduais e implantar cursos nessas unidades; promover alterações nas denominações, endereços e entidades mantenedoras, e, ainda, extinguir escolas.

Em 2009, o assessoramento às Direc abrangeu a oferta de curso para secretários escolares da rede estadual, além de atualização para técnicos, quanto à legislação e a procedimentos de legalização. O objetivo é assegurar a qualidade do atendimento ao cidadão, de modo a garantir a legalidade da sua vida escolar e contribuir para a identificação e regularização de unidades esco-

lares que funcionam sem autorização, prejudicando, assim, o cidadão usuário do sistema educacional.

No decorrer de 2009, os inspetores da Coordenação de Legalização e Orientação – CLO, das unidades escolares, realizaram 302 inspeções nas Direc de Valença, Ilhéus, Itabuna, Eunápolis, Bom Jesus da Lapa, Salvador e Região Metropolitana e Cruz das Almas para atendimento, principalmente, às solicitações de inspeção prévia – procedimento indispensável aos processos de autorização, renovação de autorização e credenciamento de escolas privadas.

Desde março de 2009, o atendimento da coordenação passou a ser registrado, com a finalidade de identificar e dimensionar as demandas. A sistematização e análise dos atendimentos subsidiarão o planejamento de 2010, em especial quanto ao propósito de aperfeiçoamento do atendimento ao usuário do sistema educacional.

O volume de atendimentos a cidadãos e instituições interessados em esclarecimentos quanto à legalização escolar chegou a 2.674 nos primeiros seis meses de registro. Os assuntos mais consultados foram escrituração e histórico escolar e os principais usuários foram os cidadãos e as Direc.

## ASSISTÊNCIA FINANCEIRA À ESCOLA

No exercício de 2009 as unidades da rede pública estadual de ensino receberam recursos da ordem de R\$ 96,8 milhões para aplicação no atendimento a diferentes demandas do cotidiano escolar, tais como alimentação de 1.312.054 estudantes, despesas de custeio, manutenção e reparos na estrutura predial, além de pequenos investimentos.

A destinação dos recursos repassados está demonstrada na Tabela 12.

Os recursos provêm do Tesouro do Estado e da União e são alocados no Fundo de Assistência Educacional – Faed, criado com a finalidade de promover a autonomia financeira e administrativa das unidades escolares. O Gráfico 12 apresenta a série histórica dos recursos do Faed aplicados no período 2004 – 2009.

Para aplicação em manutenção, as unidades escolares receberam, ao longo de 2009, o montante de R\$ 20,4 milhões. Desse total, cerca de R\$ 15,9 milhões ou, em torno de 77,9%, destinaram-se à manutenção escolar ordinária. Para a manutenção escolar extraordinária, as verbas repassadas foram da ordem de R\$ 4,5 milhões, que correspondem a 22,1%.

**TABELA 12**

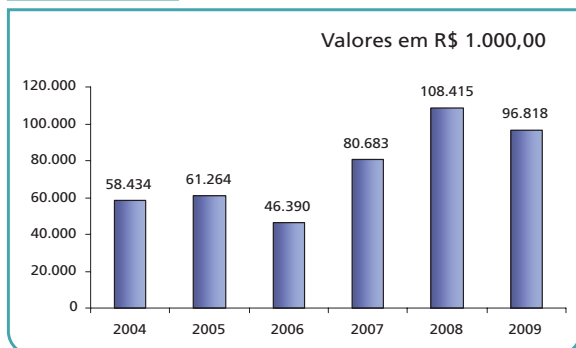
**RECURSOS DESCENTRALIZADOS PARA UNIDADES ESCOLARES  
BAHIA, 2009**

FINALIDADE	ESCOLAS ATENDIDAS	RECURSOS LIBERADOS EM R\$ 1.000,00
Merenda Escolar	1.618	56.150
Manutenção Escolar Ordinária e Extraordinária – Ensino Fundamental	531	3.571
Manutenção Escolar Ordinária e Extraordinária – Ensino Médio	1.064	16.785
PDDE* – Fundamental	481	4.047
PDDE* – Ensino Médio	959	10.611
Reparação da Rede Física das Escolas do Ensino Fundamental	97	1.387
Reparação da Rede Física das Escolas do Ensino Médio	286	4.267
<b>TOTAL</b>		<b>96.818</b>

Fonte: SEC/Supec/Diraf

• Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE



**GRÁFICO 12**
**RECURSOS APLICADOS PARA ATENDIMENTO ÀS ESCOLAS, ATRAVÉS DO FAED – BAHIA, 2004–2009**


Fonte: SEC/Supec/Diraf

A Tabela 13 indica, por programa, os valores transferidos às unidades escolares de ensino fundamental e médio para a manutenção ordinária.

Quanto aos recursos financeiros da manutenção escolar extraordinária, a destinação para as unidades de ensino fundamental alcançou o valor de R\$ 789 mil, enquanto as escolas de ensino médio receberam, aproximadamente, R\$ 3,7 milhões, para aplicação nas ações relacionadas na Tabela 14.

A cobertura das despesas com custeio, manutenção e pequenos investimentos se fez também através do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE que, utilizando recursos do FNDE prestou atendimento a 1.440 unidades em 2009.

**TABELA 13**
**RECURSOS DESCENTRALIZADOS PARA MANUTENÇÃO ORDINÁRIA DE UNIDADES ESCOLARES BAHIA, 2009**

FINALIDADE	PARCELA	ESCOLA BENEFICIADA	DESPESA	VALOR APLICADO (R\$ 1.000,00)
Manutenção Ordinária	04	531 – Ensino Fundamental	Custeio	2.782
	04	1.064 – Ensino Médio e Compartilhado	Custeio	13.074
<b>TOTAL</b>				<b>15.856</b>

Fonte: SEC/Supec

**TABELA 14**
**RECURSOS DESCENTRALIZADOS PARA MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE UNIDADES ESCOLARES BAHIA, 2009**

FINALIDADE	UNIDADE ESCOLAR CONTEMPLADA	VALOR EM R\$ 1.000,00
MATERIAL PERMANENTE – Aquisição de Mobiliário e Equipamento	878	1.617
MATERIAL PERMANENTE – Conserto de Mobiliário e Equipamento	103	315
MATRÍCULA - Efetivação do Processo de Matrícula da Educação Básica na Rede Estadual	603	1.474
PROJETO FACE E TAL – Aquisição de Material de Consumo	943	870
ATIVIDADE CULTURAL – Aquisição de Material de Consumo	18	110
OUTRAS FINALIDADES – Jornada Pedagógica, Escola Aberta, Fanfarra, Projeto Protejo, Projeto Escola e Violência Doméstica, Projeto Verde Vida e Eleições de Dirigentes	18	118
<b>TOTAL</b>		<b>4.504</b>

Fonte: SEC/Supec/Diraf

O programa contribui, supletivamente, para a melhoria da infraestrutura física e pedagógica, assegurando as condições adequadas de funcionamento, ao tempo em que fortalece, por meio do processo de gerenciamento das verbas, a participação social, a autogestão escolar e o controle do emprego dos recursos públicos na educação.

Em cumprimento à Lei Federal nº 11.947/2009, promulgada em junho, o PDDE passou a atender todos os segmentos da educação básica. Além do repasse convencional do Programa, o FNDE também contemplou as escolas com um repasse extra, a título de incentivo, que corresponde a 50% da parcela integral. Essas transferências receberam as denominações distintivas de PDDE

Urbano e PDDE Rural, conforme a localização das unidades beneficiárias.

O valor total repassado pelo PDDE neste exercício de 2009 foi de R\$ 14,6 milhões, dos quais R\$ 12,9 milhões destinaram-se ao PDDE da educação básica e R\$ 1,7 milhão destinou-se a parcelas de programas complementares, conforme demonstrado na Tabela 15.

No exercício de 2009, a SEC criou no orçamento do Faed ações específicas com a finalidade de aportar recursos para a manutenção da rede física escolar. A inovação foi uma resposta aos resultados de pesquisas e de estudos de investimentos realizados no âmbito da rede, que apontaram a necessidade da unidade escolar dispor de mais recursos.

**TABELA 15**

**DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS ORIUNDOS DO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - PDDE BAHIA, 2009**

PROGRAMA	VALOR TOTAL EM R\$ 1.000,00
PDDE Fundamental	2.571
PDDE Médio	10.367
PDDE 50% Rural e Urbana Fundamental	1.477
PDDE 50% Rural e Urbana Médio	204
Educação Científica	40
<b>TOTAL</b>	<b>14.659</b>

Fonte: SEC/Supec

Os Projetos de Reparação da Rede Física Escolar do Ensino Fundamental e Médio alocam recursos para manutenção nas categorias, Pequenos Reparos e Reforma Parcial. No primeiro caso, os repasses são para pequenos serviços de engenharia, por vezes executados através de dispensas de licitação. Os demais são para intervenções que de-

mandam obras e serviços de engenharia de maior porte e complexidade. Neste caso, as escolas adotam a modalidade licitatória do convite.

Para viabilizar a execução desses projetos, foram feitos repasses da ordem de R\$ 5,6 milhões, conforme consta nas Tabelas 16 e 17.

**TABELA 16**

**RECURSOS DESCENTRALIZADOS PARA REPARAÇÃO DA REDE FÍSICA DE UNIDADES ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – EXTRAORDINÁRIA BAHIA, 2009**

FINALIDADE	MODALIDADE DE ENSINO	Nº ESCOLAS BENEFICIADAS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
PEQUENOS REPAROS	Ensino Fundamental	87	760
	Ensino Médio e Compartilhado	231	2.044

Fonte: SEC/Supec

**TABELA 17**
**RECURSOS DESCENTRALIZADOS PARA REPARAÇÃO DA REDE FÍSICA DE UNIDADES ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, EXTRAORDINÁRIA – REFORMA PARCIAL BAHIA, 2009**

FINALIDADE	MODALIDADE DE ENSINO	Nº DE ESCOLAS BENEFICIADAS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
REFORMA PARCIAL	Ensino Fundamental	10	626
	Ensino Médio e Compartilhado.	55	2.223

Fonte: SEC/Supec

## ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO EDUCANDO

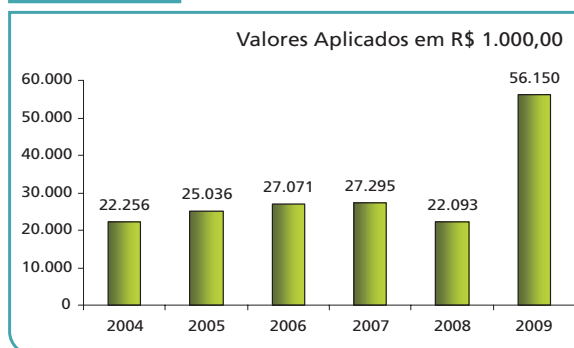
Em 2009, a Bahia vivenciou uma situação bastante confortável em relação à alimentação escolar, como decorrência, principalmente, da decisão do Governo Federal de assegurar o atendimento a todos os estudantes da educação básica da rede pública; foram atendidos 1.312.054 alunos.

Trata-se de um avanço substancial, considerando que no exercício de 2008, os repasses somaram R\$ 17,9 milhões, contemplando 470.298 alunos. A disponibilidade de recursos, portanto, mais que triplicou, estimando-se uma expansão superior a 340% no atendimento.

Atualmente o valor fixado pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar – Pnae por aluno/dia letivo é de R\$ 0,22, para o universo de alunos matriculados nas pré-escolas, escolas de ensino fundamental, de ensino médio e no Programa de Educação de Jovens e Adultos – EJA. Para os alunos das escolas indígenas e de unidades localizadas nas áreas remanescentes de quilombos o valor é de R\$ 0,44. Para os alunos matriculados nas creches, até setembro de 2009 era repassado R\$ 0,22 por aluno/dia letivo; a partir de outubro do mesmo ano o valor *per capita* aumentou para R\$ 0,44.

Além dos recursos repassados pelo Governo Federal, em 2009, o Governo da Bahia investiu recursos próprios, originários do Tesouro, para atendimento a alguns segmentos da rede pública estadual, quais sejam: as escolas agrotécnicas, as unidades frequentadas por portadores de necessidades especiais e as que desenvolvem projetos de Educação em Tempo Integral e Jogos Escolares.

No Gráfico 13, a série histórica das destinações verificadas nos últimos seis anos, desde 2004, permite visualizar o salto quantitativo experimentado neste ano de 2009.

**GRÁFICO 13**
**RECURSOS DESCENTRALIZADOS PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR BAHIA, 2004–2009**


Fonte: SEC/Supec

Até dezembro de 2009, as liberações de recursos da União e do Tesouro do Estado para a execução dos diversos programas de alimentação escolar na rede pública estadual perfizeram o total de R\$ 56,1 milhões, conforme detalhado na Tabela 18.

## ACOMPANHAMENTO FÍSICO E TÉCNICO DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Acompanhando o salto quantitativo que se verificou em 2009 nos investimentos e no atendimento, a alimentação escolar também registrou um salto qualitativo nas ações que ocorrem nas escolas do interior e da capital que realizam diretamente a oferta. De forma pioneira no país, teve início na Bahia a preparação para a certificação da alimentação escolar pela norma internacional de qualidade ISO 9001:2008.

**TABELA 18**

**RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS E DESTINADOS ÀS UNIDADES ESCOLARES PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR BAHIA, 2009**

PROGRAMA	PARCELA	DIAS LETIVOS	ALUNOS BENEFICIADOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Programa Nacional de Alimentação Escolar – Pnae	10	200	1.291.545	50.100
Programa Nacional de Alimentação Escolar Quilombola – Pnaq	10	200	16.113	1.276
Programa Nacional de Alimentação Escolar Indígena – Pnai	10	200	2.642	209
Programa de Alimentação Escolar nas Creches – Pnac	10	200	655	23
Programa Nacional de Alimentação Escolar Pré-Escolar – Pnap	10	200	1.099	31
Mais Educação Ensino Fundamental e Médio	04	200	68.691	2.417
Educação Especial Ensino Fundamental	10	200	2.891	462
Tempo Integral	10	200	9.416	1.506
Jogos Escolares	01	200	3.008	16
Agrotécnica	01	200	191	100
<b>TOTAL</b>				<b>56.140</b>

Fonte: SEC/Supec

O projeto piloto contempla 11 escolas estaduais de Salvador e Lauro de Freitas, onde estudam 17.790 alunos. Implementada pela SEC, através da Coordenação de Merenda Escolar, a ação de estruturação e padronização das atividades conta com a consultoria do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – Gespública, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que orienta e apoia órgãos públicos na avaliação continuada e na melhoria da qualidade da gestão.

A iniciativa objetiva melhorar o processo de aquisição e produção da alimentação escolar, mediante a padronização das atividades de aquisição, recebimento, armazenamento e utilização dos gêneros alimentícios, incluindo o manuseio, a elaboração e a distribuição.

Dentre outras situações diagnosticadas neste ano, observou-se a falta de metodologia das vi-

sitas técnicas para orientação e monitoramento das unidades; em alguns casos, a inexistência de depósitos para os gêneros alimentícios, bem como de refeitórios adequados para os alunos.

O projeto pretende fazer as atividades avançarem em termos de qualidade, custo e tempo, agregando, para tanto, melhorias no planejamento das aquisições, qualidade do atendimento, condições de trabalho da equipe, acondicionamento dos gêneros, redução de desperdícios e rastreamento das informações.

Iniciada no segundo semestre de 2008, a ação cumpriu as etapas iniciais de levantamentos, elaboração de planilhas, orçamentos e projetos arquitetônicos, além de visitas e comunicações às unidades. Atualmente, encontra-se em fase de aprovação de padrões, elaboração do Manual da Alimentação Escolar e conclusão dos projetos de reformas físicas. No início de 2010

começam as obras, a aquisição de equipamentos e utensílios, bem como o treinamento das instruções de trabalho.

No primeiro semestre de 2009, a SEC também buscou dar cumprimento à Medida Provisória nº 455/2009, ratificada pela Lei Federal nº 11.947/2009 que, a partir de junho deste ano, tornou permanente o benefício da alimentação escolar aos alunos do ensino médio e do Programa EJA, antes restrito ao ensino fundamental. A demanda das turmas de EJA já era suprida anteriormente pelo Estado. Para atender ao ensino médio, foi preciso recorrer, em alguns casos, a uma solução provisória até o equacionamento definitivo, previsto para 2010.

Nas unidades de ensino fundamental e médio, a estrutura existente para o fornecimento de alimentação passou a atender aos dois segmentos. Nas unidades exclusivas de ensino médio, que não contam ainda com refeitórios, equipamentos e utensílios, a SEC disseminou um cardápio alternativo, com produtos que não exigem processamento ou cozimento, a exemplo de sucos prontos, frutas, etc.

Concomitantemente, foram elaborados os projetos e orçamentos para as obras de reforma e para a aquisição de equipamentos, com vistas a dotar essas unidades de estrutura adequada já a partir de 2010.

Ainda neste ano de 2009, o monitoramento da alimentação escolar sofreu modificações quanto à forma de orientação e acompanhamento, sendo implantado o uso de Instrução de Trabalho (ITR) para visitas técnicas, a partir de maio, incorporando assim novos elementos ao processo de visitas. E, no final do mês de novembro, aconteceu o primeiro seminário para avaliação e aprimoramento da ITR. Durante o ano, esse processo demandou a realização de 278 visitas técnicas a unidades, até mesmo àquelas exclusivamente do ensino médio, a fim de se obter o levantamento situacional. Também prosseguiu a campanha para a regularização das aquisições, através do Sistema Integrado de Material, Patrimônio e Serviços - Simpás, bem como a identificação e notificação das unidades que não utilizam o registro de preços, com base na legislação vigente.

## TODOS PELA ALFABETIZAÇÃO – TOPA

*Milhares de jovens, adultos e idosos vêm desvendando o universo letrado e ressignificando a própria vida, muitas vezes já em idade avançada, como são exemplos, a aposentada Enequina Pereira da Silva, 100 anos, alfabetizada em Ilhéus, e o lavrador Ubaldo Dias, 106 anos, alfabetizando em Mascote – dois casos de alfabetização que em 2009 emocionaram o país ao serem veiculados na mídia.*



Crédito: Manu Dias

Turma do Topa no Município de Alagoinhas



Crédito: Ascom SEC

Turma do Topa no Município de Alagoinhas



Crédito: Ascom SEC

Turma do Topa no Município de Alagoinhas



Em 2009, o maior programa de alfabetização do país alcançou um saldo de realizações animador. Superando os desafios inerentes à sua dimensão e ao processo de implementação, o programa Todos pela Alfabetização – Topa, apresentou resultados consolidados, fruto do esforço conjunto empreendido pelo Governo do Estado, Governo Federal, municípios e sociedade para superar o analfabetismo. Desta forma, nas duas primeiras etapas, 2007 e 2008, foram alfabetizados 460 mil jovens, adultos e idosos. Neste ano de 2009, foram matriculados, para terceira etapa do programa, 482.204 alfabetizandos, com previsão de conclusão em outubro de 2010.

Lançado em 2007, o programa teve como ponto de partida um quadro desalentador, evidenciado na estatística que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico – IBGE, extraiu da realidade estadual em 2006. Naquele momento, 18,6% dos baianos com 15 anos ou mais eram analfabetos.

Os números absolutos expunham a gravidade da situação: segundo o censo 2000, o universo de analfabetos na Bahia somava 2.057.000 pessoas, de um total de 12.794.814 habitantes do Estado.

Diante desse contexto, ao iniciar um novo ciclo de gestão, em 2007, o Governo da Bahia fixou uma meta ambiciosa para o quadriênio, a fim de reverter a situação o quanto antes. As ações deflagradas, desde então, com esse propósito – abrangendo as concluídas e aquelas que se encontram em andamento – já permitem ao Governo do Estado afirmar que em 2010 os indicadores sociais que medem o analfabetismo no Estado identificarão uma outra realidade, distinta daquela verificada em 2005.

O Topa contabilizou, ao final de 2009, uma mega oferta de alfabetização. Mais de 1.000.000 de alunos foram matriculados nas três primeiras das quatro etapas de execução do programa, referentes aos períodos 2007 a 2008, 2008 a 2009 e 2009 a 2010. Desse total, 460 mil foram alfabetizados, ou seja, deixaram de compor o universo dos excluídos do mundo da leitura e da escrita, como resultado da ação inclusiva do Governo Estadual.

Somente em 2009, foram alfabetizadas 289.000 pessoas. Em novembro, no início da terceira etapa, que se estende até outubro de 2010, foram matriculadas 482.204 e estruturadas 44.473 turmas.

A diferença entre o número de matriculados e de alfabetizados deve-se, primeiramente, ao fato de que os matriculados até novembro somente concluirão a alfabetização em 2010. Além disso, o número de alfabetizados incorpora um índice de evasão de 22%, considerado aceitável em ações de alfabetização, que é associado, sobretudo, às duras condições de vida enfrentadas pelos alfabetizandos, notadamente no meio rural.

Ainda assim, cerca de 40% dos certificados têm se esforçado, respondendo positivamente ao apelo para que ingressem em turmas de educação de jovens e adultos, garantindo, dessa forma, a continuidade de sua escolarização.

Considerando a envergadura da tarefa requerida para a alfabetização, o Governo da Bahia fez um chamamento a outras instâncias de poder público e a diversas representações da sociedade, obtendo um significativo arco de apoio que responde, em grande medida, pelo êxito do programa.

O apoio do Governo Federal ao Topa se materializa através da parceria com o programa Brasil Alfabetizado, desenvolvido pelo MEC/FNDE, que nas etapas 2007/2008 e 2008/2009 aportou recursos da ordem de R\$ 36 milhões. Para a etapa 2009/2010 estão programados R\$ 32 milhões. Considerando as diversas fontes de recursos, já foram aplicados no programa R\$ 84,7 milhões. Além disso, há os investimentos diretos do MEC/FNDE no pagamento dos bolsistas, que somam R\$ 96 milhões.



Programa Topa

Crédito: Ascom SEC

O Governo do Estado também obteve uma adesão significativa dos municípios. No momento, 358 Prefeituras participam do Topa, empreendendo ações de mobilização do público-alvo, estruturação de turmas e efetivação de inscrições. Nos demais mu-

nicipios, a alfabetização conta com a atuação de organizações sociais. Atualmente, o programa é oferecido em 415 municípios baianos, tendo alcançado, portanto, uma extraordinária abrangência e elevado índice de capilaridade.



Crédito: Ascom SEC

Turma do Topa no Município de Alagoinhas

O Governo do Estado também mobilizou as organizações sociais, a exemplo de sindicatos, associações, ONGs, centros paroquiais e terreiros do culto afro, conclamando-as a se incorporarem ao esforço governamental. Em 2008, 471 entidades aderiram. Em 2009, o programa contou com 675 entidades, que desenvolvem ações de sensibilização, montagem de turmas, acompanhamento e controle social das ações.

Atualmente, o Topa está presente em toda a Bahia, funcionando em escolas estaduais e municipais, igrejas, sindicatos, associações comunitárias, colônias de pescadores, comunidades quilombolas, terreiros, presídios e até residências e garagens adaptadas. Em cada sala funciona uma turma de no máximo 25 alunos. Em localidades onde há necessidade de formação de turmas pequenas, o número mínimo admissível é de 14 alunos no meio urbano e de sete alunos no meio rural.

Em cada município há turmas de alfabetização sob a responsabilidade da Prefeitura ou de movimentos sociais. O acompanhamento pedagógico é feito pelas equipes de monitoramento e avaliação do programa, sediadas nas Direc.

O Topa também desenvolve um programa de formação inicial e continuada de alfabetizadores, coordenadores de turmas e tradutores-intérpretes da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Em 2007, o programa formou 17.500 alfabetizadores e coordenadores. Em 2008-2009, cerca de 30 mil coordenadores de turma

e alfabetizadores passaram pelo processo de formação. Essas categorias recebem do MEC/FNDE bolsas de R\$ 500,00, R\$ 275,00 e R\$ 250,00 mensais, respectivamente.

Para a oferta de formação, o Topa recorreu a instituições acadêmicas, tendo, inicialmente, na etapa 2007-2008, contratado exclusivamente universidades públicas. Na etapa 2008-2009 adotou a seleção mediante publicação de edital. Atualmente, dentre as 12 unidades formadoras, sete são faculdades privadas e cinco públicas. Além da formação, elas respondem pela avaliação, aplicando o teste cognitivo para aferir o número de estudantes que conseguiu construir uma base alfabética. A relação das atuais unidades formadoras consta do Quadro 2.

## QUADRO 2

### UNIDADES FORMADORAS DE ALFABETIZADORES BAHIA, 2009-2010

#### UNIDADE FORMADORA - TOPA

Faculdade de Ciências Educacionais – Face  
Faculdade de Ciência e Tecnologia Albert Einstein – Factae  
Faculdade Independente do Nordeste – Fainor  
Faculdade Social da Bahia – FSBA  
Faculdade Zacarias de Góes – Fazag  
União Metropolitana de Educação e Cultura – Unime/Itabuna  
Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs  
Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB  
Universidade do Estado da Bahia – Uneb  
União Metropolitana de Educação – Unime/Itabuna – Facsul  
Faculdade Unime de Educação e Comunicação

Fonte: SEC/Topa

O atendimento aos alfabetizandos busca assegurar a máxima cobertura em relação às condições logísticas e materiais, de modo a afastar os empecilhos que costumam gerar desistências. Assim, todos os beneficiários têm direito ao transporte, alimentação escolar e kit de material didático-pedagógico.

Além disso, a ação inclusiva do Topa confere atenção especial à condição física do alfabetizando, para assegurar a sua efetiva capacidade de aprendizado.

Por esta razão é que compõe o quadro de alfabetizadores um grupo de tradutores e intérpretes de Libras, para atendimento aos portadores de deficiências auditivas.

Considerando que grande parte dos alfabetizandos é composta por idosos, o programa vem investindo igualmente em ações de atenção oftalmológica, para assegurar a acuidade visual necessária ao exercício da leitura e da escrita.

Em janeiro de 2009 teve início o Programa de Atenção Oftalmológica do Topa, executado em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB. O atendimento inclui a realização de consultas em clínicas conveniadas, aquisição de óculos corretivos e, quando necessário, o encaminhamento para intervenções oftalmológicas de maior complexidade. Ao longo desse ano foram prestados 8.011 atendimentos, com prescrição de 6.329 óculos.



Crédito: Ascom SEC

Programa Saúde em Movimento com o Topa em Mortugaba



Crédito: Ascom SEC

Alfabetizandos nos procedimentos para o atendimento oftalmológico.

Em outubro do mesmo ano, no município de Mortugaba, a equipe itinerante do projeto Saúde em Movimento, da SESAB, começou a atender os alfabetizandos do Topa, como decorrência da parceria firmada com a SEC. Estão previstas 50 mil consultas mensais, além de outros 59 tipos de procedimentos oftalmológicos, inclusive duas mil cirurgias de catarata por mês. A segunda etapa de atendimento foi realizada em Caetité, no período de 20 a 30 de novembro de 2009, e a terceira etapa, em Tanhaçu, realizada de 07 a 22 de dezembro de 2009.

Outra ação inclusiva do Topa, também viabilizada pela transversalidade, foi a parceria firmada com a Secretaria da Segurança Pública – SSP, para propiciar aos alfabetizados uma nova identificação social, através da renovação do documento de Registro Geral – RG. Como desfecho natural do processo de alfabetização, uma vez certificado, o aluno pode, enfim, dispensar a antiga carteira, em que a sua identidade foi marcada com a impressão digital, e obter um novo documento, onde a nova condição social de alfabetizado será registrada em linguagem escrita, com a sua própria assinatura.

O ciclo de alfabetização do Topa se completa em oito meses de aulas. Os livros são escolhidos pela equipe pedagógica do programa, dentre aqueles disponibilizados pelo Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos – PNLA do MEC.

Quanto ao método, o programa adotou como referenciais teóricos o legado de educadores destacados pela visão inovadora, principalmente quanto ao reconhecimento do educando como sujeito na construção do conhecimento, da linguagem como instrumento mediador da interação social e da educação como aprendizagem crítica e instrumento de transformação do indivíduo e do mundo.

Além das contribuições da teoria cognitivista de Jean Piaget e da teoria sociointeracionista de Lev Vigotsky, a proposta pedagógica do Topa se embasa, principalmente, na teoria sociocultural do educador brasileiro Paulo Freire, que valoriza a experiência de vida do alfabetizando, elegendo o educando e o educador como sujeitos do ensino-aprendizagem e possibilitando ao cidadão ler e escrever a realidade a partir do seu lugar social.



Na sala de aula, a experiência se desenvolve em torno de um tema central, capaz de despertar o interesse do aluno, e de textos simples, para exercitar a oralidade, a escrita e a leitura.

Ciente de que a responsabilidade pelo êxito da alfabetização repousa, em grande medida, nos atores que se mobilizam no cotidiano para que as coisas aconteçam, o Governo do Estado instituiu um reconhecimento e um incentivo, o Prêmio Cosme Farias, para as categorias alfabetizador, tradutor intérprete de Libras, coordenador de turma, entidade e município. A denominação é uma homenagem ao advogado baiano pioneiro na luta pela alfabetização e criador da Liga Baiana contra o Analfabetismo.

Resgatando os legados de Cosme de Farias e do educador Anísio Teixeira, que no século XX se notabilizaram pela defesa intransigente da universalização da escolaridade, o Topa avançou, em 2009, na concretização do esforço histórico da sociedade baiana pela superação do analfabetismo, traduzindo, de forma exemplar, o compromisso do poder público com o acesso à educação e a permanência na escola com dignidade.

## IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

Para assegurar a jovens e adultos o acesso a programas apropriados de aprendizagem, o Governo da Bahia investe num repertório diversificado de ações, contemplando diferentes perfis de educandos. Em 2009, essa oferta possibilitou 210 mil matrículas nos cursos de Educação de Jovens e Adultos - EJA, disponibilizados em todos os Territórios de Identidade, além de 65.600 inscrições em exames supletivos.



Implementação e Desenvolvimento de Jovens e Adultos - EJA

Os cursos Tempo de Aprender I e II, direcionados a jovens e adultos trabalhadores, foram oferecidos em 75 unidades escolares da capital e interior, sendo 69 do ensino médio e seis do ensino fundamental. Com matrícula semestral, mesclam educação presencial e não presencial, utilizando suportes tecnológicos como TV, vídeos e DVDs, além de livros, para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

Os cursos Tempos Formativos: 1º, 2º e 3º Tempos têm matrícula anual, aulas presenciais e exigência de frequência diária. O currículo confere importância central às experiências de vida e estratégias de sobrevivência dos jovens a partir de 18 anos de idade, adultos e idosos. Os três Tempos Formativos correspondem ao primeiro e segundo segmentos do ensino fundamental, além do ensino médio, totalizando uma duração de sete anos.

Dentre as diversas ações que visam contribuir para democratização e efetividade do processo educacional de jovens e adultos, foram realizadas formação inicial e continuada de 850 educadores (professores e coordenadores) para o trabalho pedagógico com a nova proposta da EJA e encontro para avaliação de material didático para o curso semipresencial Tempo de Aprender, com a participação de 30 educadores das Direc 1A e 1B.

Os postos de extensão oferecem cursos de EJA, nos níveis fundamental e médio, a cerca de 200 educandos, em empresas e organizações, facilitando, assim, o acesso e a escolarização de trabalhadores no seu horário e local de atividade. Com estrutura anual e avaliação em processo, o acompanhamento técnico-pedagógico desses cursos, bem como a certificação dos alunos, são realizados por uma escola vinculada à rede estadual. O projeto se desenvolve em parceria com empresas, universidades, fundações e comunidades, nos municípios de Salvador e Simões Filho.

Como estratégia alternativa para viabilizar certificações de conclusão do ensino fundamental e médio, as Comissões Permanentes de Avaliação – CPA, disponibilizaram a realização de exames supletivos em 19 centros de EJA vinculados a unidades escolares da rede pública. Dessa forma, o Estado confere legitimidade aos conhecimentos produzidos fora da escolarização formal, em diferentes experiências de vida e de trabalho, possibilitando, ainda, a conclu-

são da escolaridade daqueles que tiveram a trajetória escolar interrompida ou descontinuada.

Em conjunto com a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH, a SEC está disseminando a oferta de cursos presenciais e semipresenciais de EJA em todas as unidades prisionais do Estado, através da implantação de salas de aula vinculadas a uma unidade escolar da rede pública estadual. Atualmente está sendo elaborado um projeto político-pedagógico específico para as unidades prisionais.

### ESCOLA ABERTA PARA A CIDADANIA

Como a denominação sugere, o programa consiste em promover a abertura das escolas nos finais de semana para que a comunidade do entorno participe de atividades culturais, esportivas, pedagógicas e de qualificação profissional, criando, dessa forma, oportunidades para a convivência comunitária segura e criativa, e contribuindo para a formação educativa dos jovens.



Geraldo Carvalho

Escola Aberta para a Cidadania - Curso de Teatro

O objetivo é difundir nas comunidades uma cultura de paz e de não violência. A iniciativa é do MEC, através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – Secad e do FNDE. Na Bahia, este programa está sendo desenvolvido em 59 unidades escolares da rede estadual, nos municípios de Salvador, Simões Filho, Candeias, Camaçari e Vera Cruz, beneficiando 7.000 participantes.

As 360 oficinas acontecem regularmente sob a responsabilidade de coordenadores e professores articuladores. Em 2009 foram formados 305 oficineiros nas quatro categorias – cultura, esporte, qualificação pedagógica e profissional. A iniciativa também gerou eventos especiais, como a peça teatral itinerante “Canto de Aprendiz”, apresentada em 30 escolas estaduais, e a II Feira Cultural do Programa Escola Aberta, realizada na Escola Parque, em Salvador, entre 25 e 28 de novembro de 2009.

Dentre as repercussões positivas do programa, observa-se a aproximação entre a comunidade local e a comunidade escolar; a redução da violência juvenil nos finais de semana; a diminuição da depredação do patrimônio público; a elevação da autoestima dos participantes e, até mesmo, a geração de renda para a população, como resultado do aprendizado de técnicas artesanais.

### IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO – ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

Na Bahia, a implantação de uma política pública de educação no campo teve como marco o ano de 2007, no início da atual gestão, quando foi criada, na estrutura da SEC, a Coordenação de Educação do Campo, ligada à Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica – Sudeb.

Em 2009, os resultados dessa priorização governamental aparecem com nitidez nas estatísticas oficiais e na realidade rural, atestando a expansão, em grau inédito, da oferta de escolarização, profissionalização e oportunidades de crescimento a jovens e adultos. Somente no ensino médio, o número de localidades rurais atendidas passou de 360 em 2008, para 474 em 2009, apresentando um incremento de 31,7%.

O compromisso governamental é garantir a educação básica à população do campo e implantar alternativas pedagógicas e estruturas compatíveis com as necessidades e interesses dos alunos e com a natureza do trabalho na zona rural. Em parceria com o Governo Federal, os municípios e a sociedade, experiências inclusivas e inovadoras estão se consolidando, a exemplo dos programas Ensino Médio no Campo com Mediação Tecnológica – EmC@mpo, Projovem Rural-Saberes da Terra e Escola Ativa.

### ENSINO MÉDIO NO CAMPO COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA – EMC@MPO

O Programa EmC@mpo é uma alternativa pedagógica, destinada a atender adolescentes, jovens e adultos que moram e trabalham no campo, em localidades distantes ou de difícil acesso, onde não há oferta de ensino médio. O programa federal começou a ser implantado na Bahia em 2009, cercado de grande expectativa quanto ao seu alcance.



Essa prática pedagógica de educação contextualizada visa garantir o direito de acesso à etapa final da educação básica no próprio meio rural, respeitando os saberes acumulados e a cultura local. O diferencial em relação a iniciativas semelhantes é o papel relevante conferido às tecnologias da informação no processo educativo.

Os conteúdos são veiculados através de uma moderna plataforma de telecomunicações, que possibilita videoconferências com acesso simultâneo à *internet* em banda larga. As aulas são transmitidas via satélite, a partir de sala-estúdio localizada em Salvador, alcançando espaços de aprendizagem em todo o Estado.

Em 2009, começou a instalação, em localidades rurais, de antenas parabólicas bidirecionais, que permitem a interação entre usuários, no caso, educadores e educandos, em tempo real. Esse aparato tecnológico passará a compor a realidade de 300 localidades, conectando-as diretamente com os avançados recursos da tecnologia da informação e da comunicação da sociedade contemporânea.

Atualmente, o programa atende 6.774 alunos de 307 escolas municipais e 298 escolas estaduais, contando com 1.220 educadores/mediadores, 52 especialistas e 48 coordenadores, em 157 municípios de diversos Territórios de Identidade. A perspectiva é de que, em 2010, o atendimento venha a beneficiar 12.000 educandos.

Ao longo de 2009, o EmC@mpo contratou 700 professores para atuar nos municípios, 32 professores especialistas, quatro coordenadores pedagógicos, 34 coordenadores de base e 12 consultores, com o propósito de elaborar a matriz curricular do programa e implementar o ambiente virtual nas comunidades.

## PROJOVEM CAMPO – SABERES DA TERRA

O Programa Projovem Campo – Saberes da Terra, experimentou, em 2009, um extraordinário crescimento na Bahia, em termos de atendimento e expansão geográfica. A iniciativa do Governo Federal, desenvolvida em parceria com o Governo do Estado, objetiva oferecer a jovens agricultores familiares de 18 a 29 anos, excluídos do sistema formal de ensino, a oportunidade de escolarização na modalidade EJA, com integração do ensino fundamental e qualificação profissional.



Programa Projovem Campo Saberes da Terra

Claudionor Júnior

Implantado na Bahia em 2006, pelo MEC e SEC, com o apoio do Fórum Estadual de Educação do Campo e consultoria do projeto Semear/Fase-BA, o programa, então denominado “Saberes da Terra”, atendeu inicialmente 300 jovens agricultores em três municípios.

Na etapa 2009/2010, o Projovem Campo – Saberes da Terra expandiu sua presença no Estado da Bahia para 190 turmas, em 69 municípios, passando a atender 5.600 educandos em quatro Territórios de Cidadania: Sisal, Velho Chico, Semiárido Nordeste II e Itaparica. Foram criadas, ainda, dez turmas para o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra – MST.

Para 2010, está prevista a incorporação de mais 150 turmas em 100 municípios de outros quatro territórios: Recôncavo, Agreste de Alagoinhas, Baixo Sul e Sul, para atendimento a 4.500 jovens agricultores familiares, que recebem uma bolsa de R\$ 1,2 mil em 12 parcelas de R\$ 100,00 e devem cumprir frequência mínima de 75%.

O Projovem Campo planeja educar 500 mil jovens brasileiros até 2014. O MEC reservou para a Bahia, onde se concentra o maior contingente rural do país, o maior número de turmas. No período 2009/2010, serão 340 no total, para atender 10.100 jovens em 169 municípios de oito Territórios de Cidadania. Para tanto, o MEC disponibilizou R\$ 14 milhões para o Estado, dos quais R\$ 6,8 milhões já foram liberados.

A efetivação das matrículas dos educandos na rede estadual é realizada por meio do programa Trilha e do sistema nacional do FNDE – MEC, numa ação de intersectorialidade com a área de educação profissional.

O desenvolvimento da proposta pedagógica e curricular para o segundo segmento do ensino fundamental acontece ao longo de 2.400 horas, ou cerca

de dois anos, em ritmo compatível com a sazonalidade das lavouras. As atividades educativas estimulam, além da leitura e da escrita, aprendizagens como arte, afirmação da diversidade étnica, cultural e de gênero e desenvolvimento da autonomia e do espírito coletivo e solidário.

A formação continuada dos educadores, oferecida pela Universidade Estadual da Bahia – Uneb, acontece em nível de especialização ou de extensão universitária, com duração mínima de 360 horas. O Projovem Campo - Saberes da Terra estimula, através do processo formativo, a criação de polos de pesquisa e desenvolvimento da educação do campo nas universidades, bem como a constituição de uma rede de formação desses profissionais no âmbito da SEC.

As parcerias envolvidas nas ações abrangem, além do MEC/Secad, Fórum Estadual de Educação do Campo e Uneb, também as Direc, secretarias municipais de educação, escolas-família agrícola, movimentos sociais do campo, ONGs, Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar e Conselhos de Territórios da Cidadania.

## PROGRAMA ESCOLA ATIVA

O programa Escola Ativa integra a política nacional de educação do campo implementada pelo MEC, através da Secad, em parceria com os estados e municípios, para atendimento a crianças e adolescentes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, na faixa etária de seis a 12 anos de idade, em escolas com organização multisseriada, situadas no campo.

Atualmente o programa está presente em todos os 26 Territórios de Identidade, atendendo 49.245 alunos de 2.949 turmas, em 1.839 escolas de 216 municípios. A iniciativa envolve 2.665 docentes e 490 supervisores municipais.

A formação dos educadores e dos técnicos das secretarias municipais de educação e das Direc é de responsabilidade compartilhada entre os sistemas públicos de ensino, cabendo ao Estado coordenar a articulação entre a instituição designada pelo Governo Federal, qual seja, a Universidade Federal da Bahia – Ufba / Faculdade de Educação – Faced, e os municípios.

Na etapa 2008/2009, o Programa Escola Ativa formou 140 coordenadores municipais e 240 coordenadores

estaduais, distribuiu 85.064 livros didáticos às secretarias municipais, e implementou um banco de dados com informações básicas sobre os municípios envolvidos. Além disso, a SEC promoveu visitas às escolas, por amostragem, para orientar e subsidiar as equipes municipais no processo de implantação do programa.

## OUTRAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO NO CAMPO

Considerando a complexidade do atendimento às demandas educacionais do campo nas diferentes regiões, a SEC firmou convênios e parcerias com instituições que desenvolvem experiências nessa modalidade de educação, para oferta das etapas de ensino fundamental e médio.

Dentre outras iniciativas, foi estabelecida uma parceria com a Fundação Odebrecht, através da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – Oscip Casa Jovem, para atendimento aos 350 alunos do Colégio Estadual Casa Jovem.

O Governo do Estado também apoia financeiramente as ações desenvolvidas na Escola Paulo Souto, no município de Andorinha, assistida pela Fundação José de Carvalho, para atendimento a 300 alunos que cursam o ensino fundamental em regime de alternância.

A Escola Taylor Egídio, no município de Jaguaquara, recebe apoio financeiro para atender 600 alunos do ensino fundamental, também em regime de alternância, sob a responsabilidade da Associação Empresarial de Apoio ao Menor Desassistido.

Em 2009, o Estado deu início à implementação do Programa Estadual de Apoio Técnico-Financeiro às Escolas Família Agrícola – EFA e Escolas Familiares Rurais – EFR, destinando R\$ 704 mil para a manutenção didática e pedagógica. Os convênios firmados com esse objetivo contemplam 2.500 alunos de 32 EFA ligadas à Rede das Escolas Família Agrícola Integradas do Semiárido da Bahia – Refaisa e da Associação das Escolas Comunitárias Família Agrícola da Bahia – Aecofaba.

## EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

O atendimento educacional aos 14 povos indígenas da Bahia vem merecendo atenção especial do Governo do Estado, o que se refletiu, em 2009, nos avanços significativos verificados em todos os

aspectos, desde a manutenção de escolas no sistema de ensino, até a formação inicial e continuada de professores, implantação de currículo diferenciado e intercultural, e processo de criação da categoria do professor indígena.

O primeiro vestibular específico para professores indígenas se realizou em 2009, com a oferta de 108 vagas. O curso de formação superior Licenciatura Intercultural será desenvolvido pela Uneb, contando com a participação da SEC na sua formulação e implantação. Em dezembro de 2009, foi realizada a aula inaugural, seguida de um seminário temático que integra a carga horária do curso.



Educação Escolar Indígena

Iniciado em 2006, o programa de Formação Inicial de Professores de Nível Médio / Magistério Indígena, vem formando 115 professores, capacitando-os a lecionar desde a pré-escola até o primeiro segmento do ensino fundamental, e sua conclusão está prevista para 2010. Também foi oferecida formação continuada, com carga horária de 120 horas, a 200 professores, com vistas a aprimorar o ensino-aprendizagem nas 54 escolas indígenas existentes no Estado, frequentadas por 6.954 alunos.

O processo de criação da categoria de professor indígena no quadro permanente e estável do sistema estadual de ensino avançou no decorrer do ano de 2009, com a elaboração das minutas correspondentes, bem como da proposta para a realização de concurso público específico. A documentação encontra-se em análise na Casa Civil. Atualmente há 378 professores indígenas na Bahia.

As escolas indígenas também serão beneficiadas com a elaboração e publicação de material didático específico, que está sendo produzido pelos professores indígenas nas atividades do programa de formação.

## EDUCAÇÃO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

A garantia do acesso e da permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais na escola, com dignidade, é uma política do Governo do Estado, que vem se desenvolvendo em articulação com as redes municipais, tendo em vista a implementação, no sistema de ensino, de condições para oferecer uma educação especial de qualidade.

Visando assegurar atendimento educacional especializado nas escolas da rede pública, em instituições e centros de educação especial, a SEC realizou, em 2009, uma programação intensiva para a formação de professores. Foram beneficiados 1.756 professores atuantes em 354 municípios de todos os Territórios de Identidade.



I Fórum de Educação Especial em Alagoinhas

Também foi oferecida formação para 277 multiplicadores do Programa de Benefício de Prestação Continuada – PBPC, um para cada município, a fim de apoiarem os portadores de necessidades especiais, pertencentes a famílias carentes, a conquistarem mais este benefício concedido pelo Governo Federal.

Durante o ano de 2009 foram adquiridas 39 salas multifuncionais para o atendimento especializado aos alunos com deficiência matriculados na rede pública de ensino. As novas instalações contemplaram 27 municípios de 11 Territórios de Identidade.



## ACOMPANHAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA REDE

A agenda anual do trabalho pedagógico da rede estadual foi aberta com a Jornada Pedagógica de 2009, que propôs o tema “Compromisso de Gestão da Qualidade da Educação”, para uma reflexão sobre a atuação conjunta desenvolvida pelas diferentes esferas de responsabilidade do sistema educacional, quais sejam: o órgão central SEC, as Direc e as unidades escolares. A iniciativa envolveu 45.368 profissionais de educação que atuam em todos os 417 municípios baianos.

A Jornada Pedagógica é referência para a ressignificação de práticas pedagógicas e para a disseminação de inovações educacionais de autoria da própria rede, constituindo-se em um mecanismo de gestão pedagógica para o trabalho das Coordenações de Educação Básica – Codeb das Direc, bem como para as unidades escolares.

É com base nas discussões produzidas durante a jornada que as coordenações e as unidades planejam seus projetos pedagógicos, estabelecem os focos de atuação, realizam diagnósticos da realidade escolar e redefinem objetivos e metas em relação aos indicadores educacionais. Trata-se, portanto, de um momento de planejamento, formação e socialização das experiências de todos os profissionais da educação.

A realização de Encontros Pedagógicos é outra ação estratégica criada pela Sudeb para dar acompanhamento à rede no desenvolvimento das questões trabalhadas na jornada e assessorar as escolas na organização do seu trabalho. Em 2009, os encontros tiveram a participação de 84 gestores e 160 professores.

## IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O processo de implementação de mais um ano no ensino fundamental teve continuidade em 2009, com a disponibilização do documento referencial na *internet* e a intensificação das discussões na rede estadual de ensino, envolvendo professores e gestores, com o propósito de viabilizar um tempo mais longo para as aprendizagens da alfabetização e do letramento que, conforme prevê a legislação, deverá ser adotado em todas as escolas das redes públicas e privadas, até 2010.



Crédito: Ascom

Implementação e Desenvolvimento do Ensino Fundamental de nove anos

O documento “Ampliando o Ensino Fundamental para Nove Anos na Bahia” foi disponibilizado no *website* institucional da SEC, com vistas a orientar e subsidiar as Direc, as unidades escolares públicas e privadas, bem como as secretarias municipais de educação quanto à implementação, acompanhamento e avaliação do ensino fundamental de nove anos.

Visando socializar as informações sobre o assunto e também discutir as oportunidades de aprendizagens para as classes de seis anos, foram realizadas, em 2009, cinco videoconferências, intituladas “Diálogos Pedagógicos sobre Ensino Fundamental”, que contaram com a participação de técnicos das 33 Direc.

A SEC também promoveu quatro encontros de formação, com assessoria do MEC, para discussão e aprofundamento da questão, e organizou, em parceria com o próprio Ministério e com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, um encontro com os municípios que não implantaram a mudança.

Cumprе esclarecer que a implementação do ensino de nove anos introduz alterações na nomenclatura que designa as fases de escolarização. Nesse estágio de transição, o termo “série” continua em uso para apresentar os dois segmentos do modelo atual, quais sejam: da 1ª à 4ª série e da 5ª à 8ª série, enquanto o termo “ano” passa a designar o novo modelo, contemplando os dois segmentos, quais sejam: do 1º ao 5º ano e do 6º ao 9º ano.

## IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Em 2009, a experiência da “Educação em Tempo Integral”, foi implantada em 165 unidades escolares da rede pública, localizadas em Salvador, Simões Filho, Lauro de Freitas e Feira de Santana. Dentre as unidades, 15 são de ensino médio. A mudança, que em 2008 abrangia somente dez unidades, se intensificará em 2010, quando o tempo integral deverá vigorar em 222 escolas.

A introdução do Tempo Integral é uma parceria do Governo do Estado com o Governo Federal, através do programa “Mais Educação”, criado em 2007. A iniciativa conta ainda com o apoio dos Ministérios do Esporte, da Cultura e do Desenvolvimento Social para a realização de atividades artísticas, culturais, esportivas, ambientais, de lazer e inclusão digital.

Em 2009, a Sudeb promoveu encontros com gestores e professores das escolas de tempo integral, com vistas a realizar o acompanhamento da experiência e da situação de funcionamento e planejamento das unidades.

O projeto “Educação em Tempo Integral”, foi concebido com o objetivo de revitalizar as unidades escolares, explorando novas possibilidades de aprendizagem em articulação com espaços comunitários. As ações sociais e educacionais desenvolvidas nas escolas e em outros espaços envolvem os alunos em atividades no turno oposto ao das aulas regulares, possibilitando, assim, a formação integral de crianças, adolescentes e jovens.

## PROJETOS E AÇÕES SOCIOCULTURAIS NA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Um elenco diversificado de atividades educativas complementares foi posto em prática nas unidades escolares da rede estadual neste exercício de 2009, com o propósito de potencializar as ações pedagógicas, dinamizando o cotidiano escolar, agregando inovações curriculares e estimulando o desenvolvimento integral do educando e dos demais integrantes da comunidade escolar.

Os Projetos Socioeducativos – PSE objetivam fortalecer o projeto político-pedagógico das escolas da rede estadual e o currículo escolar. Em apoio ao currículo formal, essas iniciativas nascem das de-

mandas da comunidade escolar, contribuindo para a formação dos educandos e educadores mediante a criação de possibilidades de trabalho coletivo.

Em 2009, realizou-se o Seminário de Avaliação dos PSE, que permitiu a socialização das experiências positivas e das inovações pedagógicas, assim como a definição de formas de acompanhamento e avaliação dos projetos, com a construção de um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, a partir da ferramenta tecnológica Moodle. O evento contou com a participação de 95 educadores, entre técnicos das Direc, professores e gestores da rede.

## PROJETO ARTES VISUAIS ESTUDANTIS – AVE

Os estudantes da rede pública estadual produziram, no ano de 2009, 10.000 obras de arte para o projeto Artes Visuais Estudantis – AVE, que envolveu mil unidades escolares e cerca de 1,3 milhão de educandos. Os números atestam a capacidade de mobilização do projeto que, valendo-se da força da linguagem artística, se afirmou como um espaço e um momento privilegiado de interação no calendário escolar da rede.



Projeto Artes Visuais Estudantes - AVE

Crédito: Ascom

Nas suas diversas fases, desde a produção das obras até as exposições, o Projeto AVE voltou a cumprir o papel de motivar os jovens, dinamizar a prática educativa, estimular a expressão criativa dos alunos e instaurar um ambiente prazeroso na escola, com renovação estética dos espaços e valorização da cultura regional.

Na edição 2009, o projeto vem impressionando pelo nível de participação. As atividades envolveram toda a rede, desde os estudantes do ensino fundamental e médio, educação profissional, EJA e ensino normal, até os professores, coordenadores pedagógicos, gestores das escolas e das Direc e técnicos da SEC.



## PROJETO TEMPOS DE ARTE LITERÁRIA – TAL

Mais de um milhão de estudantes de 1.560 unidades escolares participaram, em 2009, do projeto “Tempos de Arte Literária”, que visa estimular a produção literária no ambiente escolar. Os saraus literários contaram com a participação de estudantes do ensino fundamental, ensino médio, educação profissional e do EJA. Eles transformaram os contextos escolares, estimulando o gosto pela leitura e literatura.

Além dos estudantes, participam do projeto os professores, especialmente os de Língua Portuguesa e Literatura, Artes e disciplinas afins, bem como técnicos e coordenadores pedagógicos, gestores das unidades escolares e das Direc. Os artistas locais também marcam presença nos eventos, na condição de convidados.

O projeto foi precedido de um diversificado conjunto de atividades, como o curso de formação em Arte e Língua Portuguesa para 130 professores; a realização da videoconferência “Patrimônio Cultural e Artes Literárias” para dirigentes e professores, com a participação de 1.110 pessoas, e a realização de 718 saraus escolares para a pré-seleção de 33 obras literárias, dentre as 99 produzidas.

## PROJETO “A ARTE DE CONTAR HISTÓRIA(S)”

Contar a história recente da Bahia a partir de visões distintas sobre os acontecimentos da vida cotidiana e da realidade social é a proposta do projeto “A arte de contar história(s)”, que promove videoconferências com personalidades locais, com o intuito de abordar os traços da formação da sociedade baiana através da “história vivida”.

Em 2009, o projeto realizou as videoconferências “Glauber Rocha: um clássico rebelde”, homenageando os 70 anos de nascimento do cineasta; “Irmandade da Boa Morte: História Cultura e Resistência Negra” e “A Saga de Canudos”. A iniciativa contou com a participação de 1.100 estudantes, professores e coordenadores, tendo beneficiado, principalmente, estudantes e professores de História, Sociologia, Geografia e Letras.

O objetivo é desenvolver o estudo da História no currículo escolar; celebrar as datas e acontecimentos históricos significativos; resgatar as diversas

visões de história da Bahia e contribuir para o esclarecimento dos acontecimentos e a desmistificação das visões distorcidas dos acontecimentos históricos.

## DESFILE DE FANFARRAS

A maior data cívica da Bahia, o 2 de Julho, mobilizou as comunidades escolares da rede estadual, que desenvolveram atividades culturais e cívicas em memória da Independência da Bahia. A participação escolar foi maior no Recôncavo, onde se deu a heróica luta pela libertação portuguesa, em 1823.



Desfile de Fanfarra

Crédito: Claudionor Júnior

O Desfile Cívico do 2 de Julho, que reproduz a entrada das tropas brasileiras vitoriosas pelas ruas de Salvador, contou com a participação de 12 escolas da rede, representadas por fanfarras escolares, que mais uma vez encantaram o público com seus ricos figurinos, coreografias e performances musicais.

Nas comemorações pela Independência do Brasil, fanfarras de seis escolas da rede pública estadual participaram do Desfile Cívico do 7 de Setembro, também no centro histórico de Salvador.

## JOGOS ESCOLARES DA BAHIA

Uma das mais integradoras atividades da comunidade estudantil baiana, a edição 2009 dos Jogos Escolares da Bahia contou com a participação de cerca 50.000 jovens de 12 a 17 anos de idade, alunos de escolas públicas e privadas, que disputaram e acompanharam diversas modalidades esportivas, tais como atletismo, basquetebol, futebol, futsal, handebol, ginástica rítmica e voleibol.



Crédito: Ascom

Jogos Escolares

Na Direc de Jequié, aconteceu a largada dos jogos estudantis, desenvolvidos em três etapas: regional, em cada Direc; a regional integrada, reunindo três ou quatro Direc e a etapa final, realizada em Salvador, envolvendo todas as 33 Direc. Para viabilizar a iniciativa, o Governo do Estado liberou R\$ 900 mil para as unidades escolares realizarem a aquisição de material didático destinado às aulas de Educação Física e Esporte Escolar.

Visando promover um espaço de veiculação da produção científica na área da Educação Física, foram realizados debates com temas contemporâneos, contribuindo para a formação continuada dos professores. Nessa perspectiva, a SEC participou do XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – Conbrace e III Congresso Internacional de Ciências do Esporte – Conice, no Centro de Convenções da Bahia, envolvendo cerca de 2.000 pessoas, sob o tema geral “Formação em Educação Física e Ciências do Esporte: políticas e cotidiano”, contribuindo para formação de 300 professores da rede pública estadual.

Foram ainda implementadas ações de formação continuada em Educação Física Adaptada, para 200 professores; formação de Educação Física da Educação Básica, para 400 professores; formação Capoeira na Escola – patrimônio de todos nós, para 400 professores e, ainda, a implantação do curso de especialização em Metodologia da Educação Física e Esporte, para 45 professores da rede estadual.

Com o propósito de construir referências sobre o trato com os conhecimentos da ginástica no currículo da Educação Básica, na perspectiva de valorizar os conhecimentos da Educação Física como componentes curriculares de importância no processo formativo dos educandos da rede pública estadual, foi desenvolvido o Projeto “Ginástica da Alegria”,

em parceria com a Ufba, envolvendo 16 unidades escolares, 50 educadores e 500 educandos.

Os Jogos Escolares foram criados com o objetivo de dinamizar a atividade escolar, fortalecer a cultura corporal no currículo da educação básica e incentivar a participação e integração dos educandos em uma vivência fomentadora de valores edificantes, como o respeito e a cooperação.

## FESTIVAL ANUAL DA CANÇÃO ESTUDANTIL - FACE

O 2º Festival Anual da Canção Estudantil – Face mobilizou mais de um milhão de estudantes e professores de Artes, Língua Portuguesa e Literatura em 1.120 escolas de 362 municípios. A produção artística dos estudantes resultou na criação de 495 canções, num conclave que envolveu intensamente os participantes e deixou um grande saldo de renovação no ambiente escolar.



Crédito: Agecom

Festival Anual da Canção Estudantil - Face

O Face foi criado com a intenção de explorar o potencial educativo da música e estimular o desenvolvimento da musicalidade nos alunos, valorizando as expressões regionais. O festival promoveu 944 minifestivais nas unidades escolares, 33 festivais regionais nas Direc e o festival estadual, com a grande final realizada em Salvador, com a presença de 5.500 estudantes, professores, diretores e artistas.

A realização do evento propiciou o desenvolvimento, dentre outras atividades, de um curso de formação para 130 professores e coordenadores pedagógicos, a videoconferência “Patrimônio Cultural e Artes Literárias”, para 850 pessoas, além de cursos de expressão corporal e noções musicais para os finalistas.

## **INCLUSÃO E FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS, DA CULTURA CORPORAL E DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO**

O processo de renovação do ensino-aprendizagem na rede pública estadual vem conferindo importância crescente às atividades complementares ao currículo, notadamente a ações de educação ambiental e educação da comunicação, como instrumentos eficazes para ressignificar as formas de ensinar e aprender.

A inserção da dimensão ecológica no currículo escolar da educação básica, através da temática Meio Ambiente e Saúde, tem possibilitado a difusão de valores fundamentais, como o respeito à singularidade e à diversidade humana e ambiental, e a valorização da vida em todas as suas formas.

A Semana do Meio Ambiente, no início de junho de 2009, tem se constituído em oportunidade para o desenvolvimento dessas ações. O projeto IdentificAção – Semana do Meio Ambiente nas Escolas, mobiliza os participantes da comunidade escolar para celebrarem a data de forma contextualizada, lançando um olhar no entorno para construir uma visão sobre o meio ambiente.

A iniciativa está em fase mais avançada na capital, onde 1.100 alunos e professores, além de personalidades convidadas, debateram a questão. No interior, o projeto está sendo implementado. Para toda a rede, a SEC, através da Sudeb, lançou uma proposição aos alunos: a elaboração de uma cartilha contendo uma fotografia de autoria do próprio estudante, representando o “ambiente que temos”, e um outro produto, em qualquer linguagem, para expressar “o ambiente que queremos ter”.

No decorrer do ano de 2009, também se realizou um encontro preparatório, com 27 delegados, para a III Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, que ocorreu em Goiás, entre 31 de março a 8 de abril. A ação teve como finalidade contribuir para a formação cidadã e para o desenvolvimento da autonomia e capacidade de liderança dos jovens no enfrentamento das questões ambientais que afetam a sociedade contemporânea.

Na perspectiva de fortalecer o trabalho de educação ambiental na escola, a SEC elaborou o Programa de Educação Ambiental Formal –Proeaf, que estabelece princípios gerais, diretrizes pedagógicas, orientações curriculares e linhas de ação institucionais para orientar a práxis educativa ambiental, que contou com a participação de alunos, professores e movimentos sociais.

No que se refere à educomunicação, a rede estadual vem desenvolvendo, dentre outras atividades, o projeto CinemaAção, que introduziu a realização de filmes como atividade didática na escola, iniciando o aluno como produtor e realizador de vídeos e reportagens audiovisuais. Em 2009, os alunos produziram 29 vídeos de curta duração sobre o eixo temático escola-educação-família-juventude, exibidos para a comunidade escolar. O projeto conta com a parceria da ONG Cacto e Trevo.

Essas experiências em educomunicação, que abrangem, além do CinemaAção, do RadiAção e do Web Método, foram difundidas para os educadores de todas as 33 Direc durante a segunda videoconferência sobre a temática, que teve a participação de 120 educadores na capital e 450 no interior.

O CinemaAção concorreu com cerca de 260 outros projetos do país e foi selecionado entre as 15 melhores experiências, representando a Bahia em Belo Horizonte, no período de 25 a 28 de novembro de 2009, no Congresso Latinoamericano e Caribenho de Arte/Educação 2009 e no Encontro Nacional de Arte/Educação, Cultura e Cidadania, em conjunto com 19º Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil – Confaeb.

Nessa oportunidade, o Projeto CinemaAção – Uma idéia na cabeça, um celular na mão: práticas educacionais realizadas com as linguagens audiovisuais, foi premiado e selecionado para representar o Brasil no México, em 2010, no Encontro Internacional de Arte/Educação, Cultura e Cidadania.

Quanto à implementação de políticas públicas educacionais de reparação e inclusão de populações historicamente discriminadas, o programa “Agora, a história é outra” concluiu, em 2009, a formação em História e Cultura Africana e Afro-brasileira de 360 professores da rede.

Dentre os eventos relacionados, destacaram-se a realização, em Salvador, dos Diálogos sobre Gênero, Sexualidade e Lei nº 11.645/08, com a participação de 100 educadores do Colégio Manoel Devoto. Foi realizado, também, o seminário Política Nacional de Educação para Comunidade Quilombola, em parceria com o MEC, que contou com a presença de 100 educadores e, ainda, aconteceu o Fórum Baiano de Educação Quilombola com a participação de 350 profissionais, entre professores, lideranças das comunidades quilombolas, secretários de educação e gestores que trabalham com educação nas relações étnico-raciais.

Outra iniciativa importante foram as visitas feitas a Lençóis e às comunidades quilombolas Fojo e João Rodrigues, em Itacaré, com o grupo inter-setorial coordenado pela Secretaria de Promoção da Igualdade – SEPROMI, para diagnosticar as demandas educacionais e discutir com os prefeitos e secretários municipais a construção de escolas de ensino fundamental e médio nas comunidades quilombolas.

Como resultado da ação, foram firmados 30 termos de compromisso entre o Estado e municípios para a construção das unidades, e encaminhados ao MEC/FNDE, para apreciação, 28 projetos.

### **IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO COM QUALIDADE**

Na rede pública estadual, o ano de 2009 registrou avanços no processo de implantação das Orientações Curriculares para o Ensino Médio, com uma nova concepção curricular que produzirá mudanças na prática educativa, o que exigirá, igualmente, a revisão do programa de formação inicial e continuada dos professores das 1.640 unidades estaduais de ensino.

Esse momento privilegiado de discussões sobre o currículo, que converge com a consolidação da proposta pedagógica “Escola de Todos Nós”, se traduz, dentre outras, na ação “Dinamizando o Currículo”, que mobiliza 3.088 professores da rede em torno de questões como a aprendizagem significativa, a garantia de um percurso escolar digno, o material didático e a incorporação de tecnologias avançadas.

Com o objetivo de incentivar o debate sobre o projeto “Ensino Médio Inovador”, foram distribuídos, a todas as escolas da rede estadual, 1.640 kits do material: “Indagações sobre o Currículo”.

A SEC também promoveu, em 2009, uma videoconferência sobre a Lei nº 11.788/08, a “Lei de Estágio”, para discutir a sua aplicação no contexto escolar, as repercussões sobre os projetos político-pedagógicos das escolas e a necessidade de garantir o estágio legal aos alunos do ensino médio.

O Programa de Empregabilidade, Tecnologia e Inglês – Enterjovem, tem como objetivo disseminar estratégias de inserção no mundo do trabalho, fortalecer o domínio da língua inglesa e a metodologia do ensino do Inglês, assim como ampliar o conhecimento da cultura americana no Brasil. Trata-se de uma ação promovida em parceria com a embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, através da Fundação Unidos para o Desenvolvimento Internacional – Usaid, beneficiando 500 alunos do ensino médio em situação de vulnerabilidade social, na faixa etária de 16 a 24 anos, de 16 escolas da rede estadual.

Outra questão importante que gerou discussões enriquecedoras em 2009, foi a implementação da política de revitalização do curso normal médio. O seminário “Curso Normal Médio – Questões e Proposições para uma Nova Organização Pedagógica” contou com a participação de 154 educadores, resultando na criação de um grupo de trabalho formado por professores e gestores, que irá elaborar, em conjunto com a Sudeb, um documento propositivo para orientar a revitalização do curso.

### **EXPANSÃO COM QUALIDADE DA OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA REDE ESTADUAL DE ENSINO**

Em 2009, a educação profissional registrou um extraordinário ritmo de expansão na Bahia, com crescimento recorde da infraestrutura e da oferta de vagas para jovens e adultos que buscam, nos diferentes Territórios de Identidade, os cursos necessários para a inserção cidadã no mundo do trabalho.



As principais realizações governamentais se desenvolvem no âmbito do Plano de Educação Profissional da Bahia e do Programa Estadual de Inserção de Jovens no Mundo do Trabalho – Trilha, ambos coordenados pela SEC, através da Superintendência de Educação Profissional – Suprof.

## PLANO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA

A decisão do Governo do Estado de elevar a educação profissional à condição de política pública prioritária de Estado deu origem ao Plano de Educação Profissional da Bahia, estruturado com fundamento nas demandas do desenvolvimento sustentável do Estado e da sua população jovem e adulta. A reconfiguração e o redimensionamento das ações nessa área já se materializam numa rede estadual ampla e diversificada, em franco processo de crescimento.



Crédito: Agecom

Plano de Educação Profissional da Bahia

Até 2006, a infraestrutura de educação profissional na Bahia limitava-se a dez escolas agrotécnicas, que requeriam investimentos e revitalização, e dois centros de educação profissional e tecnológica, viabilizados com recursos do Governo Federal, através do extinto Programa de Expansão da Educação Profissional – Proep, além de 22 unidades escolares que ofereciam ensino médio integrado à educação profissional.

Diante das demandas que se apresentavam em termos de infraestrutura, o Governo do Estado decidiu, independentemente do aporte de novos investimentos, potencializar os recursos disponíveis, aproveitando as estruturas existentes e ociosas. Desta forma, foi possível realizar uma economia estimada em R\$ 40 milhões e, num tempo relati-

vamente curto, agregar novos centros à rede estadual de educação profissional e ampliar a rede de ensino médio integrado à educação profissional.

Em 2009, a rede passou a contar com oito centros Estaduais de Educação Profissional e 27 centros territoriais de Educação Profissional. A denominação das unidades segue a nova tipologia adotada, indicando os centros vinculados ao contexto estadual e aqueles mais voltados às demandas territoriais, identificadas no PPA Participativo e em análises socioeconômicas. O terceiro tipo é a escola que oferece, além do ensino médio convencional, ensino médio integrado à educação profissional. Atualmente já chega a 113 o número das escolas integradas que oferecem ensino profissional. Em Salvador destacou-se o Centro Estadual de Educação Profissional da Bahia – CEEPBA, inaugurado em dezembro de 2008.

Em 2009, foram concluídas as obras do Centro Territorial de Educação Profissional – CTEP do Recôncavo, no município de Santo Antônio de Jesus, e do Centro Estadual de Educação Profissional – CEEP das Águas, no município de Barra, que, incluídos os equipamentos, absorveram investimentos da ordem de R\$ 2,2 e R\$ 2,6 milhões, respectivamente. Os recursos foram do Proep, incorporando aportes complementares do Governo do Estado.

O CTEP Recôncavo será pioneiro na implementação do curso de pirotecnia. A iniciativa buscou atender à vocação regional para a produção de fogos de artifício, e exigiu o estabelecimento de um acordo de conduta com a Organização Internacional do Trabalho – OIT, além de investimentos em laboratórios de química, onde as atividades obedecerão a rigorosos padrões de segurança e qualidade. Outras potencialidades locais a serem contempladas no centro territorial serão a agricultura, o comércio e a saúde.

O CEEP Águas, que será inaugurado em janeiro de 2010, terá como foco a múltipla utilização dos recursos hídricos, disponibilizando para jovens e adultos residentes nas áreas de influência do Rio São Francisco e seus afluentes um elenco de cursos contextualizados, para a formação de técnicos em meio ambiente, turismo fluvial, aquicultura, agricultura, agroindústria e pesca.



Os centros estaduais, como o CEEP Águas, seguem orientação temática. O CEPP Semiárido, por exemplo, tem como foco a convivência com o semiárido. Implementado a partir da transformação de uma unidade escolar, o centro funciona desde julho de 2009, oferecendo cursos de Informática, Alimentos, Agropecuária e Enfermagem, com abordagem inovadora.

Atualmente está sendo projetado o Centro Estadual do Oceano, relacionado à vida marinha, a ser instalado no município de Vera Cruz, e na Ilha de Itaparica.

O primeiro centro inaugurado, em dezembro de 2008, foi o Centro Estadual de Educação Profissional da Bahia, em Salvador, que demandou R\$ 2,8 milhões em recursos dos Governos Federal e Estadual.

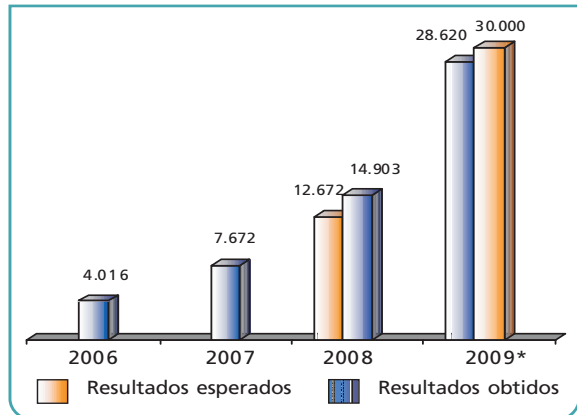
O Centro Estadual de Educação Tecnológica – Ceteb /FS, localizado em Feira de Santana, continuou a ser gerido por uma Organização Social – OS, a Associação Centro de Educação Tecnológica da Bahia - Asceteb, que, em 2009, recebeu do Estado o repasse contratual de R\$ 2,1 milhões. Já o Ceteb – Camaçari, gerido pela Associação Tecnológica de Camaçari – Atec, foi devolvido ao Estado, que assumiu a sua gestão, transformando-o no Centro Territorial de Educação Profissional da Região Metropolitana. Os demais centros foram criados a partir da transformação de estruturas físicas pré-existentes e ociosas, aí incluídas unidades que funcionavam apenas em um turno, antigos colégios polivalentes e colégios-modelo.

O conjunto de investimentos e intervenções na rede criou as condições para a ampliação da oferta. Como resultado, verificou-se um incremento recorde no volume de matrículas. Os matriculados, que em 2006 foram 4.016 alunos, passaram a 14.903 em 2008, alcançando em 2009 a marca dos 28.680 – uma expansão de 612%, portanto. A evolução da matrícula e das escolas de educação profissional pode ser visualizada na série histórica dos Gráficos 14 e 15.

Os Gráficos 16 e 17 apresentam, de um lado o número de territórios contemplados com educação profissional, e do outro, o número de municípios onde há oferta de educação profissional e a situação em termos de resultados obtidos e esperados.

**GRÁFICO 14**

**EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA – RESULTADOS ESPERADOS E OBTIDOS – BAHIA, 2009**

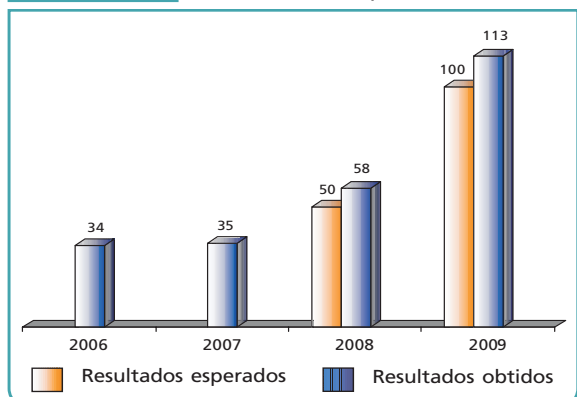


Fonte: SEC/Suprof

(\*) Para o 2º semestre de 2009 foram ofertadas cerca de 5.000 vagas, superando a meta de 30 mil matrículas.

**GRÁFICO 15**

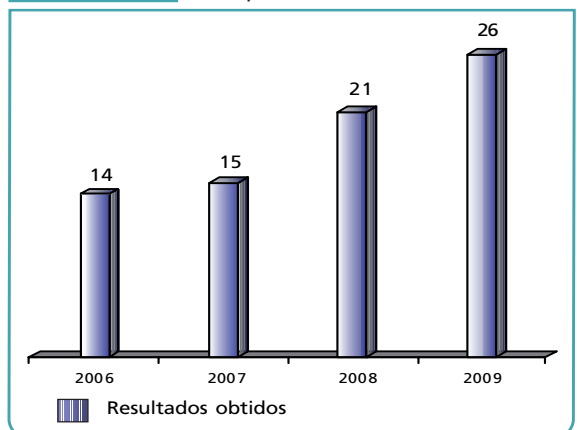
**ESCOLAS COM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA – RESULTADOS ESPERADOS E OBTIDOS – BAHIA, 2009**



Fonte: SEC/Suprof

**GRÁFICO 16**

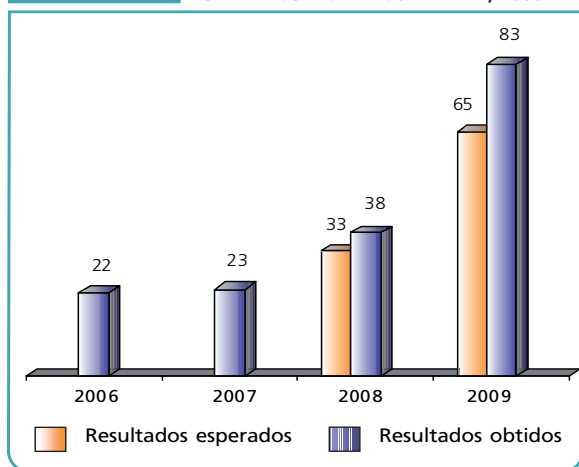
**NÚMERO DE TERRITÓRIOS COM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – RESULTADOS OBTIDOS BAHIA, 2009**



Fonte: SEC/Suprof

**GRÁFICO 17**

**NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – RESULTADOS ESPERADOS E OBTIDOS – BAHIA, 2009**



Fonte: SEC/Suprof

Também a abrangência geográfica da rede estadual de educação profissional cresceu significativamente nos últimos três anos. Atualmente os jovens e adultos podem ter acesso a essa modalidade de ensino em qualquer um dos 26 Territórios de Identidade, mediante matrícula nos cursos oferecidos em 83 dos 417 municípios baianos. O Mapa 1, referente ao exercício de 2009, demonstra a expansão geográfica da Educação Profissional.

O crescimento da educação profissional no Estado conta com o apoio do Governo Federal. Em 2009, essa parceria foi fortalecida com a articulação empreendida pela SEC junto ao MEC, para a implementação, na Bahia, do Programa Brasil Profissionalizado, que resultou no estabelecimento de dois convênios, nos valores de R\$ 5,2 milhões e R\$ 57,1 milhões, para a aquisição de equipamentos, formação de professores e ampliação e reforma de unidades. Neste exercício houve a liberação inicial de R\$ 1 milhão.

No decorrer de 2009, o Governo do Estado destinou R\$ 966 mil às unidades escolares para a aquisição de acervos didáticos dos cursos, e aplicou R\$ 404 mil em equipamentos para os laboratórios dos cursos de Enfermagem. Os centros territoriais e estaduais, além das unidades de ensino médio, que oferecem educação profissional, foram ainda beneficiados com o repasse de R\$ 9,4 milhões do Projeto de Melhoria e Expansão da Educação Profissional, direcionados ao fortalecimento das ações pedagógicas.

A oferta de atividades formativas a gestores, coordenadores técnicos e professores foi uma iniciativa importante para a atualização das matrizes curriculares, a assunção do trabalho como princípio educativo e a elaboração dos planos de curso, o que repercutiu tanto na melhoria da qualidade pedagógica como também no reconhecimento dos cursos criados entre 2005 e 2009, permitindo a emissão de diplomas de técnicos de nível médio com validade nacional.

Outro aspecto que atesta a evolução da educação profissional na Bahia é a ampliação e diversificação da oferta de cursos, que passaram de 26 em 2006, para 55 em 2009. Todos os dez eixos tecnológicos fixados pelo MEC estão contemplados no catálogo atual, que abrange, desde segmentos tradicionais, como agricultura, contabilidade e panificação, até os mais recentes, que ultrapassam as fronteiras do conhecimento, a exemplo de biocombustíveis, agroecologia e mecatrônica.

O repertório dos cursos é aumentado a partir da previsão das demandas locais. Nesse sentido, o caráter participativo do Plano Estadual de Educação Profissional vem possibilitando o estabelecimento de diálogos produtivos em torno da definição, não apenas das temáticas dos cursos, como, também, dos rumos da educação profissional na Bahia.

Em 2009, o Governo do Estado promoveu 11 seminários de Educação Profissional e Desenvolvimento Sustentável nos Territórios de Identidade para divulgação do plano junto a gestores públicos, trabalhadores, agricultores familiares, empresários de diversos setores da economia regional, ambientalistas, educadores, pais e alunos das redes estadual e municipal de ensino. Desde 2008, foram realizados 16 seminários.

Em outubro de 2009, foi instituído o Fórum de Educação Profissional da Bahia, um espaço permanente para a articulação, discussão e troca de experiências entre os atores sociais que atuam nesse campo. A iniciativa foi um desdobramento da realização, em Salvador, do Fórum "Trabalho, Educação e Desenvolvimento: Desafios e Perspectivas da Educação Profissional", que reuniu cerca de 400 gestores estaduais e especialistas nacionais em educação profissional.

## LOCALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO BAHIA, 2009



Outro destaque, em 2009, foi a realização do Seminário “Educação Profissional e Movimentos Sociais”, com a participação de 83 entidades vinculadas aos movimentos sindicais, negros, indígenas, ambientais, de mulheres, da agricultura familiar, de deficientes, de moradia, estudantis, dentre outras.

Ainda no campo da participação social, iniciou-se a implantação dos Conselhos dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional, com representações de comunidades escolares, prefeituras, empresários, trabalhadores e movimentos sociais.



Crédito: Ascom

Centro Estadual de Educação Profissional da Bahia - Jiquitaia

Em dezembro deste ano de 2009, o saldo de realizações da educação profissional na Bahia evidenciou o salto quantitativo e qualitativo empreendido na atual gestão. A principal transformação propiciada por essa ação includente pode ser conferida junto aos milhares de jovens e adultos, que em todas as regiões do Estado passaram de uma situação anterior de falta de perspectivas para a condição de iniciando em diversas profissões, para a de prestes a se tornarem técnicos capacitados a disputarem oportunidades no mundo do trabalho.

### **PROGRAMA ESTADUAL DE INSERÇÃO DE JOVENS NO MUNDO DO TRABALHO – TRILHA**

Em 2009, o Governo do Estado deflagrou uma ação inclusiva junto a um segmento de jovens baianos, com o propósito de estimulá-los a passarem de uma situação de vulnerabilidade social para a condição de protagonistas do próprio destino, mediante a oferta de oportunidades de conclusão da escolaridade, qualificação profissional para ingresso ou retorno ao mundo do trabalho e atuação em iniciativas de interesse coletivo.

Trata-se de uma ofensiva governamental contra os riscos que se apresentam para um grande contingente de jovens e trabalhadores com idade entre 16 e 29 anos, que, embora alfabetizados, não concluíram a escolaridade e não têm vínculos formais de trabalho – seja porque ainda não entram no mercado profissional ou porque ficaram desempregados.

Lançado em outubro de 2008, o Programa Estadual de Inserção de Jovens no Mundo do Trabalho – Trilha, tem abrangência intersetorial, envolvendo seis Secretarias de Estado, sob a coordenação executiva da SEC. O Estado atua em estreita articulação com o Governo Federal, mediante parceria firmada com o Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Educação, Qualificação e Ação Comunitária – Projovem, que tem objetivos, estratégias e públicos semelhantes.

A meta do Trilha é atender 71.400 jovens até 2011. Para tanto, o Governo Estadual investirá R\$ 171 milhões em um conjunto de ações: os jovens poderão elevar a escolaridade, frequentar cursos de iniciação profissional e aulas de informática. Além disso, terão direito, a uma bolsa-auxílio de R\$ 100,00 mensais. O investimento elevado que o poder público está realizando no Trilha se sustenta na expectativa de um retorno, não quantificável, porém significativo, qual seja, a da inclusão social de jovens e a sua inserção no mundo do trabalho.

Em 2009, deu-se início à mobilização, objetivando convencer esses jovens a retornarem à escola, a fim de concluírem o ensino fundamental ou realizarem a etapa do ensino médio, de forma integrada com cursos de educação profissional na rede pública estadual. Estão sendo contatados, prioritariamente, jovens pertencentes às famílias cadastradas no Programa Bolsa Família.

A mobilização para as matrículas no Projovem Urbano e no Trilha ocorreu em sete polos regionais. Os trabalhos de divulgação e sensibilização foram desenvolvidos por 620 agentes de matrículas ou mobilizadores, capacitados em 16 encontros de formação, onde foram apresentados a metodologia e o sistema de inscrição dos dois programas.

A divulgação contemplou 75 municípios, resultando na efetivação de 73 matrículas. No final dos



encontros foram contabilizadas 4.815 inscrições no Trilha e 17.638 inscrições no Projovem Urbano. Com base nesse resultado, foram estruturadas 305 turmas do Projovem para um público de 12.200 jovens, que estão sendo atendidos em 91 unidades escolares da rede estadual, localizadas em 45 cidades. As ações do Trilha serão realizadas em 29 unidades.

Entre setembro e novembro de 2009 foi oferecida formação inicial para os 508 professores que atuarão no Projovem Urbano nos municípios do Estado da Bahia, nos Polos de Vitória da Conquista, Seabra, Serrinha, Juazeiro, Alagoinhas, Paulo Afonso, Valença e Caetité.

### GESTÃO DEMOCRÁTICA, EM REDE, COM EFETIVIDADE SOCIAL

O desafio assumido pelo Governo da Bahia, de construir uma gestão educacional, democrática, participativa e eficiente, capaz de mudar a escola pública e a realidade social do Estado, teve, em 2009, momentos de avanços significativos.

As melhorias introduzidas se refletem no desenvolvimento da base de dados, na formação oferecida a gestores, nas experiências inovadoras na área da avaliação, nas ações de revitalização das Direcs, no apoio a colegiados e grêmios estudantis e na articulação com os municípios, dentre outras vertentes de atuação, que atestam o processo de renovação que está em curso na educação pública.

### CENSO ESCOLAR

Realizado anualmente, o Censo Escolar tem por finalidade atualizar as informações sobre o sistema educacional do Estado, de modo a subsidiar o poder público, principalmente nas definições acerca de políticas, programas, projetos e ações destinadas a expandir e qualificar a oferta educacional.

O levantamento abrange um considerável volume de informações acerca de matrículas, docentes, movimento e rendimento escolar, instalações e equipamentos das unidades, envolvendo as redes pública e particular e as diversas etapas e modalidades da educação básica – educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação profissional, educação especial e educação de jovens e adultos.

Foram divulgados os resultados do Censo Escolar de 2009, que apontou a existência de 21.492 escolas na Bahia, das quais 17.900, ou 83,3% deste total, integrantes da rede municipal. Em 2009, a rede estadual contabilizou 1.511 escolas com administração exclusiva da SEC. A Tabela 19 apresenta os números de escolas por rede.

**TABELA 19**

**NÚMERO DE ESCOLAS POR  
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA  
BAHIA, 2008-2009**

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	NÚMERO DE ESCOLAS		VARIAÇÃO 2008/2009 (%)
	2008	2009	
Federal	17	17	0,0
Estadual	1.629	1.511	-7,2
Municipal	18.010	17.900	-0,6
Particular	2.092	2.064	-1,3
<b>TOTAL</b>	<b>21.748</b>	<b>21.492</b>	<b>-1,2</b>

Fonte: SEC

Verifica-se ainda, na Tabela 19, que a Bahia, em relação ao ano de 2008, apresentou uma redução de 1,2% no número total de escolas. A queda percentual mais expressiva, de 7,2%, foi registrada na rede estadual.

Essa redução pode ser explicada, primeiramente, pela extinção de escolas que apresentavam baixa demanda de matrículas, tornando injustificável a sua manutenção, e recomendável o atendimento em unidades próximas. Além disso, os números refletem o processo de municipalização de escolas estaduais. No caso da rede municipal, a redução pode ser explicada pela tendência à nucleação de escolas rurais, com a substituição de pequenas escolas unidocentes por escolas maiores.

A Tabela 20 traz os números referentes às matrículas na educação básica, por etapas e modalidades de ensino, relativos ao ano de 2009.

Constata-se que a rede pública municipal responde pelo maior volume de matrículas, o equivalente a 61,1%, seguida da rede estadual com 29,5%. No caso desta, o peso maior da oferta educacional se dá no ensino médio, 89,5% do total. A rede municipal continua acolhendo o maior contingente de alunos do ensino fundamental.

**TABELA 20**

**MATRÍCULA(1) INICIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA POR ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO E  
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA  
BAHIA, 2009**

DEP.ADM.	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS <sup>(2)</sup>	EDUCAÇÃO PROFIS- SIONAL	TOTAL GERAL	
		TOTAL	1ª à 4ª	5ª à 8ª					ABS.	( % )
Federal	-	460	-	460	5.881	-	454	3.426	10.221	0,2
Estadual	1.275	433.670	53.103	380.567	572.570	740	231.262	6.817	1.246.334	29,5
Municipal	393.419	1.901.801	1.241.994	659.807	18.706	3.022	268.036	549	2.585.533	61,1
Particular	110.077	220.333	134.219	86.114	42.799	4.560	3.995	5.730	387.494	9,2
<b>TOTAL</b>	<b>504.771</b>	<b>2.556.264</b>	<b>1.429.316</b>	<b>1.126.948</b>	<b>639.956</b>	<b>8.322</b>	<b>503.747</b>	<b>16.522</b>	<b>4.229.582</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEC, MEC/Inep.

Elaboração: CIE, Supav/CAI.

(1) Estão incluídos os alunos com necessidades educacionais especiais de classes regulares ou de classes especiais.

(2) Estão incluídos os alunos da educação de jovens e adultos semipresencial.

Observa-se ainda que a rede particular responde pelo maior volume de matrículas da educação especial. A demanda por educação de jovens e adultos é atendida, majoritariamente, pelas redes municipal e estadual, enquanto a educação profissional é de responsabilidade, basicamente, das redes particular, estadual e federal.

Os dados referentes ao Censo 2007 foram disponibilizados para o público através das publicações do Anuário Estatístico 2007 e Educação em Números, 2007. Ambas constituem bases de informações confiáveis e de grande utilidade, principalmente para professores, pesquisadores, estudantes e gestores educacionais.

Devido a sua dimensão, a tarefa de efetuar o censo do sistema educacional exige uma ampla parceria entre o Governo Federal, através do MEC/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, o Governo da Bahia, através da SEC, e as prefeituras municipais.

Em 2009, as atividades preparatórias do censo, coordenadas pela SEC, por meio da Superintendência de Acompanhamento e Avaliação do Sistema Educacional – Supav, envolveram inicialmente a formação de 1.828 técnicos e 700 gestores, além da formação de coordenadores das Direc.

As etapas seguintes abrangeram as comunicações aos gestores das unidades e a participação de

técnicos em encontros nacionais e regionais promovidos pelo MEC/Inep e a União dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime/BA. Entre junho e agosto de 2009, realizou-se a coleta, a crítica e a digitação do Censo Escolar 2009, seguindo-se as reuniões de avaliação e, por último, a inserção de retificações no sistema Educacenso.

## BANCO ALUNO

O desenvolvimento da base de informações sobre a educação no Estado da Bahia tem como um de seus instrumentos mais importantes o Banco Aluno, constituído por uma base de dados atualizada, referente aos alunos de cada unidade escolar da rede estadual, disponível para consulta na rede SEC.

A base é realimentada anualmente, no início de cada ano letivo, a partir da inserção dos dados do Boletim de Resultado Final – BRF, relativo ao ano anterior, que garante, automaticamente, a rematrícula dos que já pertencem à rede estadual de ensino.

Na capital, os dados do Banco Aluno são encaminhados para o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Salvador – SETPS, para fins de identificação dos alunos que têm direito à meia-passagem no sistema Salvador Card.

A atualização do sistema Banco Aluno das escolas da rede estadual passou por um processo de reformulação que se materializou em outubro de

2008, com a Validação da Relação Nominal no sistema "ESCOLA ON-LINE", parceria entre Supav/Coordenação de Avaliação e Informações Educacionais – CAI, e a Coordenação de Modernização da SEC – CMO.

Este procedimento foi iniciado em 476 unidades escolares na primeira etapa, sendo 241 escolas do município de Salvador e região metropolitana e 235 do interior, que foram selecionadas para uma avaliação do projeto. Os gestores dessas unidades escolares tiveram acesso ao sistema informatizado VRN (Validador da Relação Nominal dos Alunos), disponibilizado na *internet*, realizando a digitação em tempo real, tornando-se desnecessária a impressão.

Dos numerosos relatórios de alunos por série e turno para conferência e posterior devolução à SEC ou às suas respectivas Direc para digitação, esse fato implicou numa redução significativa de tempo e custos.

No período de janeiro a março de 2009, iniciou-se a segunda etapa do processo de informatização da atualização da base de dados do Banco Aluno. Baseado nas experiências da sua primeira etapa foi aprimorado e implementado um novo módulo Boletim de Resultado Final – BRF *on-line* para progressão dos alunos, como meio de subsidiar o processo de matrícula e até mesmo de melhorar a qualidade da informação do Censo Escolar.

Atualmente, 750 unidades escolares estão utilizando o sistema, podendo editar (alteração de dados cadastrais), cancelar e imprimir o Relatório de Relação Nominal dos Alunos.

Para um melhor acompanhamento desse Módulo por parte da Supav/CAI e das Direc, foi desenvolvido um sistema de monitoramento do desempenho das unidades escolares.

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO BAIANO DE EDUCAÇÃO - SABE

Criado em 2007, em apenas três anos o Sistema de Avaliação Baiano da Educação – Sabe, já demonstrou a sua validade como instrumento de gestão, o que pode ser dimensionado pelos resultados positivos das ações e pelo reconhecimento externo, em nível nacional, ao pioneirismo da Bahia na criação de um método de avaliação educacional inovador.

A iniciativa surgiu a partir da intensificação da interlocução da SEC com o Inep, quando se discutiu a criação de um sistema próprio de avaliação na Bahia, para desenvolver uma cultura de avaliação na rede pública de ensino, com implicações sobre as políticas educacionais.

O sistema desdobra-se em três projetos ou linhas de ação, a saber: a Avaliação Externa do Ensino Médio – Avalie; os Círculos de Avaliação e a Auto-Avaliação Institucional das Escolas. Este último se encontra em fase preparatória, de coleta de contribuições, para a implementação em 2010. A Tabela 21 informa sobre a abrangência dos projetos implantados do Sabe.

## PROJETO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO ENSINO MÉDIO – AVALIE

Esta linha de ação adotou como foco o ensino médio, ainda pouco estudado no país, e na sua estruturação contou com o apoio técnico e financeiro do Inep, que na ocasião estudava reformulações para o Exame Nacional do Ensino Médio – Enem. O projeto foi implementado, de forma pioneira, em 2008, e contribuiu para a reestruturação do Enem. Atualmente é considerado referência nacional, tendo a Bahia se tornado interlocutora do MEC para todas as provas de avaliação do ensino médio que se realizam no país.

**TABELA 21**

**ABRANGÊNCIA DOS PROJETOS CÍRCULOS DE AVALIAÇÃO E AVALIE BAHIA, 2007–2009**

PROJETO	TERRITÓRIO ATENDIDO	MUNICÍPIO PARTICIPANTE	ESCOLAS ENVOLVIDAS	
			ESTADUAIS	MUNICIPAIS
Avalie	26	190	232	-
Círculos de Avaliação	11	90	327	4.034

Fonte: SEC/Supav



Crédito: Geraldo Carvalho

Avaliação do Ensino Médio - Avalie

O Avalie afere o desempenho dos educandos das escolas exclusivas de ensino médio por meio de avaliação seriada, longitudinal, acompanhando os mesmos estudantes ao longo de três anos. Assim, os alunos foram avaliados quando cursavam o 1º ano do ensino médio, em 2008; voltaram a realizar a prova no 2º ano, em dezembro de 2009, e serão novamente avaliados em 2010, quando estarão no 3º ano.

Na ocasião em que o Avalie foi implantado, o Inep contava com uma única experiência de avaliação do ensino médio, o Enem. O Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb, além de não ser exclusivo para essa etapa de ensino, não tem caráter censitário, é amostral, e o Enem era, então, um exame voluntário, nem amostral nem censitário; era aplicado apenas para concluintes e egressos. Seus resultados, portanto, eram de alcance limitado, para avaliar o ensino médio.

Desde a sua concepção, o Avalie apresenta como diferenciais, além do formato seriado e longitudinal, o fato de apoiar-se na matriz de referência do Enem, diferentemente de outras avaliações, que estão sustentadas nas matrizes do Saeb; a estratificação de resultados por estudantes, escola, Direc e SEC e a opção de não promover ranking dos estudantes, das escolas e das Direc.

Em 2008, depois de uma pré-testagem junto a mais de 12 mil alunos, o Avalie foi aplicado a 42.136 alunos de 233 escolas da rede estadual, exclusivas do ensino médio. Em 2009, a avaliação foi aplicada no início de dezembro, compreendendo provas e questionários respondidos por cerca de 52.000 alunos, 3.000 professores e 232 gestores dessas mesmas escolas.

A primeira avaliação teve um custo anual de R\$ 1,2 milhão e a segunda teve a mesma estimativa. O Inep

disponibiliza os recursos financeiros e o Governo do Estado assegura a logística para a realização das provas. O projeto conta ainda com a parceria do Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília – Cespe / UNB.

## PROJETO CÍRCULOS DE AVALIAÇÃO

Outra linha de ação do Sabe, o projeto Círculos de Avaliação objetiva desenvolver uma cultura de avaliação nas unidades escolares, como base para o planejamento da gestão pedagógica e administrativa. Os encontros periódicos, que dão nome ao projeto, reúnem gestores e professores para análise e utilização dos indicadores educacionais, visando à realização de uma avaliação institucional e de um plano de melhoria construído coletivamente com os segmentos da unidade escolar.

Em 2009 as ações já estão implementadas em 4.034 escolas estaduais e 327 escolas municipais, em 90 municípios de 11 Territórios de Identidade. Como principais resultados, os Círculos de Avaliação têm contribuído para o fortalecimento da relação entre Estado e municípios e para a utilização de indicadores e resultados de avaliações na discussão e proposição de mudanças de práticas pedagógicas e gerenciais.

## REVITALIZAÇÃO DAS DIRETORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

Tendo em vista o papel decisivo que as Diretorias Regionais de Educação – Direc desempenham na construção de uma gestão democrática, em rede, com efeito social, o Governo da Bahia vem investindo no seu desenvolvimento institucional, instrumentalizando-as para promoverem a descentralização dos processos, a autonomia da escola, a aprendizagem dos alunos, a participação da comunidade e a articulação com as secretarias municipais de educação.

As ações de revitalização destinam-se a propiciar às Direc condições para o pleno exercício das funções de coordenação, planejamento, acompanhamento, avaliação, produção, organização e difusão de informações e estatísticas educacionais, representação e articulação institucional, dentre outras.

Em 2009, o Projeto de Revitalização das Direc desenvolveu as atividades descritas no Quadro 3.



**QUADRO 3**
**REVITALIZAÇÃO DAS DIRETORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO  
BAHIA, 2009**

ATIVIDADES REALIZADAS	ABRANGÊNCIA		
	Nº DE DIREC ENVOLVIDAS	U.E. ATENDIDAS	PARTICIPANTES
Monitoramento das Direc	24	Todas destas Direc	780 técnicos de Direc
Ciclos de Estudo com os Dirigentes Escolares	09	127	296 diretores escolares
Monitoramento das Direc	09	Em andamento	Em andamento

Fonte: SEC/Supav

**PROCESSO SELETIVO INTERNO PARA DIRIGENTES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO**

Com vista a capacitar os profissionais indicados e eleitos pela comunidade escolar, mediante processo seletivo interno para administrar as unidades, a SEC executou, em 2009, a segunda etapa do Projeto de Formação de Gestores Escolares da Rede Estadual de Ensino da Bahia, em convênio com a Uneb.

O objetivo do projeto foi acompanhar e assessorar os gestores na elaboração e aperfeiçoamento do Plano de Gestão da Escola para o biênio 2009 – 2011. A metodologia buscou favorecer a construção coletiva do documento, de modo a caracterizar a instituição escolar, com suas singularidades, e contemplar o Compromisso de Gestão assumido pelos dirigentes no ato da eleição. O

Quadro 4 demonstra os resultados das atividades formativas para dirigentes escolares.

**ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DE COLEGIADOS ESCOLARES**

Com o propósito de fomentar a consolidação de um ambiente democrático e participativo nas escolas, em 2009, o Governo do Estado continuou apoiando os colegiados escolares, visando a sua organização, estruturação e fortalecimento.

Concebido como o espaço onde todos os segmentos que constituem a escola exercitam direitos, deveres e o aprendizado da própria cidadania, o colegiado escolar tem se afirmado como instrumento de controle social, na medida em que, em conjunto com a equipe gestora, possibilita à comunidade conhecer, avaliar, fiscalizar, ouvir, deliberar e atuar para melhorar a qualidade da educação na Bahia.

**QUADRO 4**
**PROCESSO SELETIVO INTERNO PARA DIRIGENTES ESCOLARES  
BAHIA, 2009**

ATIVIDADES REALIZADAS	ABRANGÊNCIA		
	Nº DE DIREC ENVOLVIDAS	U.E. ATENDIDAS	PARTICIPANTES DIRIGENTES ESCOLARES
Projeto de formação de gestores 2ª - fase Acompanhamento e Assessoramento ao Plano de Gestão	33	692	2.745
Projeto de formação de gestores 2ª - fase - Postagem <i>on-line</i> do Plano	33	Em andamento	Em andamento

Fonte: SEC/Supec

Uma síntese das atividades desenvolvidas em 2009 para o fortalecimento dos colegiados escolares pode ser conferida no Quadro 5.

### APOIO À ESTRUTURAÇÃO E AO FORTALECIMENTO DE GRÊMIOS ESTUDANTIS

Beneficiário da abertura política do Brasil na década de 80, que assegurou legalmente a sua existência e organização, o Grêmio Estudantil tem oferecido uma importante contribuição para o aprimoramento do processo educacional. Atuando com finalidades educativas, culturais, cívicas, desportivas e sociais, de maneira articulada com a gestão e o colegiado escolar, e em consonância com o projeto político-pedagógico da escola.

Dessa forma, o apoio do Estado aos grêmios objetiva contribuir para desenvolver nos estudantes da rede pública o senso crítico e participativo, a capacidade de liderança, o engajamento

e o protagonismo nas atividades escolares e comunitárias.

A política educacional vigente reconhece o caráter pedagógico das atividades dos grêmios, ao promoverem a aprendizagem de processos e experiências de vida, possibilitando aos jovens oportunidades de desenvolverem uma prática efetiva e construtiva da cidadania. O Quadro 6 indica as atividades desenvolvidas pelos Grêmios Estudantis, com realização de palestras, reuniões, seminários e outros eventos.

### PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA – PDE ESCOLA

O Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE Escola é uma ferramenta de gestão que visa contribuir para que a unidade escolar potencialize seu desempenho, mobilizando pessoas, planejando ações, produzindo decisões e avaliando resultados.

**QUADRO 5** COLEGIADO ESCOLAR  
BAHIA, 2009

ATIVIDADES REALIZADAS	ABRANGÊNCIA		
	Nº de DIREC ENVOLVIDAS	U.E. ATENDIDAS	PARTICIPANTES (MEMBROS DO COLEGIADO)
Reunião com representações do colegiado escolar	9	223	283
Lançamento do Caderno de Orientação do Colegiado Escolar em Videoconferência	28	-	560
Reunião técnica com técnicos das Direc, por videoconferência, para orientar oficinas com colegiados escolares da sua circunscrição	29	-	67
Realização das oficinas pela Direc, com representantes dos colegiados escolares	05	212	280
Construção de um sistema informatizado para gerar informações sobre os colegiados escolares	33	1.629	16.640
Participação em reuniões realizadas pela Direc com gestores, para orientação sobre o colegiado escolar	07	309	722

Fonte: SEC/Supav

**QUADRO 6**
**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GRÊMIO ESTUDANTIL  
BAHIA, 2009**

ATIVIDADES REALIZADAS	ABRANGÊNCIA		
	Nº DE DIREC ENVOLVIDAS	U.E. ATENDIDAS	PARTICIPANTES (GESTORES, PROFESSORES E ESTUDANTES)
Realização de palestras de incentivo, esclarecimento e orientação em Unidades Escolares para criação e funcionamento do grêmio estudantil	02	10	127
Reunião com lideranças estudantis das Unidades Escolares durante a Caravana da Educação, a fim de fomentar a criação de grêmios estudantis	09	223	254
Realização de seminários e oficinas com lideranças estudantis e gestores escolares para apoiar a criação e fortalecimento do grêmio estudantil.	08	237	470

Fonte: SEC/Supav

O plano, coordenado pelo FNDE, orienta as unidades quanto ao planejamento estratégico dos investimentos e é direcionado para as escolas públicas das redes estadual e municipais, consideradas prio-

ritárias em razão do fraco desempenho (abaixo da média nacional), no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb. O Quadro 7 apresenta as atividades do PDE, em 2009.

**QUADRO 7**
**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA – PDE ESCOLA  
BAHIA, 2009**

ATIVIDADES REALIZADAS	ABRANGÊNCIA		
	Nº DE DIREC ENVOLVIDAS	U.E. ATENDIDAS	PARTICIPANTES (GESTORES, COORDENADORES PROFESSORES E ESTUDANTES)
Formação de profissionais na metodologia do PDE (Estado e Município)	33	3.251	9.409
Monitoramento da execução do PDE das escolas estaduais por meio das Direc	33	916	1.859
Monitoramento da execução do PDE das escolas municipais por meio dos Comitês Municipais/Direc	33	2.329	4.664
Planos aprovados para liberação de recursos (Estado e Municípios)	33	3.037	-

Fonte: SEC/Supav

## ARTICULAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS

Em 2009, o Governo do Estado, através da SEC, fortaleceu o processo de articulação com os municípios, empreendendo um amplo e diversificado leque de ações de assessoramento técnico às secretarias municipais de educação envolvidas em programas e projetos governamentais.

O empenho em estabelecer um regime de colaboração com as prefeituras tem por finalidade contribuir para a qualificação da gestão das redes municipais e para a qualidade da educação oferecida às populações locais, como também para a melhoria do desempenho dos municípios e do Estado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb.

Atualmente, a SEC articula-se com todos os 417 municípios baianos. Dentre as ações em curso, no âmbito do Programa de Apoio à Educação Municipal – Proam, destacam-se o Projeto de Assessoramento à Elaboração de Planos Municipais; o Projeto de Assessoramento à Elaboração de Planos de Carreira e Remuneração dos Trabalhadores em Educação; o Programa de Formação de Gestores Escolares – Progestão e o Projeto de Monitoramento e Acompanhamento do Plano de Ações Articuladas – PAR.

Além do assessoramento técnico, são atendidas, ainda, as demandas para a organização de sistemas municipais de ensino, implantação de Conselhos Municipais de Educação e formação de conselheiros.

O trabalho desenvolvido pela Supav adota estratégias de convencimento dos prefeitos e secretários municipais de educação, com vistas a potencializar a disposição para o trabalho conjunto, ou contornar resistências. As aproximações envolvem contatos telefônicos, visitas, reuniões e encontros regionais. O grau de satisfação com o processo de interação tem se evidenciado de muitas formas – desde a presença até a assinatura do termo de adesão. Em 2009, alguns encontros chegaram a reunir 250 prefeitos.

## MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Com a decisão do Governo do Estado de municipalizar todas as escolas que oferecem exclusivamente da 1ª à 4ª série, bem como as escolas da 5ª à 8ª série localizadas em municípios que demonstrem condições de assumir as unidades, intensificou-se a articulação com as prefeituras para a efetivação das mudanças.

Dentre outras repercussões positivas, o processo de municipalização do ensino fundamental vem consolidando, de forma progressiva, a aliança entre os poderes estadual e municipal, e contribuindo para o fortalecimento da gestão escolar e melhoria da qualidade do ensino.

Em 2009, o Estado firmou 46 convênios de ação e parceria com as prefeituras. Deste total, 27 convênios correspondem à municipalização de escolas exclusivas de 1ª à 4ª série, conforme demonstrado nos Quadros 8 e 9. Além das municipalizações de escolas novas, foram renovados convênios com 37 municípios.

## PROJETO DE ASSESSORAMENTO À REESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO – PCR

A elaboração de um plano de carreira, bem como a estruturação normativa do Estatuto do Magistério, são investimentos indispensáveis ao bom funcionamento das redes municipais de ensino, considerando-se que são instrumentos que regulam as relações funcionais dos educadores com a administração pública.

Em face da relevância desta ação, em 2009 foram apresentadas ao Proam 117 solicitações de adesão ao Projeto de Assessoramento à Reestruturação do Plano de Carreira do Magistério – PCR. A seleção priorizou os municípios que registram os piores desempenhos no Ideb.

Foram contemplados 31 municípios em 11 Territórios de Identidade, conforme consta do Quadro 10.

O projeto promoveu também o Seminário de Orientação à Elaboração do PCR, que contou com a participação 235 prefeitos, secretários municipais, técnicos e profissionais de educação de 57 municípios.



**QUADRO 8**
**MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 1ª A 4ª SÉRIE  
BAHIA, 2009**

DIREC	MUNICÍPIO	NÚMERO DE ESCOLAS	Nº DE ALUNOS 1ª à 4ª SÉRIE
02 – Feira de Santana	Santanópolis	1	148
04 – Santo Antônio de Jesus	Santo Antônio de Jesus	2	354
05 – Valença	Gandu	1	145
07 – Itabuna	Aurelino Leal	2	346
07 – Itabuna	Camacan	1	146
07 – Itabuna	Itapitanga	1	313
08 – Eunápolis	Itamaraju	3	382
10 – Paulo Afonso	Jeremoabo	5	668
10 – Paulo Afonso	Coronel João Sá	1	148
11 – Ribeira do Pombal	Cícero Dantas	1	145
12 – Serrinha	Euclides da Cunha	3	363
13 – Jequié	Santa Inês	1	160
14 – Itapetinga	Itapetinga	3	953
15 – Juazeiro	Juazeiro	2	251
16 – Jacobina	Serrolândia	1	204
17 – Piritiba	Piritiba	1	193
19 – Brumado	Brumado	1	86
19 – Brumado	Livramento de N. Senhora	2	567
19 – Brumado	Tanhaçu	1	259
22 – Ibotirama	Paratinga	1	162
25 – Barreiras	Formosa do Rio Preto	1	95
26 – Bom Jesus da Lapa	Canápolis	1	95
26 – Bom Jesus da Lapa	Riacho de Santana	1	233
28 – Senhor do Bonfim	Senhor do Bonfim	1	298
30 – Guanambi	Urandi	1	177
31 – Santo Amaro	Terra Nova	2	237
1B – Salvador	Lauro de Freitas	1	554
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>42</b>	<b>7.682</b>

Fonte: SEC/Supav

**QUADRO 9**
**DEMONSTRATIVO DE ADEÇÃO À MUNICIPALIZAÇÃO DE ESCOLAS  
BAHIA, 2009**

PERÍODO	MUNICÍPIOS	Nº DE ESCOLAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	
			1ª à 4ª série	5ª à 8ª série
2007	17	21	4.280	-
2008	15	28	5.032	304
2009	46	73	12.167	4.788

Fonte: SEC/Supav

**QUADRO 10**

**MUNICÍPIOS COM ADEÇÃO AO PROJETO PCR  
BAHIA, 2009**

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO	TOTAL
Bacia do Jacuípe	Pintadas, Baixa Grande, Mairi, Várzea da Roça	04
Sisal	Valente, Biritinga, Lamarão, Monte Santo, Nordestina, Quijingue, Retirolândia, Serrinha, Santaluz, Teofilândia, Tucano, Queimadas	12
Metropolitano	Vera Cruz	01
Recôncavo	Castro Alves, Dom Macedo Costa	02
Vale do Jiquiriçá	Amargosa, Planaltino.	02
Chapada Diamantina	Barra da Estiva	01
Itaparica – BA/PE	Abaré, Chorrochó, Macururé	03
Baixo Sul	Igrapiúna, Presidente Tancredo Neves, Nilo Peçanha	03
Portal do Sertão	Água Fria	01
Piemonte Norte do Itapicuru	Andorinha	01
Sertão do São Francisco	Canudos	01
<b>TOTAL</b>		<b>31</b>

Fonte: SEC/Supav

**PROJETO DE ACESSORAMENTO À ELABORAÇÃO DE PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – PME**

Com o objetivo de promover uma educação de qualidade e elevar o Ideb dos municípios baianos, o Governo do Estado vem assistindo os municípios na tarefa de elaboração do planejamento educacional, em consonância com os planos nacional e estadual, através do Projeto de Assessoramento à Elaboração de Plano Municipal de Educação – PME.

A meta é assessorar a construção dos planos em pelo menos 200 municípios, até 2010. Este ano o projeto recebeu solicitações de adesão de 193 municípios. Foram priorizados os 152 que apresentaram Ideb mais baixo. O Quadro 11 apresenta os municípios contemplados.

O processo de assessoramento inclui a realização de encontros, por polos da Direc, para formação das coordenações executivas municipais, que se tornam responsáveis pela mobilização da comunidade e construção dos diagnósticos locais.

A Supav também promove visitas e encontros presenciais nos municípios, de acordo com as solicita-

ções e demandas identificadas, e realiza o acompanhamento e orientação à distância, utilizando ambientes virtuais.

**PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES – PROGESTÃO**

Em 2009, o Governo do Estado contou com a adesão de 302 municípios na realização do objetivo comum, de consolidar, nas unidades escolares, uma gestão eficiente, democrática e participativa, mediante a capacitação dos gestores das redes municipais de ensino.

As iniciativas nesse sentido enfatizaram a responsabilidade desses profissionais na transformação da escola em uma comunidade de aprendizagem, mediante o exercício da liderança e o estímulo à interação, a fim de assegurar o êxito das atividades pedagógicas e administrativas.

As ações voltadas para a profissionalização da gestão escolar se realizaram através do Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares - Progestão, sob a coordenação geral do Conselho Nacional de Secretários de Educação – Consed.

**QUADRO 11**
**MUNICÍPIOS COM ASSESSORAMENTO À ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO  
BAHIA, 2009**

DIREC	MUNICÍPIO	DIREC	MUNICÍPIO
1 B – Região Metropolitana	Vera Cruz	06 – Ilhéus	Uruçuca
02 – Feira de Santana	Coração de Maria	07 – Itabuna	Aurelino Leal
	Conceição de Jacuípe		Governador Lomanto Júnior
	Ipirá		Camacã
	Nova Fátima		Floresta Azul
	Pé de Serra		Ibicarai
	Rafael Jambeiro		Itaju da Colônia
	Santo Estêvão		Itapé
	Santanópolis	08 – Eunápolis	Santa Cruz da Vitória
	Santa Bárbara		Ubaitaba
	Capela do Alto Alegre		Eunápolis
03 – Alagoinhas	Alagoinhas		Guaratinga
	Esplanada		Itapebi
	Acajutiba		Itagimirim
	Cardeal da Silva		Itamaraju
	Mata de São João	09 – Teixeira de Freitas	Jucuruçu
	Pedraõ		Porto Seguro
04 – Santo Antônio de Jesus	Santo Antônio de Jesus		Santa Cruz Cabrália
	Nazaré		Ibirapuã
	Salinas da Margarida	10 – Paulo Afonso	Itanhém
	Varzedo		Lajedão
	Castro Alves		Medeiros Neto
05 – Valença	Camamu		Prado
	Gandu		Pedro Alexandre
	Ibirapitanga		Coronel João Sá
	Igrapiúna		Chorrochó
	Ituberá		Macururé
	Nilo Peçanha		Rodelas
	Nova Ibiá		Jeremoabo
	Pirai do Norte		Paulo Afonso
	P. Tancredo Neves		Abaré
	Teolândia	11 – Ribeira do Pombal	Sítio do Quinto
	Taperoá		Glória
	W. Guimarães		Adustina
			Antas
			Heliópolis
			Novo Triunfo
			Paripiranga
			Cícero Dantas
			Ribeira do Amparo
			Banzaê
			Itapicuru

Continua

Conclusão do Quadro 11

12 - Serrinha	Cansanção São Domingos Araci Biringita Lamarão Euclides da Cunha Serrinha Água Fria Canudos Quijingue Queimadas Tucano	20 - Vitória da Conquista	Bom Jesus da Serra Cordeiros Encruzilhada Poções Vitória da Conquista
		21 - Irecê	Ibititá Jussara Xique Xique
		22 - Ibotirama	Barra Brotas de Macaúbas
13 - Jequié	Aiquara Apurarema Ibirataia Itiruçu Jaguaquara Jequié Ubatã	23 - Macaúbas	Oliveira dos Brejinhos Botuporã Caturama
		24 - Caetité	Igaporã Caculé Caetité
14 - Itapetinga	Itapetinga Itororó Macarani Maiquinique Itambé Iguaí Ibicuí Firmino Alves Ribeirão do Largo	25 - Barreiras	Catolândia Riachão das Neves Wanderley
		26 - Bom Jesus da Lapa	Bom Jesus da Lapa Serra Dourada Sítio do Mato
		27 - Seabra	Piatã
15 - Juazeiro	Curaçá Sobradinho	28 - Senhor do Bonfim	Senhor do Bonfim Antônio Gonçalves Jaguarari Andorinha
16 - Jacobina	Saúde Várzea da Poço Mairi	29 - Amargosa	Laje
17 - Piritiba	Várzea da Roça	30 - Guanambi	Iuiu Guanambi Palmas de Monte Alto Urandi
18 - Itaberaba	Marcionílio de Souza Nova Redenção Ruy Barbosa	31 - Santo Amaro	Saubara Santo Amaro
19 - Brumado	Ituaçu Tanhaçu Brumado	32 - Cruz das Almas	Cachoeira Muritiba

Fonte: SEC/Supav



Na Bahia, em 2009, o programa capacitou 82 multiplicadores e 101 tutores, que atuaram no acompanhamento e formação das equipes de gestores cursistas. Integraram essas equipes diretores, todos os vice-diretores e coordenadores, além de secretários escolares das redes municipais.

## PROJETO DE ASSESSORAMENTO AO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS – PAR

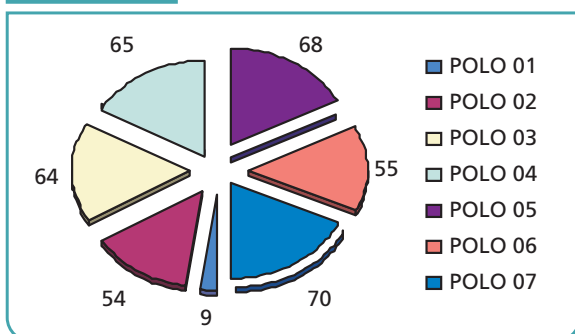
O Projeto de Monitoramento e Acompanhamento das Ações do Plano de Ações Articuladas nos 417 municípios baianos é uma ação da Secretaria da Educação do Estado, em parceria com a Universidade Federal da Bahia – Ufba, que objetiva prestar assessoramento técnico aos municípios para efetivação das ações planejadas no PAR, fortalecendo a cultura do planejamento participativo, com foco na qualificação do processo educacional.

Essa ação está vinculada ao Compromisso Todos Pela Educação e ao Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE e busca apoiar os municípios no atendimento das demandas diagnosticadas e priorizadas, para melhoria dos indicadores de desempenho educacional em todo o Estado.

Em 2009, foram realizados, em 18 Direc, seminários de orientação para a execução do monitoramento, com a participação de 385 municípios. Além disso, 337 municípios já foram contemplados com a primeira visita de acompanhamento do PAR, ação programada para este ano. O Gráfico 18 apresenta o número dos municípios por polo com ações do PAR na Bahia, envolvendo as Direc.

**GRÁFICO 18**

**NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR POLO BAHIA, 2009**



Fonte: SEC/Supav

## SEGURANÇA NAS ESCOLAS

Ao lado das ações desenvolvidas no sentido de valorizar a presença da escola na vida comunitária, de aproximar a comunidade escolar da população local e de fomentar uma cultura de paz e da não violência, o Governo do Estado também tem investido na segurança das escolas, a fim de preservar a vida e a integridade física de professores, alunos, gestores e técnicos, assim como o patrimônio público.

Com a finalidade de inibir e reprimir atos criminosos nas unidades, e nos seus entornos, as ações de segurança nas escolas envolvem uma articulação entre a SEC e a SSP, e se desenvolvem de três formas: a Ronda Escolar, a vigilância patrimonial e a segurança eletrônica das unidades escolares.

Atualmente há 1.163 postos de vigilância patrimonial funcionando nas escolas da rede estadual, dos quais 782 na capital e 381 no interior. Do total de postos em Salvador, 409 operam durante a noite e 373 durante o dia. No interior, os postos noturnos são 229 e os diurnos 152. O número total inclui os postos de vigilância instalados em 292 unidades escolares da capital e 216 unidades do interior.

Ainda em 2009, o Governo lançou o Programa de Segurança Eletrônica nas Escolas, que disponibilizará para cada unidade escolar um kit tecnológico contendo equipamentos para a instalação de um circuito de TV e de circuitos de alarme, dotados de sensores de presença. Esse aparato tecnológico visa aumentar, sobretudo, a segurança patrimonial nas unidades, inibindo atos de vandalismo que resultam na depredação do bem público.

A Ronda Escolar foi criada para garantir a segurança na escola e em seu entorno, de modo a afastar os riscos que podem afetar o cotidiano dos alunos e da equipe escolar. Atualmente 422 policiais trabalham na ronda das escolas, utilizando 15 carros e dez motos para o atendimento a todas as ocorrências registradas nas unidades da Região Metropolitana.

Em 2009, a SEC realizou o levantamento das unidades que dispõem ou não de vigilância na Região Metropolitana, bem como o registro sobre as ocorrências de anormalidades nas escolas. Essas informações subsidiam o Comando Operacional da Ronda Escolar, possibilitando agilizar e ampliar o atendimento.

O Projeto Melhoria da Segurança nas Escolas, que inclui a Ronda Escolar, vem apresentando resultados satisfatórios. Levantamento realizado pela SEC, através de visitas às unidades beneficiadas, e dados do Comando Operacional da Ronda, indicam que houve uma redução de 30% no número de ocorrências registradas.

### TRANSPARÊNCIA NAS ESCOLAS

Em cumprimento às exigências legais e à determinação governamental de conferir transparência a todos os atos da administração pública estadual, expandiu-se, neste exercício de 2009, a utilização do sistema informatizado Transparência na Escola, criado em 2007, com o objetivo de tornar pública a aplicação dos recursos financeiros destinados às escolas da rede estadual.

Desde então, os setores envolvidos no repasse de recursos financeiros às escolas disponibilizam, sistematicamente, essas informações para o registro no sistema, divulgando, assim, publicamente, o recebimento e o uso de todos os valores postos à disposição de cada escola.

Inicialmente, cinco unidades escolares foram incorporadas ao sistema. Pouco depois, somaram-se mais 25 unidades. Atualmente, estão com os dados no sistema 301 unidades escolares das Direc de Salvador e da Região Metropolitana. Foram agregadas ao sistema mais 85 unidades das Direc de Cruz das Almas, Santo Amaro da Purificação e Santo Antônio de Jesus, com o treinamento em serviço de 109 participantes. A meta é incluir todas as escolas jurisdicionadas às demais Direc até 2010.

A Diretoria Geral da SEC, através da equipe de auditoria interna, vem realizando o acompanhamento do sistema e o esclarecimento de dúvidas junto aos gestores escolares, bem como a atualização e correção dos dados que não foram contabilizados

no prazo de 30 dias, fixado para os lançamentos do mês anterior.

### REGULARIZAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DAS UNIDADES ESCOLARES

Com o objetivo de regularizar os bens imóveis das unidades escolares da rede estadual, a SEC constituiu, em 2008, uma comissão especial para atuar de forma articulada com a Coordenação de Controle Patrimonial e também junto à Secretaria da Administração – SAEB e Cartórios Oficiais Imobiliários do Estado.

A regularização é um procedimento rotineiro na gestão, mas ganhou maior importância desde 2007, quando o FNDE, através de resolução, condicionou as liberações dos recursos conveniados para ações educacionais à apresentação da comprovação atualizada da dominialidade dos imóveis das unidades escolares.

O patrimônio imobiliário da SEC é composto de 3.658 imóveis próprios, dos quais 1.401 são de escolas estaduais ativas e 2.257 são de unidades municipalizadas e escolas extintas, distribuídas nos 417 municípios.

Em 2009, foram identificadas mais 60 imóveis, tendo sido encaminhadas aos cartórios, através das Direc, as documentações de 34 unidades para atualização. Também foram abertos 170 processos de regularização fundiária, tendo sido solicitado às prefeituras a doação de 17 unidades construídas em terrenos de propriedade municipal.

### OUIDORIA – SEC

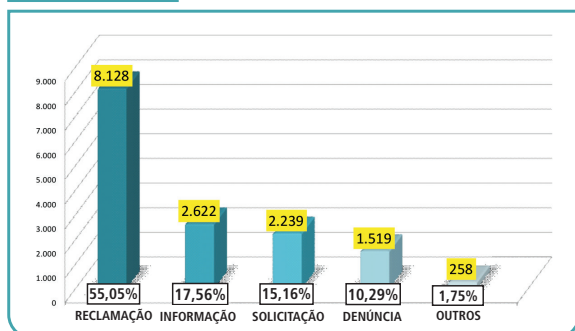
A Ouvidoria da Secretaria da Educação, em 2009, recebeu 14.876 registros, que foram encaminhados para os devidos setores, com vistas a adoção das providências cabíveis. Como resultado, os cidadãos obtiveram respostas conclusivas para cerca de 93% das manifestações. Os números atestam a efetividade do trabalho da Ouvidoria enquanto canal de comunicação entre o cidadão baiano e o órgão responsável pela educação no Estado, contribuindo, assim, para a construção de uma gestão participativa.

A maioria, ou 55,1% das manifestações foram reclamações, enquanto as denúncias represen-

taram 10,3% do total. O Gráfico 19 expõe a tipologia dos registros.

**GRÁFICO 19**

**REGISTRO DAS MANIFESTAÇÕES,  
POR TIPOLOGIA  
BAHIA, 2009**

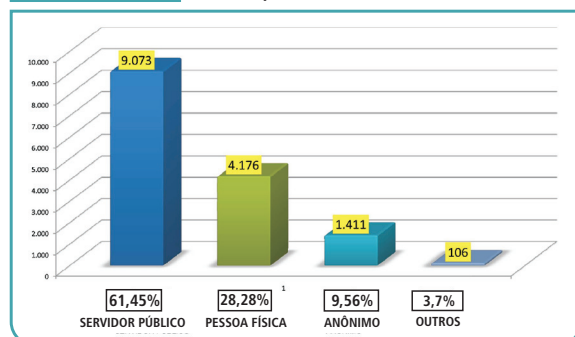


Fonte: SEC/Ouvidoria

Quanto ao perfil dos manifestantes, observou-se o predomínio do servidor público, seguido de pessoas físicas, conforme demonstrado no Gráfico 20.

**GRÁFICO 20**

**REGISTRO DAS MANIFESTAÇÕES,  
POR PROCEDÊNCIA  
BAHIA, 2009**



Fonte: SEC/Ouvidoria

Dois avanços importantes ocorridos em 2009: a implantação do posto da Ouvidoria no SAC–Educação e a descentralização do Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública – TAG para as superintendências e Direc. O sistema possibilita aos diversos setores da SEC encaminharem e responderem com maior agilidade as demandas do cidadão, além de gerar relatórios mais detalhados de cada setor desta Secretaria.

## VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO

A política de valorização dos profissionais e trabalhadores em educação efetivou-se, em 2009,

na forma de investimentos, benefícios, projetos e ações destinados a melhorar as condições de trabalho, elevar o desempenho em serviço e ampliar as oportunidades de crescimento profissional. Destacam-se, no conjunto de iniciativas, a criação do SAC Educação, para atendimento exclusivo aos profissionais da área e o amplo programa de formação inicial e continuada de educadores.

## GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Dentre as ações deflagradas na área de recursos humanos em 2009, destaca-se a contratação emergencial de 3.765 professores pelo Regime Especial de Direito Administrativo – Reda, para suprir carências imediatas na rede pública de ensino.

Dos profissionais contratados, a maioria reforçou o quadro do ensino básico: 2.508 no interior e 478 na capital. Outros 603 foram absorvidos nos cursos de educação profissional e 176 professores foram contratados especificamente para a educação indígena. Ainda serão convocados 1.060 professores da educação profissional e 30 da educação indígena, de acordo com o escalonamento previsto nos editais específicos.

Na Tabela 22, está detalhado o quantitativo de Professores do Estado pelo tipo de vinculação com a SEC.

**TABELA 22**

**QUANTITATIVO DE PROFESSORES  
DA REDE ESTADUAL  
BAHIA, 2009**

TIPO DE VÍNCULO	QUANTITATIVO
Professor Efetivo	37.879
Professor Não Efetivo	6.658
<b>TOTAL</b>	<b>44.537</b>

Fonte: SEC

A SEC também liberou 5.560 progressões e gratificações de estímulo ao aperfeiçoamento profissional para o Grupo Magistério, como professores e coordenadores pedagógicos, e promoveu a regulamentação da progressão na carreira do Grupo Analista Técnico, uma antiga reivindicação da categoria.

Em 2009, foram implantados 50 Núcleos de Recursos Humanos na SEC, sendo 11 na Região Metropolitana e 39 no interior. A finalidade é descentralizar os pro-

cedimentos, tornando mais próxima a relação escola-administração central, propiciando, assim, uma maior celeridade no atendimento aos servidores.

Um convênio firmado entre a SEC e o Instituto Euvaldo Lodi – IEL possibilitou a alunos de instituições de educação superior, educação profissional, ensino médio e educação especial, oportunidades de aperfeiçoamento da formação profissional em estágios supervisionados e remunerados nas unidades de ensino da rede pública estadual.

No segundo semestre de 2009, foi inaugurada uma unidade do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC, exclusiva para atendimento aos servidores da SEC. A central de atendimento, viabilizada através de uma parceria com a SAEB, dará encaminhamento às demandas relacionadas a aspectos da vida funcional do servidor.

Dentre as ações que a SEC vem desenvolvendo na área de valorização do servidor, vale registrar o Programa de Atenção à Saúde e Valorização dos Profissionais de Educação, que foi estruturado em quatro eixos: assistência, reabilitação, prevenção e promoção à saúde desses profissionais.

Durante o exercício de 2009, as ações desse programa foram implementadas em 18 escolas da rede estadual, envolvendo uma equipe multidisciplinar entre fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, além da aplicação de questionários para avaliar as condições da infraestrutura e de trabalho desses profissionais, como também os aspectos sociais. No órgão central da SEC foram realizadas atividades de ergonomia e ginástica laboral, visando à melhoria da qualidade de vida dos servidores no ambiente de trabalho, quanto ao desempenho físico e emocional, minimizando os efeitos nocivos do estilo de vida sedentário, bem como as relações interpessoais, beneficiando 4.268 servidores.

## FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E DEMAIS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO

No exercício de 2009, avanços importantes foram registrados no processo de formação dos profissionais responsáveis pela educação na rede pública. O Governo do Estado aplicou cerca de R\$ 15 milhões, em ações de formação inicial e continuada, benefi-

ciando mais de 23 mil professores, gestores e técnicos, em todos os Territórios de Identidade.

Os investimentos e a abrangência da oferta demonstram o papel fundamental atribuído aos educadores no esforço governamental para fazer avançar a qualidade da educação pública no Estado. A política de formação vem se efetivando mediante parcerias, principalmente com o Governo Federal, em programas e projetos articulados pelo MEC, além de municípios e instituições acadêmicas. A coordenação e a execução das ações é de responsabilidade da SEC, através do Instituto Anísio Teixeira – IAT.

No que concerne à formação inicial, o Governo Estadual está licenciando, através do Programa de Formação Inicial de Professores, 1.923 professores que não se enquadravam na exigência legal do nível superior. Das 29 mil vagas ofertadas em 2009, 18.000 professores das redes estadual e municipais ingressaram nos cursos disponibilizados pelo Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica, através do sistema Plataforma Paulo Freire, na *internet*, lançado pelo MEC para reduzir o contingente de não graduados nesse nível de ensino.

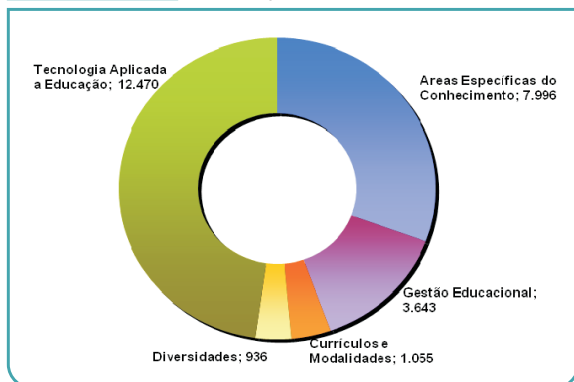
Quanto à formação continuada, foram ofertadas 40 mil vagas, distribuídas em cursos de pós-graduação (mestrado e especialização), qualificação e aperfeiçoamento, além de eventos formativos. Desse quantitativo, as ações contemplaram 26.100 beneficiários, o equivalente a 56% dos 44.537 professores da rede estadual, tendo como destaques o crescimento do uso das tecnologias educacionais em salas de aula e o processo de adequação à legislação federal, que estabeleceu a obrigatoriedade da inclusão de história e cultura afro-brasileira e ameríndia em aula. O Gráfico 21 apresenta o número de beneficiários por eixo de formação continuada.



Programa de Formação de Professores

Crédito: Claudionor Júnior



**GRÁFICO 21**
**DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS\* POR EIXO DE FORMAÇÃO CONTINUADA – BAHIA, 2009**


Fonte: SEC/IAT

\* O número de beneficiados refere-se a profissionais em formação e profissionais concluintes.

## Formação Inicial de Professores

Como decorrência da implantação do Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica, pela primeira vez na Bahia, a União, o Estado e municípios estão empreendendo um trabalho articulado para dimensionar e equacionar a demanda de formação na educação básica da rede pública.

Atualmente existem, aproximadamente, 40.000 professores sem graduação na rede municipal e 7.200 na rede estadual. Além disso, há, ainda, as demandas dos que atuam fora da área de formação e dos bacharéis que carecem de complementação pedagógica.



Até 2011, o Governo Federal planeja disponibilizar para a Bahia 60 mil vagas, das 330 mil previstas para todo o país. A formação se realizará através do sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. No Estado, o MEC selecionou, através de edital, as universidades estaduais.

Na distribuição de responsabilidades do Plano, na Bahia, a União por meio do MEC, assegura a assistência técnica e os recursos financeiros; as universidades estaduais elaboram e executam os cursos, em parceria com a SEC; as prefeituras municipais apoiam a operacionalização e a SEC gerencia a demanda e a oferta.

## Licenciatura



Considerando que expira, em 2011, o prazo fixado pela Lei de Diretrizes de Bases da Educação – LDB, para o cumprimento da exigência de formação em nível superior para todos os docentes da educação básica, o Governo do Estado vem intensificando os esforços de forma a prover a rede pública das condições requeridas.

A primeira etapa do programa estadual de formação inicial, na modalidade presencial, começou em 2003 e foi concluída em 2005. A segunda etapa, nas modalidades presencial e a distância, teve início em 2005 e terminou em dezembro de 2008. O saldo dessas duas etapas é a graduação em licenciatura de 2.205 professores. A ação contou com as parcerias das universidades estaduais – Uesb, Uefs, Uneb e Uesc, Ufba, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RJ e Faculdades Salvador – Unifacs. A Tabela 23 apresenta as realizações do programa desde 2003.

A partir de 2007, o programa de formação inicial passa por reconfigurações e intensifica as articulações externas. Além das universidades públicas, conta com o apoio das prefeituras municipais na constituição de mais de 56 polos de formação, sendo 26 estaduais e 30 municipais, ligados à Universidade Aberta do Brasil - UAB.

Geralmente localizados dentro de escolas, os polos são espaços físicos dotados de laboratórios de informática, química e física, além de salas de aula instrumentalizadas para o ensino de artes e produção audiovisual. A intenção é expandir a oferta de educação superior de qualidade por meio de um processo de interiorização, que se materializa com a implantação de estruturas de apoio nos municípios. O Mapa 2 indica a presença dos polos nos municípios baianos.



Outro avanço registrado neste ano de 2009 foi o sistema *on-line* Plataforma Paulo Freire, criado pelo MEC para possibilitar o gerenciamento informatizado da demanda e da oferta de vagas disponibilizadas pelas Instituições de Ensino Superior – IES públicas.

**TABELA 23**

**NÚMERO DE PROFESSORES BENEFICIADOS POR UNIVERSIDADE, POLO E CURSO, NAS MODALIDADES PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES – PFP. BAHIA, 2009**

CURSO	MODALIDADE	UNIVERSIDADE	CONCLUÍNTES 2003 - 2008	EM CURSO 2009	POLO
ARTES	Presencial	Uneb		38	Senhor do Bonfim
	TOTAL		0	38	
BIOLOGIA	EAD	Uesc	-	30	Feira de Santana
			-	8	Alagoinhas
			-	14	Barreiras
				14	Itaberaba
				6	Juazeiro
				27	Guanambi
			-	25	Salvador
	TOTAL		0	124	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Presencial	Uneb	-	33	Caetité
			46	13	Senhor do Bonfim
			25		Alagoinhas
			41	-	Teixeira de Freitas
			42	-	Barreiras
		Uesb	90	-	Feira de Santana
			22	-	Jequié
			44	-	Vitória da Conquista
		Uesc	27		Ilhéus / Itabuna
		Ufba	88	-	Salvador
	TOTAL		425	46	
EDUCAÇÃO FÍSICA	Presencial	Uneb	-	14	Jacobina
		Uesb	-	14	Jequié
	TOTAL		0	28	
FÍSICA	Presencial	Uefs		36	Feira de Santana
		Uneb		16	Senhor do Bonfim
	TOTAL		0	52	
GEOGRAFIA		Uneb	46	11	Santo Antônio de Jesus
			-	25	Teixeira de Freitas
			-	1	Caetité
			-	16	Irecê

Continua

Continuação da Tabela 23

GEOGRAFIA	Presencial	Uneb	-	19	Guanambi	
			40	-	Senhor do Bonfim	
		Uefs	43	-	Feira de Santana	
		Uesc	46	-	Ilhéus / Itabuna	
		Uesb	-	13	Vitória da Conquista	
		Ufba	42	-	Salvador	
	TOTAL		217	85		
HISTÓRIA	EAD	PUC -RIO		42	Feira de Santana	
				48	Jequié	
			-	22	Teixeira de Freitas	
			-	13	Barreiras	
			-	28	Juazeiro	
			-	50	Guanambi	
	Presencial	Uneb	-	56	Salvador	
				46	Interior (Diversos)	
			48	29	Santo Antônio de Jesus	
			36		Alagoinhas	
			Uefs	39	-	Feira de Santana
			Uesc	42	-	Ilhéus / Itabuna
			Uesb		14	Vitória da Conquista
			Ufba	37		Salvador
	TOTAL		202	348		
LETRAS	Presencial	Uneb		41	Juazeiro	
				43	Alagoinhas	
				47	-	Santo Antônio de Jesus
				48	Eunápolis	
				34	Jacobina	
				47	Barreiras	
				47	Seabra	
				47	Brumado	
				46	-	Conceição do Coité
				46		Ipiaú
		Uefs	47		Irecê	
			45	-	Feira de Santana	
			46	-	Santo Amaro	
			48	16	Jequié	
		Uesb	46	22	Vitória da Conquista	
			Uesc	45	-	Ilhéus / Itabuna
			Ufba	44	-	Salvador
				TOTAL		726

Continua

Conclusão da Tabela 23

LETRAS COM INGLÊS	EAD	Unifacs	-	401	
		Uefs	48	-	Feira de Santana
		Uesb	51	-	Jequié
	Presencial	Ufba	41	-	Salvador
		Uneb	44	-	Santo Antônio de Jesus
			47	-	Senhor do Bonfim
	TOTAL		231	401	
MATEMÁTICA	EAD	Unifacs	-	552	-
			34	21	Senhor do Bonfim
			-	16	Guanambi
	Presencial	Uneb	23	-	Alagoinhas
			34	-	Santo Antônio de Jesus
		Uesb	19	-	Jequié
			30	-	Vitória da Conquista
		Uesc	73		Ilhéus / Itabuna
		Uefs	70	-	Feira de Santana
		Ufba	82	-	Salvador
	TOTAL		365	589	
FILOSOFIA	Presencial	Uesb	-	16	Vitória da Conquista
			-	20	Jequié
	TOTAL		0	36	
SOCIOLOGIA	Presencial	Uesb	-	21	Vitória da Conquista
	TOTAL		0	21	
INFORMÁTICA	Presencial	Uesb	-	22	Jequié
	TOTAL		0	22	
QUÍMICA	Presencial	Uneb	-	18	Senhor do Bonfim
		Ufba	39	-	Salvador
	TOTAL		39	18	
<b>TOTAL</b>			<b>2.205</b>	<b>1.887</b>	

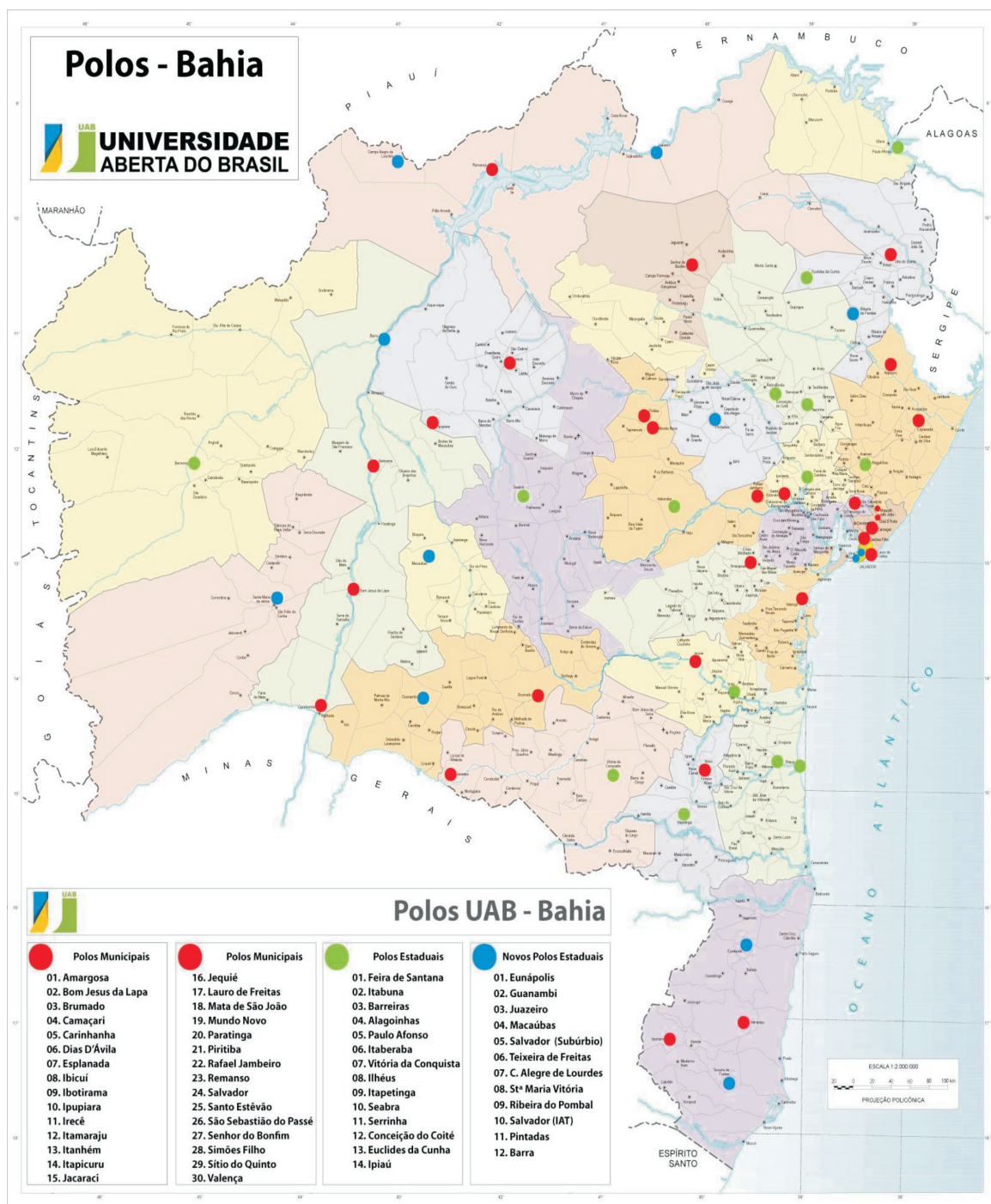
Fonte: SEC/ Sistema do Programa de Formação de Professores – PFP/IAT

O sistema veio fortalecer a gestão descentralizada e transparente do processo de inscrição e de validação dos professores inscritos. As secretarias estaduais e municipais de educação terão na Plataforma Freire um instrumento de planejamento estratégico

capaz de adequar a oferta à demanda e às necessidades reais das escolas. Um dado relevante é que a demanda é construída a partir das intervenções do professor, que dessa forma pode, efetivamente, influenciar o planejamento da oferta.

**MAPA 2**

**POLOS DE FORMAÇÃO DA UAB  
BAHIA, 2009**



Fonte: SEC/IAT



## Ensino Médio / Educação Profissional



A formação inicial específica para atender às demandas do ensino médio e da educação profissional na rede pública compreende cursos de habilitação em Magistério do Nível Médio e de Formação Técnico Profissional.

Em 2009, a formação para os professores exercerem o magistério em nível médio se concentrou no Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil – Proinfantil. Trata-se de um curso em nível médio, à distância, na modalidade Normal, destinado aos professores da educação infantil que

atuam nas creches e pré-escolas das redes públicas estadual e municipal, além da rede privada sem fins lucrativos.

Com carga horária de 3.200 horas, ou cerca de dois anos, o Proinfantil contou com as parcerias do MEC, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS e Prefeituras, beneficiando 1.149 professores da rede municipal em 47 municípios.

O alcance e a abrangência do curso estão evidenciados na Tabela 24.

O eixo de formação inicial está beneficiando 1.887 professores da rede estadual e mais 19.184 mil professores da rede municipal, conforme indica a Tabela 25.

**TABELA 24**

**NÚMERO DE PROFESSORES BENEFICIADOS POR POLO E MUNICÍPIO DO PROINFANTIL BAHIA, 2009**

POLO	MUNICÍPIO	Nº DE CURSISTAS	POLO	MUNICÍPIO	Nº DE CURSISTAS
BARREIRAS	Malhada	34	ITABERABA	Andaraí	6
	Catolândia	12		Itaitê	5
	Riachão das Neves	10		Nova Redenção	4
	Mansidão	10		Itaberaba	7
	Luís Eduardo Magalhães	25		Várzea da Roça	8
	Barreiras	46		Tapiramutá	4
	São Desidério	10		Mundo Novo	7
	Cotegipe	25		-	-
	Muquém do São Francisco	15		-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>187</b>		<b>TOTAL</b>	<b>41</b>
EUNAPÓLIS	Potiraguá	9	SALVADOR	Itaparica	8
	Lajedão	2		Camaçari	14
	Itagimirim	5		Lauro de Freitas	40
	Mascote	20		Sátiro Dias	9
	Jussari	12		Salvador	270
	<b>TOTAL</b>	<b>48</b>		<b>TOTAL</b>	<b>341</b>
	Itatim	17	VITÓRIA DA CONQUISTA	Caraíbas	6
FEIRA DE SANTANA	Antônio Cardoso	8		Condeúba	28
	Ipecaetá	49		Piripá	14
	Macururé	40		Poções	18
	Serrinha	30		Itapetinga	26
	Sapeaçu	45		Maetinga	20
	Umburanas	18		V. da Conquista	60
	<b>TOTAL</b>	<b>207</b>		Ribeirão do Largo	10
				<b>TOTAL</b>	<b>182</b>

Continua

Conclusão da Tabela 24

GANDU	Maraú	9			
	Mutuípe	29			
	Camacã	23			
	Ubaitaba	27	TOTAL	47 municípios	1.149
	Piraí do Norte	45			
	Gandu	10			
	TOTAL	143			

Fonte: SEC/Coordenação do Proinfantil

**TABELA 25**

**SÍNTESE DOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL PARA PROFESSORES  
BAHIA, 2009**

CURSO	CARGA HORÁRIA	Nº DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO - REDE ESTADUAL	Nº DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO - REDE MUNICIPAL
Cursos de Licenciatura	3.200	1.887	18.000
Habilitação em Ensino Médio	3.200	-	1.184
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>1.887</b>	<b>19.184</b>

Fonte: SEC/IAT

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E DEMAIS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO

A oferta de formação continuada aos professores e demais trabalhadores da educação abrange cursos, nas modalidades presencial e a distância, de pós-graduação (especialização e mestrado), aperfeiçoamento e qualificação, além de cursos técnico-administrativos.

As ações seguem a diretriz nacional estabelecida pelo Sistema Nacional de Formação do Magistério, contam com a colaboração dos municípios para a operacionalização, e são estruturadas com a participação das Direc e das unidades. Em sua maioria, os cursos acontecem nas próprias escolas, de modo a favorecer o potencial formativo da equipe, bem como as iniciativas voltadas à pesquisa e experimentação no ambiente didático.

Conforme prevê o Plano de Formação e Valorização dos Trabalhadores em Educação, os cursos

e eventos promovidos pelo IAT estão agrupados em quatro eixos: Áreas Específicas do Conhecimento; Gestão Educacional; Currículo e Modalidades; Diversidades, e Tecnologia Educacional.

### ÁREAS ESPECÍFICAS DO CONHECIMENTO

Este eixo da oferta formativa compreende cursos e projetos relativos às temáticas Linguagens e Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e Matemática; e Ciências Humanas. Em 2009, as ações nessas áreas, incluindo Língua Portuguesa e Matemática, desenvolvidas pelos programas federais Gestar, Praler e Pró-Letramento beneficiaram 6.927 professores.

Dentre as iniciativas, destacou-se o Programa Gestão em Aprendizagem Escolar – Gestar, que oferece suporte à ação pedagógica dos professores do segundo segmen-



to do ensino fundamental, contribuindo para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática. O curso, com carga horária de 373 horas, está sendo oferecido nas escolas estaduais de 294 municípios. Participam 3.181 professores, dos quais 1.996 de Língua Portuguesa e 1.185 de Matemática. A ação conta com a parceria do MEC.

O Programa de Aperfeiçoamento da Leitura e Escrita – Praler contou, em 2009, com 1.813 professores em formação, em 22 municípios. Com carga horária de 150 horas, a iniciativa tem a parceria do MEC e visa dinamizar a aprendizagem da leitura e escrita do idioma. O público-alvo são os professores que lecionam na 1ª e 2ª séries do ensino fundamental.



O Curso de Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa e Matemática – Pró-Letramento, em 2009, formou 46 professores da rede estadual em Salvador. Realizado em parceria com o MEC, oferece suporte à ação pedagógica dos professores das séries iniciais do ensino fundamental, contribuindo para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem das duas disciplinas.



O Curso de Especialização em Língua Espanhola está em conformidade com as demandas de formação preconizadas pela legislação, que tornou obrigatória a implementação da língua espanhola no ensino médio até 2010, com matrícula facultativa. Um grupo de 30 professores está cumprindo a carga horária de 495 horas no curso oferecido pela Ufba.

Por meio do Plano de Ações Articuladas – PAR, instrumento de planejamento e monitoramento do MEC para assistência técnica e viabilização de recursos aos estados e municípios, foram ofertados os cursos de Artes e Humanidades aos professores da rede estadual e municipais em parceria com as Universidades Federais do Rio Grande do Sul e do Ceará.

O Curso de Aperfeiçoamento em Artes e Educação Física tem como objetivo promover a melhoria da qualidade do ensino fundamental, contribuindo com a formação continuada dos professores da rede pública do Estado da Bahia. Com esse propósito, o curso traz reflexões mais aprofundadas acerca dos significados contemporâneos das Artes e Educação Física. Possui carga horária de 60 horas e formou 90 professores da rede estadual nos municípios de Itabuna, Paulo Afonso, Feira de Santana, Salvador e Vitória da Conquista, em parceria com o Ministério da Educação – MEC e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Quanto à Formação para as Humanidades, compreende as temáticas de estudos relacionados ao processo coletivo de educação continuada para as humanidades, construindo metas de ação para a humanização curricular e política da escola, bem como formar profissionais aptos para a multiplicação do conhecimento baseado nos princípios da educação voltados para a construção da cidadania, beneficiando 93 multiplicadores concluintes nos municípios de Salvador e Juazeiro, com a parceria do MEC e da Universidade Federal do Ceará.

A formação em Temas de Cultura e História em Sociedades de Expressão Portuguesa visa possibilitar aos docentes um espaço de qualificação acerca dos elementos fundamentais da formação cultural e histórica das sociedades de expressão portuguesa em um momento de debate sobre o Bicentenário da Chegada da Família Real ao Brasil. A carga horária do curso é de 120 horas e formou 162 professores.



O curso de Introdução à Filosofia da História: “História e Civilização”, têm como objetivo capacitar os professores que lecionam História e Filosofia na rede estadual de educação e contribuir com a compreensão da filosofia e da história, explorando o domínio da cultura e da civilização. O curso tem a carga horária de 32 horas e formou 80 professores em 16 municípios, com a parceria da Ufba.

Em cumprimento à Lei nº 11.864/08, que indica a obrigatoriedade do ensino de Filosofia e de Sociologia nas três séries do ensino médio, o Projeto Diálogos com a Filosofia objetiva contribuir para a compreensão da Filosofia como um componente curricular fundamental na formação dos jovens e adultos no ensino médio. Foi realizada uma série de videoconferências, em parceria com a Ufba, dirigidas aos professores da rede pública, atendendo aproximadamente 1.280 profissionais da educação. Dentre os temas das videoconferências estão: A Filosofia e o Oráculo de Delfos; Instrução Pública, Educação Pública: Rousseau e Condorcet; Nietzsche e o Ensino Médio: Verdades e Mentiras; A Filosofia como Coisa Civil; Filosofia e Psicanálise e Marx nos dias de hoje.

O projeto Formação para Mediadores de Leitura – Leituração, beneficiou, em 2009,

## Leituração

760 professores, 2.800 alunos em oito municípios e obteve o reconhecimento externo mediante a conquista do Prêmio Nacional VivaLeitura 2009 – uma premiação que fortalece o seu objetivo, vez que possibilitará a ampliação das ações de educação prisional, quilombola e indígena. Com carga horária de 80 horas, o Leituração envolveu parcerias com a Fundação Pedro Calmon e a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH. A finalidade é desenvolver a habilidade em leitura entre crianças e jovens da rede pública e das comunidades, mediante a oferta de capacitação continuada aos professores, bibliotecários ou responsáveis pelas bibliotecas, e salas de leitura. A idéia é capacitar os participantes para interagir com a leitura de forma lúdica, resgatando criticamente as experiências do cotidiano.

O Projeto o Mundo na Escola Através de Páginas de Jornal foi desenvolvido em parceria com o Jornal “A Tarde”, em que foi ofertado um curso com carga horária de 40 horas e beneficiou 1.050 professores, sendo 150 na capital e 900 no interior, em 16 municípios. Este projeto visa promover a formação continuada de professores da rede estadual de ensino acerca do uso do jornal como instrumento pedagógico. Houve três videoconferências abordando as temáticas sobre os pressupostos teóricos e possibilidades pedagógicas; o jornal como ponte para interdisciplinaridade e transversalidade; uma

proposta de aprendizagem significativa para alfabetização e letramento.

## GESTÃO EDUCACIONAL

O eixo de Gestão Educacional está relacionado com as áreas de Políticas Públicas, Gestão de Escolas, Gestão de Sistemas Educacionais, Gestão da Informação, Gestão Participativa, Gestão de Pessoas, Aprendizagem Organizacional e Avaliação Institucional.

Integram-se ainda ao eixo as ações formativas para gestores, técnicos ou profissionais não docentes. A visão dos cursos e projetos é orientada para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências pessoais, sociais e profissionais, considerados essenciais no mundo de trabalho no setor público. No ano de 2009, foram beneficiados 3.643 profissionais.

No decorrer de 2009, 3.207 profissionais das redes estadual e municipal de 18 municípios participaram da iniciativa, Formação pela Escola – Formação Continuada nas Ações do FNDE, uma parceria SEC/MEC. O objetivo é otimizar o desempenho de gestores, técnicos, conselheiros e demais profissionais que já atuam ou estejam interessados em atuar na gestão, execução, prestação de contas e controle social de recursos públicos destinados aos programas do FNDE, tais como PDDE, Pnae e Pnae.

O programa Nova Escola viabilizou sete projetos em 2009, o que repercutiu nas atividades de 23 escolas de oito municípios. A iniciativa é uma parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb e Ufba, consistindo em estratégias de melhoria da qualidade da escola pública, através da composição de microrredes de indução e fomento de inovações e experimentações pedagógicas, em articulação com comunidades, ONGs, IES, organizações sociais e centros de pesquisa.

Quanto à oferta para o segmento técnico-profissional, o IAT promoveu a Formação Técnico-Profissional em Gestão Escolar e Alimentação Escolar – Pró-Funcionário. Trata-se de uma capacitação, na modalidade a distância, direcionada a trabalhadores que exercem funções administrativas e de alimentação escolar em unidades das redes estadual e municipal. Com carga horária de 1.026 horas,

a formação se realizou em parceria com o MEC, secretarias municipais de educação e prefeituras, beneficiando 253 técnicos de gestão escolar e 20 técnicos em alimentação escolar do quadro efetivo da rede pública, nos municípios de Salvador, Camaçari, Simões Filho e Dias D'Ávila. A Tabela 24, anteriormente comentada, expõe os resultados da formação inicial em 2009.

A SEC deu continuidade ao processo de qualificação social e profissional dos seus servidores. Um grupo de 163 gestores e técnicos da rede estadual foi beneficiado por cursos técnico-administrativos, com vistas a desenvolver conhecimentos, habilidades e competências pessoais, sociais e profissionais. Com carga horária de 24 horas, foram oferecidos cursos de Relações Interpessoais, Redação Oficial/Gramática e Informática Básica, em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro.

### **Currículos e Modalidades da Educação**

O eixo de Currículos e Modalidades, que se relaciona com as áreas de Educação Especial, Educação no Campo, Saúde e Meio Ambiente, conta com 825 professores em formação, nas seguintes atividades:

- Curso em Libras para Professores – Oferece conhecimentos básicos sobre Libras aos professores da rede estadual, estimulando a busca de estratégias pedagógicas inovadoras para o ensino a estudantes surdos. Com carga horária de 180 horas, conta com 50 profissionais concluintes em Salvador.
- Popularização das Ciências – Novas Abordagens Pedagógicas – Um grupo de 80 profissionais da rede estadual concluiu a formação, neste ano de 2009, do curso, que visa popularizar a ciência através de atividades lúdicas, demonstrando que a educação científica pode ser agradável e envolvente. Com carga horária de 80 horas, tem a parceria da Fundação Osvaldo Cruz – Fiocruz, Ufba e USP.
- Encontro – A Pesquisa, o Conhecimento e sua Utilização pela Rede Pública de Educação Básica

Popularização da Ciência  
Novas Abordagens Pedagógicas II



da Bahia – O encontro teve como objetivo utilizar a teoria da pesquisa acadêmica para a melhoria da prática educacional na rede pública de ensino. Com o encontro, deu-se início ao processo de divulgação dos projetos resultantes dos editais de Fomento à Inovação e à Experimentação Educacional, lançado em 2007, que tem como objetivo incentivar, na rede estadual, o desenvolvimento de pesquisas sobre novas práticas pedagógicas que promovam uma melhor qualidade do ensino na educação básica. Contou com a parceria da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb, e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI.

- Curso de Psicopedagogia em Movimento – A iniciativa busca evidenciar a importância do desenvolvimento integral da pessoa e a influência do movimento corporal na aquisição do conhecimento e na vida social e afetiva. O curso de 180 horas possibilitou a formação de 50 profissionais em Salvador.

- Curso Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade – Massa – Cerca de 300 professores da rede estadual estão cumprindo as 180 horas do curso, que objetiva contribuir para a inserção da dimensão ambiental na prática pedagógica e construir propostas inovadoras de ações de empreendedorismo voltadas à saúde e ao meio ambiente. A iniciativa é desenvolvida em parceria com a Fiocruz, Ufba e USP.



- Cidadania Escolar: Interagindo e Viabilizando Projetos Ambientais – Ceiva – A ação objetiva instrumentalizar professores do ensino básico da Rede Pública Estadual de Ensino na elaboração de projetos de educação ambiental nas escolas. Visa também contribuir na identificação e na busca de soluções dos problemas que afetam determinada localidade, a partir do diálogo entre os docentes, alunos, equipe administrativa da escola e





comunidade do entorno, contribuindo efetivamente para a emancipação da comunidade local. O curso tem a carga horária de 80 horas e possui 200 professores da rede pública estadual em formação, no município de Salvador.

- **Escola Ecológica** – O projeto tem como objetivo congrega as escolas baianas em um processo que visa a defesa contra o aquecimento global e a degradação do meio ambiente tendo como objetivo estimular reflexões e práticas de consumo sustentável e respeito ao meio ambiente nas escolas da rede pública de ensino do Estado da Bahia e do seu entorno. A idéia é o desenvolvimento de ações de sensibilização e de formação junto ao público interno das escolas (direção, coordenação, professores, funcionários e alunos) através de uma metodologia participativa e de um pacto entre as instituições participantes. O projeto atendeu sete escolas em Salvador e teve como parceiras a Ufba e Unifacs.
- **Atualização de Professores na Área de Astronomia** – O curso visa discutir variados tópicos da astronomia, presentes nas diferentes matérias do currículo escolar. O objetivo geral do curso é a atualização dos conhecimentos ligados à área de Astronomia e às diferentes matérias do currículo escolar para melhoria das atividades dos professores de ensino fundamental e médio do Estado da Bahia, nas redes municipais e estadual. O curso teve uma carga horária de 80 horas e beneficiou 65 professores em Salvador e Feira de Santana, com a parceria do Observatório Astronômico Antares/Uefs.

## Diversidades

O eixo Diversidades se relaciona à Educação entre Raças; Identidade e Alteridade; Patrimônio Cultural; Educação Cigana; Sexualidade e Gênero; Religiosidade; Direitos Humanos e Regionalidade. Em 2009 os cursos de qualificação e aperfeiçoamento beneficiaram 936 profissionais. Destacaram-se as seguintes ações:

- **Direitos Humanos e Diversidades** – Em parceria com a SEPROMI, a SEC promoveu cursos de 80 e 180 horas em sete municípios, atendendo 360

professores da rede estadual para difundir a cultura da pluralidade, com tolerância ao outro e com respeito à diversidade e à heterogeneidade.

- **Formação em Direitos Humanos e Diversidade Afetivo-Sexual** – Em Salvador, 98 professores foram beneficiados com a formação de 80 horas, concebida para discutir e sistematizar questões socio-históricas sobre a homossexualidade e suas diferentes formas de representação no cotidiano social e escolar, bem como construir modos diferentes de enfrentamento de práticas homofóbicas.
- **Seminário Enlaçando Sexualidade** – Por meio de videoconferência para todos os 16 polos no Estado, o seminário discutiu a importância da valorização e o respeito pelas diversidades sexuais na formação de educandos e educadores, visando assegurar o exercício de práticas educacionais comprometidas com a construção da equidade da moral e da democracia cidadã. A ação formativa, com 24 horas de carga horária, beneficiou 130 professores da rede estadual em Salvador e região metropolitana, com a parceria da Uneb.
- **Programa de Proteção a Jovens, em Território de Vulnerabilidade – Proteção** – Em parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, o Governo da Bahia realizou ações educativas junto a 592 jovens, de 15 a 24 anos, que se encontram em situação de risco social e de violência, em Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho. As ações integram o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronas-ci, e abrangem inclusão digital, práticas esportivas, culturais e educacionais.
- **Projeto Escola e Violência Doméstica** – Visa à prática de uma inovação educacional, onde os agentes de pesquisa e ciência, de segurança pública e saúde, estejam interagindo com os professores da rede pública escolar e possam implementar uma formação cada vez mais multidisciplinar, no sentido de atender o desenvolvimento escolar, bem como a implementação dos direitos fundamentais do aluno. O projeto tem carga horária de 120 horas e possui 50 professores em formação, de sete colé-

gios estaduais do município de Salvador, em parceria com o Pronasci, Assembléia Legislativa e o Ministério Público.

- Curso Irê Ayo: Educação das Relações Étnico-raciais – O curso foi ofertado no município de Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo, como etapa de implementação da Lei nº 11.645/08, que obriga o ensino da História da África e dos Povos Indígenas nas escolas. O objetivo é valorizar a produção do conhecimento e das manifestações das matrizes culturais indígenas e africanas. 40 professores concluíram, em 2009, a formação em 120 horas.
- Curso África Contemporânea: Práticas e Saberes – Um grupo de 152 professores foi beneficiado, em 2009, com a formação, que consiste em oferecer estudos introdutórios sobre a África, para trabalhar a interdisciplinaridade e a interculturalidade no ambiente escolar, incentivando novos olhares sobre a cultura negra. O curso tem duração de 120 horas e está acontecendo em dez municípios metropolitanos.
- Curso em Ciência, Tecnologia e Relações Raciais – O objetivo do curso é abordar importantes aspectos relativos à educação, ciência, tecnologia e relações étnico-raciais com base nas Leis Federais nº 10.639/03 e nº 11.645/08, que estabelecem a obrigatoriedade da inclusão de história da África, dos povos indígenas e das culturas afrobrasileira e ameríndias. Com a carga horária de 120 horas, o curso promoveu a formação de 44 professores em Salvador, Lauro de Freitas e Dias D'ávil.
- Curso Novembro Negro: Africanidades e Educação Qualificada para Ensino da Cultura Afro-brasileira – o projeto visa à qualificação de profissionais da Rede Estadual de Educação (docentes, gestores, coordenadores e demais servidores da área) para a implementação das diretrizes nacionais para o ensino da história e culturas afro-brasileira e africana e para aplicação da Lei Federal nº 11.645/08, que obriga



a inclusão da história da África e das culturas afro-brasileiras e indígenas nos currículos escolares. A carga horária é de 80 horas, sendo 56h de videoconferência e 24h de educação a distância, com 62 professores concluintes em Salvador, Feira de Santana, Coração de Maria, Santo Estêvão, Santo Antônio de Jesus, Bom Jesus da Lapa, Ribeira do Pombal, Juazeiro, Santo Amaro e Conceição do Almeida.

## TECNOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO

As políticas públicas na área de tecnologia aplicada à educação se propõem a garantir o uso das Tecnologias da Informática – TI e das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC no processo de ensino-aprendizagem, no sentido de possibilitar a professores e alunos formas atualizadas de inserção no fluxo de informações e de relações do mundo contemporâneo, enriquecendo, assim, as práticas pedagógicas e as vivências pessoais e sociais.

Os cursos oferecidos contaram com o suporte dos 16 Núcleos de Tecnologia Educacional – NTE do IAT, localizados em 14 municípios, que constituem, na prática, uma rede de centros de experimentação em informática educativa e tecnologias audiovisuais.

O sistema de videoconferências desempenhou papel fundamental na viabilização e alcance das ações. Composto de seis estúdios e 40 auditórios, o sistema dispõe de uma estrutura capaz de atender 1.300 pessoas simultaneamente, com pontos estrategicamente distribuídos nas sedes das Direções e de *campi* universitários. Além de reduzir custos, o sistema vem contribuindo, de forma significativa, para a ampliação e socialização do acesso às informações e experiências educacionais.

Em 2009, o Governo do Estado promoveu a oferta de ações de formação continuada em tecnologias da informação e de comunicação a 13.349 profissionais da educação, além da distribuição de 1.997 materiais e equipamentos tecnológicos para escolas e NTE nos 417 municípios baianos, em parceria com o MEC e municípios. Dentre eles, estão os materiais do *kit* TV Escola e os equipamentos para banda larga, laboratórios de informática e multifuncionais para educação especial, totalizando mais de 630 escolas.

As principais iniciativas são descritas a seguir:

- Projeto NTE vai à Escola – Em sete municípios baianos, 73 escolas desenvolveram projetos com uso das TIC e dos laboratórios escolares de informática, como instrumentos para a formação de conhecimentos e para a renovação do ensino-aprendizagem.



### NTE vai à Escola

- Programa Nacional de Tecnologia Educacional – Proinfo – Em 192 municípios baianos, 2.983 professores estão sendo capacitados em TIC, com vistas a se qualificarem e promoverem a inclusão digital dos alunos, além de dinamizarem os processos de ensino-aprendizagem. O curso também foi disponibilizado para os professores que não têm o domínio mínimo do sistema operacional Linux e da *Internet*, com duração de 40 horas, e é viabilizado pela parceria com o MEC/Proinfo. O Programa também atua na distribuição de equipamentos para adequação e/ou criação de laboratório de informática nas escolas.
- Formação para o Uso Pedagógico do Monitor Educacional – O objetivo do curso é familiarizar, motivar e preparar professores do ensino fundamental e médio da rede estadual para a utilização do monitor educacional, incentivando-os a explorar as potencialidades pedagógicas desta tecnologia. Com a carga horária de 40 horas, o curso realizou a formação de 2.490 professores em 153 municípios.
- Curso de Especialização, Tecnologias em Educação – Com uma carga horária de 400 horas, o curso procura desenvolver habilidades e competências para orientar, capacitar, apoiar e assistir a aplicação pedagógica das novas tecnologias de informação e comunicação nos sistemas escolares. Um grupo de 117 profissionais está em formação, em 18 municípios.



- Curso de Mídias na Educação – Em 138 municípios baianos, 2.203 professores cumprem uma programação de 120 horas, modular e a distância, para se capacitarem ao uso

pedagógico das TIC, utilizando como suportes algumas das principais mídias contemporâneas, a exemplo da TV, vídeo e rádio. A formação se dá através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

- Formação em Tecnologia Educacional – Neste ano de 2009, 3.710 profissionais de 176 municípios baianos desenvolveram a capacidade de aplicar recursos tecnológicos na prática pedagógica, em situações de ensino-aprendizagem. A carga horária variou de 40 a 120 horas.
- Formação em Informática Instrumental – Direcionado para professores, gestores e técnicos das redes públicas que não têm o domínio mínimo no manejo de computadores, sistemas operacionais e recursos básicos da *Internet*, este curso formou, em 2009, 110 profissionais em 22 municípios.
- Programa Rede Anísio Teixeira – O Programa de Difusão de Linguagens e Tecnologias da Comunicação – Rede Anísio Teixeira foi concebido para integrar os projetos TV Anísio Teixeira, Rádio Web, Portal da Educação e Informes IAT, além de desenvolver capacitações para professores da rede estadual. Em 2009 a equipe da TV AT concebeu 30 séries de televisão (programas, documentários, vídeo-aulas, reportagens especiais, spots, “pílulas” e docdramas) para a grade de programação.
- Programa Aluno Monitor – O objetivo do Programa é promover a formação em conceitos básicos de tecnologia, o gerenciamento do laboratório de informática das escolas e a multiplicação de conhecimentos para educadores e alunos. Baseia-se em um modelo de multiplicadores, em que professores e alunos recebem capacitação para se tornarem tutores e passam a atuar na capacitação de professores, alunos e jovens da comunidade que se interessem pelo programa. Foram 75 professores formados pelo Programa, 34 escolas atendidas em Salvador, com mais de 1.300 alunos beneficiados.
- Curso de Produções de Áudio para Educação – Com carga horária de 30 horas e 90 profissionais formados em 27 municípios, o curso teve como objetivo disseminar a cultura do uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas. O

programa busca agregar este recurso da comunicação com a construção de conhecimento. Apresenta, também, formas de implantação de rádios nas escolas públicas, estimulando o potencial radiofônico no processo de aprendizagem.

- I Encontro Nacional de Educação mais Televisão – O encontro contou com a parceria da Secretaria de Educação a Distância – SEED/MEC, com carga horária de 24 horas e 200 participantes, teve como objetivo promover a troca de experiências entre emissoras de televisão e instituições que utilizam o audiovisual como suporte para projetos pedagógicos e/ou educacionais. Além de painéis, minicursos, grupos de trabalho sobre temas relacionados à comunicação, política, cidadania, televisão e cultura no Brasil, os educadores participa-



ram de palestras baseadas em princípios da arte-educação, da educomunicação, do uso de tecnologias educacionais e da modalidade educação a distância.

- Capacitação dos Professores Mediadores de Base do Projeto Ensino Médio no Campo com Intermediação Tecnológica – Com o objetivo de capacitar os professores do Ensino Médio no Campo para atuar como mediadores nas localidades do interior, o Projeto Ensino Médio no Campo visa garantir o direito à educação aos cidadãos que vivem e trabalham no campo, com uma proposta pedagógica que respeite os saberes e a cultura local, ao tempo em que possibilita o acesso a outros conhecimentos e tecnologias, e à concepção de desenvolvimento sustentável. O curso teve uma carga horária de 32 horas, com 180 professores em formação e 126 municípios atendidos.

A Tabela 26 quantifica os principais resultados das ações com tecnologias educacionais.

**TABELA 26**

**SÍNTESE DE RESULTADO DE FORMAÇÃO CONTINUADA  
BAHIA, 2009**

EIXO	CURSO/PROJETO	CARGA HORÁRIA	Nº PROFESSORES BENEFICIADOS*	Nº MUNICÍPIOS ATENDIDOS
Áreas Específicas	Gestar	373	3.181	294
	Praler	150	1.813	22
	Pró-Letramento	150	46	01
	Especialização em Língua Espanhola	495	30	01
	Aperfeiçoamento em Artes e Educação Física	60	90	05
	Educação Continuada para as Humanidades	60	93	02
	Formação em Temas de Cultura e História em Sociedades de Expressão Portuguesa	120	162	18
	Introdução à Filosofia da História	32	80	16
	Projetos Diálogo com a Filosofia	32	1280	16
	Leituração	80	760	08
	Workshop de Formação e Professores em Jorge Amado	08	235	01
	O Mundo na Escola através de Páginas de Jornal	40	226	27
SUBTOTAL			7.996	
Gestão Educacional	Projeto Nova Escola	-	-	08
	Formação pela Escola	200	3.207	18
	Formação técnico-administrativo para servidores	-	163	01
	Profucionário	500	253	04
SUBTOTAL			3.623	
Currículos e Modalidades	Curso Libras para Professores	180	50	01
	Curso Psicopedagogia em Movimento	180	50	01
	Curso Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade	180	300	01
	Videoconferência Darwin, Evolucionismo e o Princípio Científico da Refutabilidade	32	160	-

Continua

Conclusão da Tabela 26

Currículos e Modalidades	Ceiva	80	200	01
	Popularização das Ciências	80	80	01
	Encontro: a Pesquisa, o Conhecimento e sua Utilização pela Rede Pública de Educação Básica da Bahia	-	150	-
	Atualização na Área de Astronomia	80	65	01
	Escola Ecológica	-	-	01
	Mostra do Curso Popularização das Ciências	08	-	01
SUBTOTAL			1.055	
Diversidades	Direitos Humanos e Diversidades	80/180	360	07
	Formação em Direitos Humanos e Diversidade Afetivo-Sexual	80	98	01
	Projeto Escola e Violência Doméstica	120	50	01
	Protejo	810	-	04
	Curso Irê ayó: Educação das Relações Étnico-raciais	120	40	01
	Curso África Contemporânea: Prática e Saberes	120	152	04
	Curso em Ciência, Tecnologia e Relações Raciais	120	44	03
	Curso Novembro Negro	80	62	10
	Seminário Enlaçando Sexualidade	24	130	13
SUBTOTAL			936	
Tecnologia Educacional	NTE vai à Escola	-	-	07
	Proinfo	40	2.983	192
	Formação para Uso do Monitor Educacional	40	2.490	153
	Especialização em Tecnologias em Educação	400	117	18
	Programa Aluno Monitor	-	75	1
	Especialização Mídias na Educação	360	2.203	138
	Formação em Tecnologia Educacional	40 a 120	3.710	176
	Formação em Informática Instrumental	80	110	22
	Curso de Produções de Áudio para Educação	30	90	27
	Programa Rede Anísio Teixeira	-	-	01
	I Encontro Nacional Educação + Televisão	16	200	01
	Capacitação dos Professores Mediadores de Base do Projeto Ensino Médio no Campo com Intermediação Tecnológica	32	180	126
	Seminário internacional de E-learning	12	312	31
SUBTOTAL			12.470	
TOTAL			26.080	

Fonte: IAT/SEC

\* Os professores beneficiados podem estar em curso ou concluintes. É possível que um professor seja atendido em mais de um curso

## FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA, GRATUITA E SOCIALMENTE REFERENCIADA, COMPROMETIDA COM O DESENVOLVIMENTO

Na Bahia, além da responsabilidade inerente à instituição universitária com a construção/pro-

dução do conhecimento em todas as áreas da atividade humana, as ações de fortalecimento da educação superior se vinculam ao projeto de desenvolvimento sustentável do Estado, convergindo para a oferta da educação pública, gratuita, referenciada nos contextos locais e comprometida com a transformação da realidade social.



Adotando o princípio da educação como um direito, as políticas públicas para a educação superior visam ampliar o acesso e a permanência de estudantes na universidade, aproximando o processo educativo e a produção de conhecimento das demandas da sociedade.

Em 2009, o Governo do Estado continuou investindo na valorização das instituições e dos professores universitários, bem como na assistência aos estudantes. Comprovando a atenção dispensada a esse nível de ensino, a evolução do orçamento das universidades estaduais alcançou este ano um incremento substancial, de 49,5%, em relação à 2006.

Além disso, em acordo firmado com o Fórum das Associações Docentes, todos os professores foram beneficiados com a incorporação de 27,2% da Gratificação de Estímulo à Atividade Acadêmica – GEAA. O quadro de pessoal também foi ampliado, com a contratação de 507 professores e 81 servidores, em Regime Especial de Direito Administrativo – Reda.

Vale ressaltar que, em consonância com a política de valorização do docente e com as prescrições do Estatuto do Magistério Superior, o Governo do Estado empreendeu esforços para a aprovação de Projeto de Lei, pela Assembléia Legislativa, no dia 29 de dezembro de 2009, ampliando 851 vagas no Quadro do Magistério Público das Universidades Estaduais.

Esta ação facultará às universidades a realização de concurso público para professor efetivo, viabilizando os cursos criados recentemente, além de possibilitar a promoção na carreira dos professores do quadro atual. Viabilizará, também, novas oportunidades no campo da produção do conhecimento científico, tecnológico e cultural, com o ingresso de profissionais qualificados, ampliando-se, assim, as possibilidades de acesso a fontes de financiamento externas, incrementando projetos de ensino, pesquisa e extensão locais/ territoriais, e de inserção das universidades no mundo científico nacional e internacional.

O Sistema Estadual de Educação Superior abrange quatro universidades: Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb, Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc e Universidade do Estado da Bahia – Uneb. Integrantes da administração indireta, essas

unidades se vinculam à SEC através da Coordenação de Desenvolvimento da Educação Superior – Codes.

O Sistema Estadual articula-se com as instituições públicas federais que atuam na Bahia – Universidade Federal da Bahia – Ufba, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB e Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf – e, ainda, com instituições privadas que desenvolvem ações em conjunto com a SEC.

O Mapa 3 permite visualizar a presença das universidades estaduais no Estado da Bahia, destacando-se a Uneb com seus 24 *campi* implantados em quase todo o território baiano.

De forma permanente, sem perder de vista suas especificidades e a defesa de princípios e valores que as caracterizam e diferenciam, as universidades estaduais buscam adequar os seus objetivos às demandas sociais, de modo a subsidiarem o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural dos Territórios de Identidade onde se inserem, em um processo dinâmico que também aponta e gera novas demandas acadêmicas e tecnológicas. A atuação dos 29 *campi* das quatro universidades estaduais se estende em todos os Territórios, como se verifica no Quadro 12.

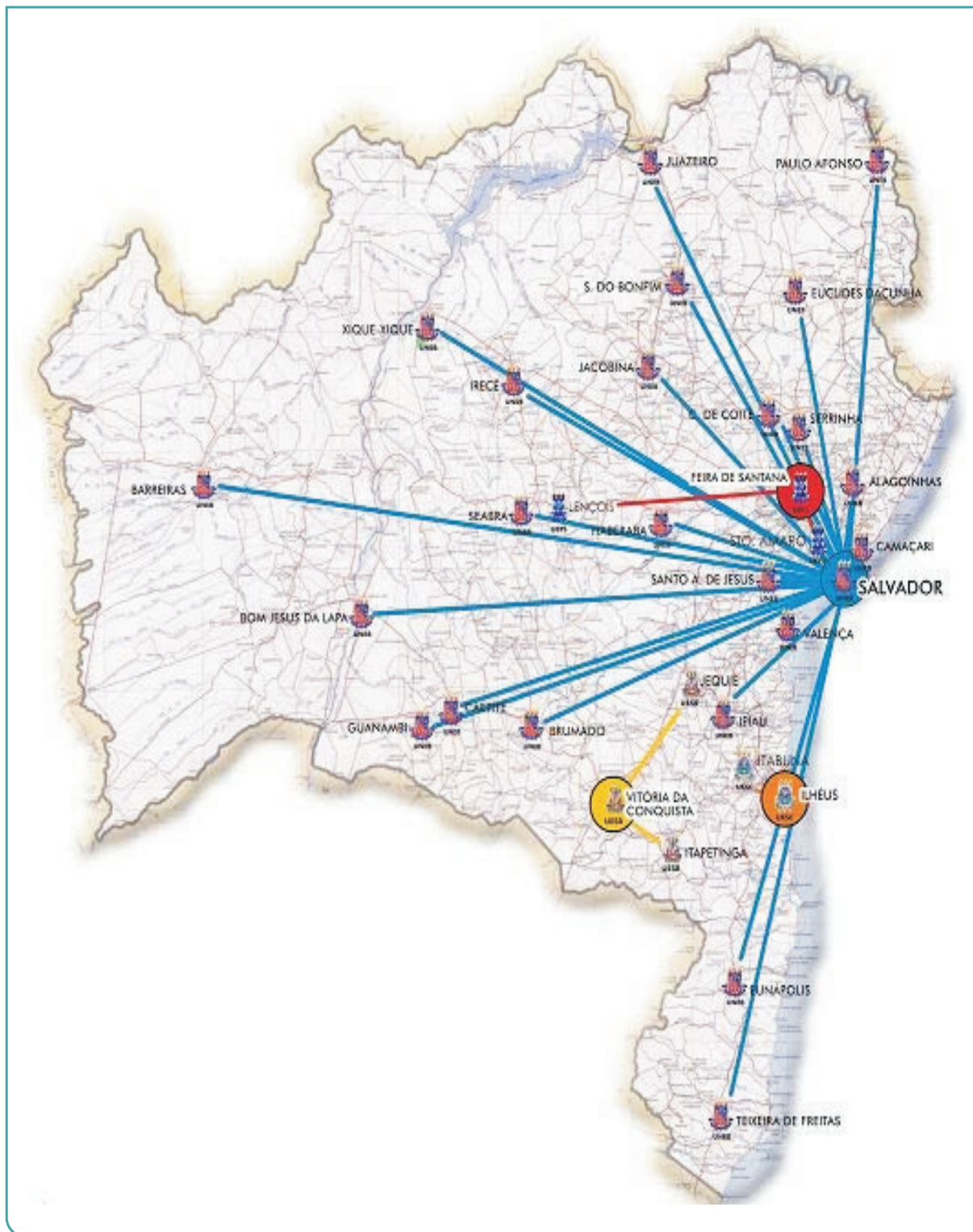
A presença das instituições de educação superior traz como principal contribuição aos Territórios de Identidade a formação de cidadãos com visão crítica e capacidade de atuação no mundo do trabalho, além da oferta de conhecimentos avançados para o processo de crescimento local sustentável.

Destaque-se que, em 2009, as universidades estaduais ofereceram 322 cursos de graduação (219 em oferta contínua e 103 em programas especiais), apresentando uma matrícula de 49.080 estudantes (39.595 em oferta contínua e 9.485 em programas especiais). Do total da matrícula, 30.911 em cursos de Licenciatura e 18.169 em cursos de Bacharelado.

Na pós-graduação foram oferecidos 128 cursos (76 *lato sensu*/especialização e 52 *stricto sensu*/mestrado e doutorado), sendo matriculados, 4.863 estudantes (3.325 em cursos *lato sensu*/especialização e 1.538 em cursos *stricto sensu*/mestrado e doutorado).

**MAPA 3**

**LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS  
BAHIA, 2009**



Fonte: SEC/Codes

**QUADRO 12**

**ABRANGÊNCIA DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS POR TERRITÓRIO DE IDENTIDADE  
BAHIA, 2009**

UNIVERSIDADE	SEDE	TERRITÓRIO DE IDENTIDADE
Uefs	1.Feira de Santana	1. Portal do Sertão 2. Chapada Diamantina 3. Recôncavo 4. Sisal 5. Vale do Jiquiriçá 6. Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte 7. Médio Rio de Contas 8. Bacia do Jacuípe
Uesb	1.Vitória da Conquista 2.Itapetinga 3.Jequié	1. Vitória da Conquista 2. Itapetinga 3. Médio Rio de Contas
Uesc	1.Ilhéus	1. Litoral Sul  1. Irecê 2. Velho Chico 3. Chapada Diamantina 4. Sisal 5. Baixo Sul 6. Extremo Sul 7. Sertão do São Francisco 8. Oeste Baiano
Uneb	1.Salvador	9. Sertão Produtivo 10. Piemonte do Paraguaçu 11. Piemonte da Diamantina 12. Semiárido Nordeste II 13. Agreste de Alagoinhas / Litoral Norte 14. Recôncavo 15. Médio Rio de Contas 16. Itaparica / BA 17. Piemonte Norte do Itapicuru 18. Metropolitano de Salvador

Fonte:SEC/Codes, 2009

## POLÍTICAS AFIRMATIVAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

As políticas afirmativas na educação superior têm no sistema de reserva de vagas, as denominadas cotas, uma de suas vertentes mais importantes. A decisão por adotar as cotas tem caráter de reparação, consistindo em ampliar o acesso para uma significativa faixa da população historicamente discriminada. A dimensão que essas ações alcançam atualmente nas universidades estaduais é ilustrativa do peso confe-

rido à inclusão social na política governamental para a educação superior pública.

Em 2009, o sistema de cotas foi aplicado nos processos seletivos dos cursos de graduação das quatro universidades estaduais. O volume de vagas reservadas às cotas, que foi de 5.100, praticamente igualou-se ao número de vagas para todos os demais segmentos sociais, que totalizaram 5.536, conforme demonstrado na Tabela 27.

**TABELA 27**
**DEMONSTRATIVO DE VAGAS NO PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO  
DE OFERTA CONTÍNUA  
BAHIA, 2009**

UNIVERSIDADE	IMPLANTAÇÃO SISTEMA DE COTAS	VAGAS DE OFERTA CONTÍNUA		TOTAL
		PROCESSO	COTAS	
Uefs	2007	1.128	1.127	2.255
Uesb	2008	943	943	1.886
Uesc	2006	720	720	1.440
Uneb	2003	2.745	2.310	5.055
<b>TOTAL</b>		<b>5.536</b>	<b>5.100</b>	<b>10.636</b>

Fonte: SEC/Codes/Universidades Estaduais

A implantação do sistema foi completada no período 2007/2008, com a incorporação da Uefs e da Uesb. Cada universidade estabelece condições próprias, tendo como ponto consensual a exigência quanto à origem escolar do candidato, que deve ter realizado parte significativa da sua escolaridade na rede pública.

No vestibular da Uefs, 50% das vagas contemplam candidatos que cursaram todo o ensino médio e pelo menos dois anos das séries finais do ensino fundamental (5ª à 8ª. série) em escola pública. Dentre essas vagas, 80% são destinadas àqueles que se declararem negros. Em cada curso, duas vagas adicionais são disponibilizadas para integrantes de grupos indígenas, ou de comunidades quilombolas.

A Uesb adotou a proporção de 50% das vagas para estudantes que tenham realizado, em escolas públicas, sete anos de estudos regulares, a partir da 5ª série, ou curso supletivo. Deste total, 70% destinam-se a alunos que se autodeclararam negros (cotas étnico-raciais) e 30% àqueles cuja escolarização fora realizada na rede pública (cotas sociais). As vagas são vetadas a portadores de diploma de nível superior. As cotas adicionais correspondem a três em cada curso, destinadas a indígenas, quilombolas e pessoas com necessidades educativas especiais.

Na Uesc, 50% das vagas são reservadas para os candidatos que tenham cursado todo o ensino médio e os últimos quatro anos do ensino fundamental em escola pública. Desse universo, 75% são destinadas àqueles que se autodeclararam negros. Além disso,

cada curso oferece até duas vagas para índios reconhecidos pela Funai ou moradores de comunidades remanescentes dos quilombos.

A Uneb, pioneira na introdução do sistema de cotas, destina 40% das vagas para estudantes negros e 5% para indígenas, com a condição de terem cursado todo o ensino médio em escola pública e possua renda familiar mensal inferior a dez salários mínimos. Este ano de 2009, o sistema de cotas da universidade estendeu-se às vagas da pós-graduação.

Em decorrência de convênio firmado entre a SEPROMI e a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República – SEPPIR, os estudantes que ingressaram na Uneb mediante o sistema de cotas raciais concorreram a bolsas de iniciação científica. A iniciativa resultou no projeto “Qualificando a Permanência de Estudantes Cotistas na Uneb”, que responde pela concessão de 30 bolsas para alunos pesquisadores, no valor de R\$ 300,00, com validade de nove meses.

Sob a orientação de docentes pesquisadores, os bolsistas desenvolvem anteprojetos de pesquisa sobre o tema “Hierarquias Raciais, Africanidades e Cultura Negra na Bahia”, propondo recortes específicos em questões de gênero, sexualidade, geração e território. Além de contribuir para a permanência do estudante cotista, o projeto promoveu sua integração ao universo da pesquisa acadêmica. A universidade também ofereceu dez bolsas de iniciação científica para os docentes que orientam esses projetos de pesquisa.

A concessão de bolsas de estudos é uma ação que vem se consolidando nas universidades estaduais, como decorrência dos investimentos feitos na qualificação dos docentes, que aumentou significativamente o número de professores envolvidos com projetos de pesquisa, extensão e produção intelectual.

Viabilizada com financiamentos internos e externos, a iniciativa concorre para a permanência do estudante na universidade e estimula a vivência acadêmica pela participação em atividades culturais e de docência, de iniciação científica e tecnológica, contribuindo, assim, para a consolidação

da especificidade do fazer o próprio universitário na realização de suas funções básicas – o ensino, a pesquisa e a extensão.

As Tabelas 28 e 29 apresentam os números de bolsas, de acordo com a origem dos financiamentos.

No que se refere ao acesso do estudante à universidade, uma das ações de maior impacto é o projeto Universidade para Todos – UPT, curso pré-vestibular que conta atualmente com 21.700 matriculados, estudantes do 3º ano do ensino médio e egressos da rede pública de ensino.

**TABELA 28**

**BOLSAS DE ESTUDOS COM FINANCIAMENTO INTERNO  
BAHIA, 2009**

UNIVERSIDADE	MONITORIA DE ENSINO	EXTENSÃO	PROBIC*	BOLSA PERMANÊNCIA	TOTAL
Uefs	90	129	140	-	359
Uesb	-	125	60	122	307
Uesc	60	65	110	504	739
Uneb	325	663	120	298	1.406
<b>TOTAL</b>	<b>475</b>	<b>982</b>	<b>430</b>	<b>924</b>	<b>2.811</b>

Fonte: SEC/ Codes/Universidades Estaduais

\* Programa de Bolsa de Iniciação Científica ou similar

**TABELA 29**

**BOLSAS DE ESTUDOS COM FINANCIAMENTO EXTERNO  
BAHIA, 2009**

UNIVERSIDADE	INICIAÇÃO CIENTÍFICA			EXTENSÃO	TOTAL
	PIBIC/CNPq	FAPESB/IC	TOTAL		
Uefs	89	161	250	-	250
Uesb	60	-	60	23	83
Uesc	71	100	171	343	514
Uneb	39	100	139	-	139
<b>TOTAL</b>	<b>259</b>	<b>361</b>	<b>620</b>	<b>366</b>	<b>986</b>

Fonte: SEC/ Codes/Universidades Estaduais

\* Programa de Bolsa de Iniciação Científica ou similar



O projeto, que envolve uma parceria da SEC com as universidades estaduais e a UFRB, é oferecido em 23 dos 26 Territórios de Identidade, o que dá a medida do empenho do Governo do Estado em efetivar a política inclusiva de acesso à educação superior.

A Tabela 30 apresenta a distribuição das matrículas por universidade, e o Quadro 13 relaciona os municípios atendidos.

A finalidade principal do Projeto é preparar o estudante para a universidade, mas as ações agregam outros benefícios, dentre os quais a oportunidade de graduandos, a partir do 5º semestre, atuarem como monitores. Neste ano de

2009, um total de 1.508 estudantes dos cursos de bacharelado e, principalmente, licenciatura, das universidades estaduais e da UFRB, foram beneficiados com bolsa monitoria no valor de R\$ 10,00 hora/aula, o que demandou um investimento global da ordem de R\$ 3,4 milhões. Mais R\$ 634 mil foram aplicados na capacitação dos monitores.

As avaliações acerca dos resultados do Projeto Universidade para Todos indicam que o curso preparatório vem ampliando, efetivamente, o acesso ao ensino superior, reduzindo a assimetria entre estudantes da escola pública e da rede privada e, assim, promovendo a igualdade de condições na concorrência por uma vaga nas universidades públicas.

Outra iniciativa importante assumida pelo Governo do Estado para facilitar o acesso às universidades é a isenção da taxa de inscrição nos processos seletivos, desde que comprovada a insuficiência de condições financeiras. Em 2009, foram contemplados 13.347 cursistas do Projeto Universidade para Todos que obtiveram 75% de frequência. O custeio da isenção exigiu dos cofres públicos o aporte de R\$ 1,1 milhão.

Neste exercício de 2009, o Governo do Estado disponibilizou para o Programa Universidade para Todos, R\$ 6,5 milhões, que foram investidos em Bolsa Monitoria, Isenção da Taxa do Vestibular e pagamentos de coordenadores, docentes e técnicos, aquisição de material de con-

**TABELA 30**
**MATRÍCULA PROJETO UNIVERSIDADE PARA TODOS, POR UNIVERSIDADE BAHIA, 2009**

UNIVERSIDADE	MATRÍCULA
Uefs	1.980
Uesb	3.200
Uesc	3.000
Uneb	12.800
UFRB	720
<b>TOTAL</b>	<b>21.700</b>

Fonte: SEC/Codes

**QUADRO 13**
**TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE / MUNICÍPIOS ATENDIDOS NO PROJETO UPT(\*) BAHIA, 2009**

Nº DE ORDEM	TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO / COMUNIDADE
1	01 – Irecê	Irecê, Xique-Xique, Ibititá, Lapão, São Gabriel, Uibaí, Presidente Dutra e Central
2	02 - Velho Chico	Bom Jesus da Lapa, Muquém do São Francisco, Barra, Ibotirama, Brotas de Macaúbas e Igaporã
3	03 – Chapada Diamantina	Seabra, Palmeiras e Boninal
4	04 – Sisal	Araci, Biritinga, Conceição do Coité, São Domingos, Serrinha, Teofilândia e Valente
5	05 Litoral Sul	Camacã, Coaraci, Ibicaraí, Canavieiras,

Continua

Conclusão do Quadro 13

5	05 – Litoral Sul	Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Pau Brasil, São José da Vitória, Una, Uruçuca, Buerarema, Ubaitaba, Floresta Azul, Itapé, Itacaré, Barro Preto, Gandu e Santa Luzia
6	06 – Baixo Sul	Valença e Gandu
7	07 – Extremo Sul	Eunápolis e Teixeira de Freitas
8	08 – Itapetinga	Itapetinga, Iguaí, Itambé, Itororó e Macarani
9	09 – Vale do Jiquiriçá	Amargosa, Iramaia, Mutuípe e Laje
10	10 – Sertão do São Francisco	Juazeiro e Curaçá
11	11 – Oeste Baiano	Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Formosa do Rio Preto
12	13 – Sertão Produtivo	Brumado, Caetité, Contendas do Sincorá, Guanambi, Ibiassucê, Livramento de Nossa Senhora e Tanhaçu
13	14 – Piemonte do Paraguaçu	Itaberaba e Boa Vista do Tupim
14	16 – Piemonte da Diamantina	Jacobina, Saúde e Capim Grosso
15	17 – Semiárido Nordeste II	Euclides da Cunha, Sítio do Quinto e Jeremoabo
16	18 – Agreste de Alagoinhas, Litoral Norte	Alagoinhas
17	19 – Portal do Sertão	Feira de Santana, Água Fria, Irará e Santa Bárbara
18	20 – Vitória da Conquista	Vitória da Conquista, Encruzilhada, Planalto e Anagé
19	21 – Recôncavo	Governador Mangabeira, Cachoeira, Cruz das Almas, São Félix, Maragogipe, Santo Antônio de Jesus, Dom Macedo Costa, Sapeaçu, Varzedo e Cabaceiras de Paraguaçu
20	22 – Médio Rio de Contas	Ipiaú e Jequié
21	24 – Itaparica BA/PE	Paulo Afonso e Rodelas
22	25 – Piemonte Norte do Itapicuru	Antônio Gonçalves, Senhor do Bonfim e Pindobaçu
23	26 – Metropolitano de Salvador	Camaçari, Lauro de Freitas, Salvador e Simões Filho

Fonte: SEPLAN – SEC/Codes

(\*) Projeto Universidade para Todos – UPT

sumo, entre outros. A Tabela 31 detalha o valor investido por ação realizada.

Quanto à permanência dos estudantes na universidade, neste ano de 2009, o Governo do Estado, em parceria com 14 instituições particulares, assegurou a manutenção de 1.045 bolsas de estudos do projeto Faz Universitário em cursos de graduação, o que demandou recursos da ordem de R\$ 9 milhões. No período 2007 – 2009, um total de 1.022 bolsistas concluíram a graduação nas áreas de Ciências Humanas e de Ciências Exatas, conforme demonstrado na Tabela 32.

**TABELA 31**

INVESTIMENTO NO PROJETO UPT, NAS  
UNIVERSIDADES  
BAHIA, 2009

AÇÃO	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)
Bolsas Monitoria	3.385
Isenção de Taxa do Vestibular	1.115
Capacitação de Monitores	634
Outros	1.403
<b>TOTAL</b>	<b>6.537</b>

Fonte: SEC/Codes

**TABELA 32**
**CONCLUINTE DO PROJETO FAZ  
UNIVERSITÁRIO  
BAHIA, 2007–2009\***

ANO	CONCLUINTE
2007	173
2008	664
2009*	185
<b>TOTAL</b>	<b>1.022</b>

Fonte: SEC/Codes  
\* Semestre 2009.1

Ampliando o âmbito das ações afirmativas, as universidades estaduais também atuam como unidades formadoras do programa Todos pela Alfabetização – Topa, promovendo a formação dos alfabetizadores e coordenadores responsáveis por classes de alfabetização nos municípios. Em 2009, as instituições formaram 20.479 alfabetizadores e 2.291 coordenadores de turmas, capacitando-os a alfabetizar jovens e adultos. A Tabela 33 expõe os números do programa.

Entre as políticas afirmativas, o incentivo governamental ao acesso e à permanência na educação superior abrange ações de assistência estudantil que, em 2009, se materializaram no aporte de recursos para as universidades esta-

duais, possibilitando melhorias em residências e restaurantes universitários.

Em interação com a representação estudantil do Fórum dos Diretórios Centrais de Estudantes – FDCE, definiu-se prioridades, de modo que a destinação de recursos contemple as demandas de cada universidade.

O Quadro 14 demonstra as demandas e ofertas atuais de assistência estudantil.

### CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

No ano de 2009, considerando-se o ensino de graduação de Oferta Contínua e os Programas Especiais, as quatro universidades estaduais apresentaram 322 cursos, com um total de 43.551 estudantes matriculados. Entre estes, 28.513 inscreveram-se nos 207 cursos de Licenciatura e 15.038 nos 115 cursos de Bacharelado.

Foram disponibilizados 219 cursos de graduação de oferta contínua, dos quais 98 bacharelados e 121 licenciaturas. A Tabela 34 apresenta o quantitativo da oferta de cursos, por universidade.

Matricularam-se nos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, 34.093 estudantes, conforme registra a Tabela 35.

**TABELA 33**
**DEMONSTRATIVO DO PÚBLICO ATENDIDO PELAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS NO  
PROGRAMA TODOS PELA ALFABETIZAÇÃO  
BAHIA, 2009**

UNIVERSIDADE	Nº DE MUNICÍPIOS	COORDENADOR	ALFABETIZADOR	ALFABETIZANDO
Uefs	31	162	1.212	10.658
Uesb	54	338	3.458	s/i
Uesc	33	120	2.600	25.000
Uneb	142	1.671	13.209	160.150
<b>TOTAL</b>	<b>260</b>	<b>2.291</b>	<b>20.479</b>	<b>195.808</b>

Fonte: SEC/CodesUniversidades Estaduais  
Obs. Os dados registrados nesta tabela já estão incluídos no item relativo ao Topa.

**TABELA 34**

QUANTITATIVO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DE OFERTA CONTÍNUA  
BAHIA, 2009

UNIVERSIDADE	LICENCIATURA		BACHARELADO	TOTAL
	PRESENCIAL	A DISTÂNCIA	PRESENCIAL	
Uesc	11	3	18	32
Uesb	19	-	24	43
Uesf	11	-	14	25
Uneb	77	-	42	119
<b>SUBTOTAL</b>	<b>118</b>	<b>3</b>	<b>98</b>	<b>219</b>
<b>TOTAL</b>	<b>121</b>		<b>98</b>	<b>219</b>

Fonte: SEC/Codes/Universidades Estaduais

**QUADRO 14**

PROGRAMAS/AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL  
BAHIA, 2009

PROGRAMA / AÇÃO	UESB		UESC		UEFS		UNEB	
	PE	PA	PE	PA	PE	PA	PE	PA
Restaurante Universitário								
Residência Universitária								
Auxílio Transporte								
Participação em Eventos								
Bolsas Acadêmicas								
Creches e Escolas								
Apoio a material bibliográfico, oficinas, etc.								
Serviços de Saúde								
Serviços de Apoio								
Psicopedagógico								
Livraria Universitária								
<b>Legenda:</b>								
PE - Programa Existente								
PA - Prioridade de Atendimento								

Fonte: SEC/Codes/Universidades Estaduais

**TABELA 35**

MATRÍCULA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE OFERTA CONTÍNUA  
BAHIA, 2009

UNIVERSIDADE	LICENCIATURA		BACHARELADO	TOTAL
	PRESENCIAL	A DISTÂNCIA	PRESENCIAL	
Uesc	1.889	1.369	3.631	6.889
Uesb	3.259	-	4.011	7.270
Uesf	2.746	-	3.541	6.287
Uneb	12.762	-	6.387	19.149
<b>SUBTOTAL</b>	<b>20.656</b>	<b>1.369</b>	<b>17.570</b>	<b>39.595</b>
<b>TOTAL</b>	<b>22.025</b>		<b>17.570</b>	<b>39.595</b>

Fonte: SEC/Codes/Universidades Estaduais

Atualmente o quadro docente das universidades estaduais é constituído por 4.531 professores, dos quais 3.680 têm vínculo efetivo, como informa a Tabela 36.

Atestando a efetividade da política de qualificação intensiva de docentes, posta em prática nas universi-

dades estaduais, 2.773 dos professores efetivos são mestres e doutores, o que contribui grandemente para o adensamento da produção científica e tecnológica no ambiente universitário. A titulação dos docentes, por universidade, encontra-se quantificada na Tabela 37.

**TABELA 36** QUANTITATIVO DE DOCENTES POR VÍNCULO FUNCIONAL BAHIA, 2009

UNIVERSIDADE	EFETIVO	SUBSTITUTO	VISITANTE	TOTAL
Uefs	767	138	43	948
Uesb	833	101	02	936
Uesc	619	55	35	709
Uneb	1.461	297	180	1.938
<b>TOTAL</b>	<b>3.680</b>	<b>591</b>	<b>260</b>	<b>4.531</b>

Fonte: SEC/Codes/Universidades Estaduais

**TABELA 37** QUANTITATIVO DE DOCENTES EFETIVOS POR TITULAÇÃO BAHIA, 2009

UNIVERSIDADE	GRADUADO	ESPECIALISTA	MESTRE	DOCTOR	TOTAL
Uefs	16	120	347	284	767
Uesb	05	192	375	261	833
Uesc	27	105	323	254	709
Uneb	49	483	364	286	1.461
<b>TOTAL</b>	<b>97</b>	<b>900</b>	<b>1.688</b>	<b>1.085</b>	<b>3.770</b>

Fonte: SEC/Codes/Universidades Estaduais

A Tabela 38 apresenta a atual distribuição dos docentes por categoria funcional.

## CURSOS DE GRADUAÇÃO EM PROGRAMAS ESPECIAIS

Além das funções de formação profissional e produção de conhecimento, cabe salientar o papel relevante atribuído à educação superior, contribuindo de forma positiva para a qualidade do ensino público, mediante a formação de quadros para a educação básica. Atualmente as quatro universida-

des desenvolvem atividades formativas vinculadas a diferentes projetos, tendo como propósito comum a melhoria do ensino nas redes estadual e municipais.

As universidades estaduais são responsáveis pela execução, nas modalidades presencial e a distância, do Programa de Formação Inicial de Professores - PFP, desenvolvido pela SEC e em parceria com as prefeituras, para atendimento aos docentes das redes estadual e municipais que não são graduados ou atuam em área distinta da sua formação original.



**TABELA 38**

**QUANTITATIVO DE DOCENTES EFETIVOS POR CATEGORIA FUNCIONAL  
BAHIA, 2009**

UNIVERSIDADE	AUXILIAR	ASSISTENTE	ADJUNTO	TITULAR	PLENO	TOTAL
Uefs	142	311	184	107	23	767
Uesb	206	357	177	83	10	833
Uesc	120	342	147	91	09	709
Uneb	651	475	243	96	14	1.479
<b>TOTAL</b>	<b>1.119</b>	<b>1.485</b>	<b>751</b>	<b>377</b>	<b>56</b>	<b>3.788</b>

Fonte: SEC/Codes/Universidades Estaduais

Além dessas atuações, as universidades estaduais passaram a integrar o Programa Nacional de Formação de Professores e a Universidade Aberta do Brasil – UAB, no contexto da parceria firmada entre SEC e MEC, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, Secretaria de Educação Superior - Sesu e Secretaria de Educação a Distância – Seed.

Como estratégia para ampliar a oferta, as instituições têm se valido dos recursos da educação a distância. Nessa modalidade educacional, a Uneb ofereceu bacharelado em Administração,

especialização em Educação a Distância e licenciaturas em História, Matemática e Química. Na Uesc, foram oferecidos cursos de licenciatura em Biologia, Física, Letras e Pedagogia.

A iniciativa possibilitou a implantação de cursos em diversas áreas de conhecimento e a expansão de vagas para atendimento a um considerável número de docentes, que de outra forma estariam excluídos dos processos de formação via oferta regular. Os cursos e as matrículas dos programas especiais estão detalhados nas Tabelas 39 e 40.

**TABELA 39**

**QUANTITATIVO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM PROGRAMAS ESPECIAIS  
BAHIA, 2009**

UNIVERSIDADE	LICENCIATURA		BACHARELADO		TOTAL
	PRESENCIAL	A DISTÂNCIA	PRESENCIAL	A DISTÂNCIA	
Uesc	01	-	-	-	1
Uneb	54	30	02	15	101
<b>SUBTOTAL</b>	<b>55</b>	<b>30</b>	<b>02</b>	<b>15</b>	<b>102</b>
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>		<b>17</b>		

Fonte: SEC/Codes/Universidades Estaduais

Obs.: A Uefs e Uesb não ofertaram esses cursos em 2009.

**TABELA 40**
**MATRÍCULA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM PROGRAMAS ESPECIAIS  
BAHIA, 2009**

UNIVERSIDADE	LICENCIATURA		BACHARELADO		TOTAL
	PRESENCIAL	A DISTÂNCIA	PRESENCIAL	A DISTÂNCIA	
Uesc	194	-	-	-	194
Uneb	6.999	1.693	134	465	9.291
<b>SUBTOTAL</b>	<b>7.193</b>	<b>1.693</b>	<b>134</b>	<b>465</b>	<b>9.485</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.886</b>		<b>599</b>		

Fonte: SEC/Codes/Universidades Estaduais

Outras demandas educacionais não contempladas na oferta regular de cursos de graduação vêm sendo atendidas pelas universidades estaduais, a exemplo dos programas especiais para a formação de professores indígenas e do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – Pronera.

A Uneb, além dos cursos de Letras e Pedagogia da Terra, que são cursos de graduação oferecidos aos integrantes de movimentos sociais do campo, através de convênio firmado com o Ministério da Reforma Agrária, desenvolve, ainda, os seguintes Programas:

1) Programa Especial de Formação de Professores – Proesp, no qual são oferecidos cursos presenciais de Letras, Biologia, Matemática, Geografia e História, visando à maior qualificação dos professores da rede estadual e gerando o efeito multiplicador, trazendo, como benefício, educação com melhor qualidade;

2) Rede Uneb 2000, em convênio com Prefeituras Municipais, com a finalidade de graduar docentes que atuam na educação básica.

### INTERVENÇÕES NA REDE FÍSICA E SUPRIMENTOS DE MATERIAIS

O Governo do Estado também assegurou, em 2009, o provimento de condições físicas para o atendimento adequado às demandas acadêmicas. Foi realizado em 2009 um investimento da ordem de R\$ 11,4 milhões em obras de construção, ampliação e reforma nas quatro universidades estaduais.

O valor é 37% superior ao investimento realizado em 2008, e bastante mais significativo do que as destinações dos anos anteriores, o que se deve, em parte, à captação de recursos pelas universidades em agências de fomento, demonstrando o retorno dos investimentos feitos na qualificação dos docentes.

Dentre as universidades, a Uesc está realizando o maior investimento, com mais de R\$ 5 milhões já empenhados. As principais obras concluídas são o Instituto de Análises Físico-Químicas – Inpaf, em parceria com o Centro Nacional Científico da França – CNRS e Secretaria de Educação Superior – Sesu/MEC; o complexo de laboratórios do Centro de Biotecnologia e Genética, em parceria com o Financiamento de Estudos e Projetos – Finep, Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT e outras que se encontram em execução, como a implantação de laboratório de pesquisa e inovações de materiais avançados para tecnologias de informação e nanotecnologias, com a Secti/Uesc; os Módulos de Veterinária e de Educação Física; um grande Pavilhão de Aulas; o Pavilhão de Laboratórios de Pós-graduação e o dos Gabinetes dos Professores.

Em Feira de Santana, a Uefs está concluindo a Residência Universitária e executando obras como a ampliação do Laboratório de Saúde Coletiva, o Museu de Zoologia e o Pavilhão de Engenharia da Computação; a conclusão da obra de ampliação do Restaurante Universitário e do Auditório Central, assim como a ampliação da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação, com recursos da Finep.

A Uesb, além dos Pavilhões de Aulas em Vitória da Conquista e em Jequié, está executando a Fábrica de Doces e de Biscoitos em Vitória da Conquista, o

Gabinete dos Professores em Itapetinga, o Centro de Saúde Coletiva em Jequié e a reabilitação de todas as vias de acesso aos *campi*. Foram concluídas a I Etapa da Residência Universitária no *campus* de Vitória da Conquista; a Clínica de Fisioterapia, em parceria com o Ministério da Saúde – Sedur/Sucab, no *campus* de Jequié, e realizadas as reformas do Herbário/Biotério, Laboratório de Química, Centro de Estudos Bioclimáticos – Cebio e Laboratórios de Anatomia

Humana, Patologia, Biologia Geral e Física, em parceria com a Fapesb/Finep/CNPq.

A Uneb finalizou a sede administrativa e o Pavilhão de Aulas em Valença e está executando obras como a construção da Farmácia Escola Modelo, em Salvador, e a reforma e ampliação do Centro de Esportes e Lazer de Alagoinhas. A Tabela 41 detalha a situação das obras físicas realizadas pelas universidades estaduais em 2009.



Crédito: Prefeitura do Campus / Uesc, 2009

Instituto de Pesquisa e Análise Físico-Químicas - Impaf



Crédito: Prefeitura do Campus / Uesc, 2009

Complexo de Salas de Aulas para o Curso de Medicina Veterinária

**TABELA 41**

**OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA REALIZADOS NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS  
BAHIA, 2009**

(Em R\$ 1.000,00)

CARACTERÍSTICA/ MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	INVESTIMENTO GLOBAL	RECURSOS APLICADOS
<b>CONSTRUÇÃO</b>		<b>27.925</b>	<b>9.573</b>
<b>Em andamento</b>		<b>20.893</b>	<b>5.741</b>
Salvador	Construção da Farmácia Escola Modelo da Uneb		286
Vitória da Conquista	Pavilhão de Aulas c/ Auditório da Uesb		50
Jequié	Pavilhão de Aulas c/ Auditório da Uesb	1.270	401
Jequié	Centro de Estudos da Saúde da Uesb	2.851	200
Itapetinga	Gabinetes dos Professores da Uesb	1.343	200
Vitória da Conquista	Fábrica de Doces e Biscoitos da Uesb		100
Feira de Santana	Residência Universitária da Uefs	1.150	345
Feira de Santana	Museu de Zoologia da Uefs	1.075	441
Feira de Santana	Laboratório de Engenharia da Computação da Uefs	1.169	476
Feira de Santana	Fechamento de Galpão p/ Pavilhão de Aulas da Uefs		149
Ilhéus	Pavilhão de Aulas da Uesc	4.024	242
Ilhéus	Pavilhão de Laboratórios de Pósgraduação da Uesc	2.964	1.379
Ilhéus	Pavilhão de Aulas de Educação Física da Uesc		560
Ilhéus	Pavilhão de Aulas de Veterinária da Uesc		360

Continua

Conclusão da Tabela 41

Ilhéus	Gabinete dos Professores da Uesc	1.158	121
Ilhéus	Construção da Cobertura da Quadra Poliesportiva da Uesc		431
<b>Concluída</b>		<b>7.032</b>	<b>3.832</b>
Valença	Sede Administrativa e Pavilhão de Aulas da Uneb	3.145	1.379
Ilhéus	Instituto de Análises Físico Químicas da Uesc	3.544	2.110
Vitória da Conquista e outros	Módulo de Medicina e Pav. de Aulas (indenização) Uesb		131
Irecê	Sede Administrativa e Pavilhão de Aulas da Uneb		19
Ilhéus	Laboratório de Biosegurança da Uesc		135
Ilhéus	Hospital Veterinário da Uesc		58
<b>AMPLIAÇÃO</b>		<b>1.713</b>	<b>898</b>
<b>Em andamento</b>		<b>1.148</b>	<b>650</b>
Alagoinhas	Centro de Esportes e Lazer da Uneb		151
Feira de Santana	Ampliação do Laboratório de Saúde Coletiva -Uefs		499
<b>Concluída</b>			<b>248</b>
Itaberaba	Pavilhão de Aulas da Uneb		
Feira de Santana	Herbário da Uefs		195
<b>RECUPERAÇÃO/REFORMA</b>		<b>1.878</b>	<b>797</b>
<b>Em andamento</b>		<b>1.436</b>	<b>642</b>
Vitória da Conquista	Reabilitação das Vias de Acesso ao Campus da Uesb		475
Jequié e Itapetinga	Reabilitação das Vias de Acesso aos Campus da Uesb		167
<b>Concluída</b>			<b>155</b>
Salvador	Auditório Caetano Veloso da Uneb		155
<b>PROJETO/SERVIÇO TÉCNICO</b>			<b>187</b>
<b>Em andamento</b>			<b>129</b>
Ilhéus	Projetos complementares p/ o Pavilhão de Aulas da Uesc		129
<b>Concluída</b>			<b>58</b>
Salvador	Sondagem e SPT p/ a Farmácia Escola Modelo		3
Salvador	Projetos p/ Implant. da Biblioteca Central da Uneb		30
Ilhéus	Projetos p/ o Gabinete dos Professores da Uesb		14
Vitória da Conquista	Projeto da Fábrica de Doces e Biscoitos da Uesb		11
<b>TOTAL</b>		<b>31.753</b>	<b>11.455</b>

Fonte: SEDUR/Universidades/Sucab

Com vistas a disponibilizar meios para potencializar os processos de ensino, pesquisa e extensão, o Governo do Estado investiu na ampliação e modernização do acervo bibliográfico e multimidiático das universidades, incluindo a assinatura de publicações periódicas e aquisição de livros, DVDs, CD-Roms e outros suportes, para exploração de conteúdos de interesse das diversas áreas acadêmicas. As aquisições que enriqueceram o acervo bibliográfico, em 2009, estão discriminadas na Tabela 42.

**TABELA 42**
**ACERVO BIBLIOGRÁFICO  
BAHIA, 2009**

UNIVERSIDADE	TÍTULOS	EXEMPLARES
Uefs	99.546	244.948
Uesb	163.580	64.092
Uesc	53.664	132.402
Uneb	112.263	287.940
<b>TOTAL</b>	<b>429.053</b>	<b>729.382</b>

Fonte: SEC/Codes/Universidades Estaduais

## A PÓS-GRADUAÇÃO NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

Como resultado de uma política de qualificação induzida e, em grande medida, apoiada por outras instituições de ensino e de fomento, a pós-graduação vem se afirmando nas universidades estaduais em consonância com as diretrizes estratégicas do Governo do Estado, notadamente as políticas de inclusão social e de fortalecimento da base científica e tecnológica.

Também vem se ampliando a contribuição da pós-graduação para a política de capacitação do docente e para a articulação entre a pesquisa e a extensão universitárias, objetivando consolidar a universidade como espaço de produção e de socialização do conhecimento qualificado e socialmente relevante.

A aprovação para a implantação de novos cursos de pós-graduação, por parte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, comprova os padrões de excelência acadêmica alcançados na oferta de mestrados e doutorados. Em 2009, foram aprovados dois cursos e implantados quatro novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* nas universidades estaduais.

Atualmente, a oferta abrange 128 cursos, dos quais 52 *stricto sensu* e 76 *lato sensu*, conforme consta da Tabela 43.

Em 2009, a Uefs ofereceu 17 cursos *lato sensu* (especialização) e 19 programas nos cursos *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

A universidade desenvolve ainda três programas interinstitucionais: Ensino, Filosofia e História das Ciências, em nível de mestrado e doutorado, em parceria com a Ufba; Desenvolvimento Sustentável, em nível de mestrado, com a Universidade Nacional de Brasília – UNB; e o doutorado Multi-institucional em Ciência da Computação, em convênio com a Ufba e a Unifacs.

A Uesb desenvolve sete programas institucionais, em nível *stricto sensu*, inclusive um doutorado em Zootecnia. A universidade mantém, ainda, convênios com outras instituições de ensino superior, a exemplo da Ufba, (Mestrado Interinstitucional em Educação); com a Pontifícia Universidade Católica – PUC, de São Paulo (Ciências Sociais), e com a Uneb (Políticas Públicas), além do doutorado de Cooperação em Educação, com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e os doutorados em Planificação Territorial, com a Universidade de Barcelona, na Espanha, e de Produção Animal, com a Universidade de Liège e Gembloux, na Bélgica.

Na Uesb foram implantados, em 2009, dois mestrados: Genética, Biodiversidade e Conservação; e Cultura, Educação e Linguagens, estando aprovado pela Capes, em processo seletivo para funcionamento no início de 2010. Em nível *lato sensu* a instituição está oferecendo 29 cursos.

Na pós-graduação *stricto sensu* da Uesc estão sendo oferecidos 11 cursos de mestrado próprios, além do programa de Genética e Biologia

**TABELA 43**

**QUANTITATIVO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO - LATO SENSU  
E STRICTO SENSU  
BAHIA, 2009**

UNIVERSIDADE	LATO SENSU	STRICTO SENSU				TOTAL
		MESTRADO	DOCTORADO	MESTRADO/DOCTORADO	SUBTOTAL	
Uefs	17	11	5	3	19	36
Uesb	29	9	-	1	10	39
Uesc	15	11	1	-	12	27
Uneb	15	9	1	1	11	26
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>40</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>52</b>	<b>128</b>

Fonte: SEC/Codes/Universidades Estaduais



Molecular, com doutorado. A universidade oferece, também, o Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – Prodema, uma proposta interdisciplinar em rede, desenvolvida por oito universidades nordestinas.

Em 2009, na Uesc, foram implantados dois mestrados acadêmicos, em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, e em Física; um mestrado Interinstitucional em Saúde Pública, um mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável e Competitividade e o doutorado institucional de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade.

Na pós-graduação *lato sensu*, na Uesc, são 15 cursos de especialização, destacando-se os de Gestão da Educação; Leitura e Produção Textual na Escola; Sistemas Embarcados para Aquisição de Dados Remotos; Psicologia Social; Audiovisual e História do Brasil.

A Uneb desenvolve oito programas *stricto sensu*. Em 2009, teve início a primeira turma do Programa de Educação e Contemporaneidade, com douto-

rado. Também foram implantados dois programas de pós-graduação interinstitucionais, o mestrado em Recursos Genéticos e Vegetais, no *campus III* de Juazeiro, em parceria com a Uefs; e o doutorado interinstitucional em Difusão do Conhecimento, no *campus I* de Salvador, em parceria com a Ufba, Uefs, Faculdades Salvador – Unifacs e Fundação Visconde de Cairu – FVC.

Durante o ano de 2009, a Uneb disponibilizou 759 vagas em quatro cursos *lato sensu*, realizados em parceria com o MEC/Sistema UAB, nas modalidades presencial e a distância: o bacharelado em Administração e a especialização em Educação a Distância.

A matrícula nos cursos de pós-graduação apresentou um crescimento significativo em 2009, especialmente nos cursos *stricto sensu*, evidenciando o empenho do Governo do Estado em assegurar o acesso aos meios de qualificação e aperfeiçoamento profissionais. No total, foram 1.538 matrículas na pós-graduação *stricto sensu* e 3.325 nos cursos *lato sensu*, como se pode ser constatado na Tabela 44.

**TABELA 44**
**MATRÍCULA NOS PROGRAMAS / CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO BAHIA, 2009**

UNIVERSIDADE	LATO SENSU			STRICTO SENSU			TOTAL
	PRESENCIAL	EAD	SUB-TOTAL	MESTRADO	DOCTORADO	SUB-TOTAL	
Uefs	152	-	152	366	146	512	664
Uesb	597	177	774	71	27	98	872
Uesc	367	-	367	374	41	415	782
Uneb	512	1.520	2.032	472	41	513	2.545
<b>TOTAL</b>	<b>1.628</b>	<b>1.697</b>	<b>3.325</b>	<b>1.283</b>	<b>255</b>	<b>1.538</b>	<b>4.863</b>

Fonte: SEC/Codes/Universidades Estaduais

## AVALIAÇÃO DOS CURSOS DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

Os cursos de graduação e pós-graduação das quatro universidades estaduais são submetidos regularmente a avaliações oficiais, de âmbito nacional, para fins de aferição da qualidade do ensino e outros aspectos, como gestão, qualificação dos professores e infraestrutura. Em 2009, muitos desses cursos voltaram a obter conceitos máxi-

mos, atestando, assim, a qualidade da educação superior pública da Bahia.

## AVALIAÇÃO DA GRADUAÇÃO

O ensino de graduação das universidades estaduais é avaliado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, que incorpora avaliações internas e externas, abrangendo a instituição, os cursos e o desempenho de estudantes. Coor-

denado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – Conaes e pelo Inep/MEC, o sistema afere, dentre outras dimensões, a gestão institucional, a responsabilidade social, a qualificação do corpo docente e as instalações físicas.

As quatro universidades estaduais implantaram comissões próprias de avaliação interna, para diagnóstico da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, segundo a percepção dos três segmentos universitários: docentes, discentes e técnicos. Os resultados são compatibilizados, posteriormente, com as avaliações externas.

Dentre os componentes do Sinaes, o de maior visibilidade é o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade. Realizado por amostragem, com periodicidade trienal, avalia os alunos ingressantes e concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

Nos resultados da avaliação dos cursos das universidades figuram, com destaque na edição 2009 do Enade, os 24 cursos que obtiveram os conceitos máximos de quatro e cinco. A Uesc destacou-se com o conceito quatro no Índice Geral de Cursos – IGC, um desempenho registrado por apenas 6% das instituições de ensino superior avaliadas em todo o país.

O Quadro 15 relaciona os cursos que obtiveram os melhores conceitos.

Além da avaliação proposta pelo Sinaes, para efeito de credenciamento institucional e reconhecimento de seus cursos, as universidades são submetidas à avaliação pelo Conselho Estadual de Educação – CEE-BA. Em 2009, foram reconhecidos 27 cursos das universidades estaduais, sendo 23 da Uneb, cinco da Uefs, quatro da Uesb e um da Uesc.

## AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

O Sistema de Avaliação da Pós-graduação, coordenado pelo MEC/Capes, avalia os programas e cursos das universidades brasileiras em relação ao atendimento dos requisitos básicos estabelecidos como condição para o reconhecimento oficial pelo Ministério da Educação e, conseqüentemente, para a emissão de diplomas de mestrado e/ou doutorado, com validade nacional.

Este sistema abrange a Avaliação dos Programas de Pós-graduação e a Avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-graduação. No primeiro caso, trata-se da avaliação trienal do desempenho de todos os cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-graduação – SNPG. Os resultados, com atribuição de notas na escala de um a sete, fundamentam a deliberação posterior do MEC, acerca da renovação do reconhecimento oficial para o triênio subsequente.

### QUADRO 15

#### RESULTADOS DO ENADE NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS BAHIA, 2009

UNIVERSIDADE	MUNICÍPIO	ÁREA	CONCEITO
<b>Uesf</b>	Feira de Santana	Computação e Informática	4
<b>Uesb</b>	Vitória da Conquista	Pedagogia	4
		Geografia	4
	Jequié	Biologia	4
<b>Uesc</b>	Ilhéus	Química	5
		História	4
		Letras	4

Continua

Conclusão do Quadro 15

<b>Uesc</b>	Ilhéus	Física	4
		Pedagogia	4
<b>Uneb</b>	Santo Antônio de Jesus	Letras	5
	Salvador	Química	5
	Salvador	Computação e Informática	5
	Itaberaba	Letras	4
	Euclides da Cunha	Letras	4
	Alagoinhas	Letras	4
	Seabra	Letras	4
	Caitité	Letras	4
	Teixeira de Freitas	Letras	4
	Paulo Afonso	Pedagogia	4
	Irecê	Pedagogia	4
	Serrinha	Pedagogia	4
	Salvador	Pedagogia	4
	Guanambi	Pedagogia	4
	Caitité	História	4

Fonte: SEC/Sinaes/MEC/Enade

A Avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-graduação trata da admissão de novos programas e cursos ao SNPG. O parecer da Capes acerca da qualidade das propostas fundamenta a

deliberação posterior do MEC sobre o reconhecimento de cursos e sua incorporação ao SNPG. O Quadro 16 apresenta os resultados das avaliações da pós-graduação das universidades estaduais.

**QUADRO 16**

**CONCEITOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU  
BAHIA, 2008-2009**

UNIVERSIDADE	CURSO	CLASSIFICAÇÃO	CAPES
		M	M/D
Uefs	1. Botânica		5
	2. Biotecnologia		4
	3. Desenho, Cultura e Interatividade	3	
	4. Engenharia Civil e Ambiental	3	
	5. História	3	
	6. Literatura e Diversidade Cultural	3	
	7. Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente	3	
	8. Recursos Genéticos Vegetais	3	
	9. Saúde Coletiva	3	

Continua

Conclusão do Quadro 16

Uefs	10. Zoologia	3	
	11. Ensino, Filosofia e História das Ciências (Uefs, Ufba)		5
	12. Ciência da Computação (Uefs / Ufba/ Unifacs)*		4
	13. Difusão do Conhecimento (Uefs/Ufba/Uneb / Cefet-Ba /FVC /Ufabr / LNCC)*		4
Uesb	1. Agronomia	3	
	2. Engenharia de Alimentos	3	
	3. Memória Linguagem e Sociedade	4	
	4. Química	3	
	5. Zootecnia	4	4
	6. Genética, Biodiversidade e Conservação	Aprovado pela Capes	Em processo seletivo para início em 2010
	7. Cultura, Educação e Linguagens	Aprovado pela Capes	Em processo seletivo para início em 2010
Uesc	8. Mestrado em Ciências Sociais (PUC-SP/Uesb)	SI	
	9. Mestrado em Educação (Ufba/Uesb)	3	
	1. Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos	3	
	2. Ciência Animal	3	
	3. Cultura e Turismo	3	
	4. Genética e Biologia Molecular	4	4
	5. Linguagens e Representações	3	
	6. Produção Vegetal	3	
	7. Sistemas Aquáticos Tropicais	3	
	8. Zoologia	3	
	9. Ecologia e Conservação da Biodiversidade	4	
Uneb	10. Física	3	
	11. Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (Prodema)	3	
	1. Doutorado em difusão do conhecimento Interinstitucional Ufba/Uneb/FVC/LNCC/Cefat		
	2. Mestrado em Ecologia Humana e Gestão	Aprovado pela Capes	Início em 2010
	3. Mestrado em Biodiversidade Vegetal	Aprovado pela Capes	Início em 2010
	4. Crítica Cultura	3	
	5. Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional	3	
	6. Educação e Contemporaneidade		4
	7. Estudos de Linguagem	3	
	8. História Regional e Local	3	
	9. Horticultura Irrigada	3	
	10. Políticas Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional	3	
	11. Química Aplicada	3	

Fonte: SEC/Codes/Relatório MEC/Capes

**ANEXO I**
**CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, RECUPERAÇÃO E REPARAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DOS ENSINOS FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL**  
**BAHIA, 2009**

(Em R\$ 1.000,00)

TIPO DE OBRA	Nº DE ESCOLAS	Nº DE SALAS	ALUNOS BENEFICIADOS	INVESTIMENTO GLOBAL	RECURSOS REALIZADOS
<b>Obras Concluídas</b>	<b>110</b>	<b>830</b>	<b>99.600</b>	<b>26.568</b>	<b>17.248</b>
Construção Escola de Ensino Fundamental/Projetos	2	12	1.440	1.345	840
Construção de Escola de Ensino Médio/Projetos	2	12	1.440	1.907	1.736
Construção de Centro de Educação Profissional/Projeto	1	-	-	2.395	775
Ampliação Muro /Escola de Ensino Fundamental	1	-	-	267	267
Ampliação Escola de Ensino Médio/Quadras e Muros	15	-	-	4.910	2.598
Recuperação Escola de Ensino Fundamental	24	149	17.880	3.589	2.928
Recuperação de Escola de Ensino Médio	51	657	78.840	11.933	7.895
Reparação de Prédios Escolares do Ensino Fundamental	6	-	-	42	42
Reparação de Prédios Escolares do Ensino Médio	8	-	-	180	167
<b>Obras em Andamento</b>	<b>194</b>	<b>1.171</b>	<b>140.520</b>	<b>63.360</b>	<b>23.606</b>
Construção Escola de Ensino Fundamental	2	12	1.440	583	75
Construção de Escola de Ensino Médio	49	222	26.640	36.596	7.127
Ampliação Escola de Ensino Médio	1	2	240	178	-
Ampliação Escola de Ensino Médio/Quadras e Muros	5	-	-	1.945	1.094
Projetos p/Ampliação e Recuperação de Unid. Esc. de Ensino Profissional	24	-	-	393	366
Recuperação Escola de Ensino Fundamental	25	191	22.920	5.552	3.394
Recuperação de Escola de Ensino Médio	57	744	89.280	15.967	11.311
Reparação de Prédios Escolares de Ensino Médio	2	-	-	28	28
Construção de Quadras Poliesportivas no Ensino Fundamental	23	-	-	1.904	-
Reparação de Prédios da SEC	6	-	-	214	214
<b>Obras Licítadas/Ensino Médio</b>	<b>5</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Construção Escolas de Ensino Médio	5	30	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>309</b>	<b>2.031</b>	<b>240.120</b>	<b>89.928</b>	<b>40.854</b>

Fonte : SEC/SEDUR/Sucab



**ANEXO II**

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES  
BAHIA, 2009**

Em R\$ 1.000,00

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	Nº DE SALA	ALUNOS BENEFICIADOS	INVESTIMENTO GLOBAL	RECURSOS APLICADOS
<b>CONCLUÍDAS</b>					
<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>		<b>12</b>	<b>1.440</b>	<b>1.345</b>	<b>840</b>
Ibicoara	Colégio	6	720	1.035	485
Nova Viçosa	Colégio	6	720	310	-
	Obras conduídas ano anterior				355
<b>CONCLUÍDAS</b>					
<b>ENSINO MÉDIO</b>		<b>12</b>	<b>1.440</b>	<b>1.907</b>	<b>1.736</b>
Diversos	Obras conduídas ano anterior				90
<b>Colégios /Convênio MEC/FNDE</b>					
Anagé	Distrito de Lindo Horizonte	6	720	931	795
Barra do Choça	Dist de Barra Nova	6	720	976	851
<b>CONCLUÍDA</b>					
<b>ENSINO PROFISSIONAL</b>		-	-	<b>2.395</b>	<b>775</b>
Santo Antônio de Jesus	Centro de Educação Profissional	-	-	2.395	775
<b>EM ANDAMENTO</b>					
<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>		<b>12</b>	<b>1.440</b>	<b>583</b>	<b>75</b>
Ibirapitanga	Distrito de Itamaraty	6	720	310	-
Inhambupe	Conc. Colégio	6	720	198	-
Projetos	Banzaê			13	13
	Buerarema			21	21
	Glória			21	21
	Pau Brasil			21	21
<b>EM ANDAMENTO</b>					
<b>ENSINO MÉDIO</b>		<b>222</b>	<b>26.640</b>	<b>36.596</b>	<b>7.125</b>
		<b>26</b>	<b>3.120</b>	<b>6.523</b>	<b>269</b>
Riachão do Jacuípe	Colégio	6	720	743	-
Xique - Xique	Colégio	6	720	390	-
Salvador	Bairro da Paz	14	1.680	5.389	269
<b>Escolas em Assentamentos</b>		<b>18</b>	<b>2.160</b>	<b>2.516</b>	<b>850</b>
Água Fria	Assentamento Menino Jesus	6	720	764	200
Alcobaça	Assentamento 4045	2	240	282	100
Barra do Choça	Assentamento Cangussu	2	240	322	150
Boa Vista do Tupim	Assentamento Beira Rio	2	240	275	100
Iramaia	Assentamento Boa Sorte	2	240	295	100
Mucuri	Assentamento Paulo Freire	2	240	295	100
Ribeirão do Largo	Assentamento Boa Sorte	2	240	282	100
<b>Colégios /Convênio MEC/FNDE</b>		<b>120</b>	<b>14.400</b>	<b>19.151</b>	<b>3.734</b>
Alagoinhas	Distrito de Estevão	6	720	941	299
Barra	Povoado de Brejo do Saco	6	720	823	529
Muquém do São Francisco	Distrito do Javi	6	720	975	556
Quijingue	Distrito de Algodões	6	720	845	259
Rafael Jambeiro	Distrito de Argoim	6	720	955	360
Ribeira do Pombal	Barroão	6	720	1.186	492
Caetité	Distrito de Maniaçu	8	960	1.407	10
Capela do Alto Alegre	Sede	8	960	1.255	10
Entre Rios	Distrito Porto Sauípe	8	960	1.408	305
Itapicuru	Distrito de Lagoa Redonda	6	720	872	5
Juazeiro	Distrito de Tabuleiro	6	720	879	10

Continua

## Conclusão do Anexo II

Nova Viçosa	Distrito de Posto da Mata	8	960	1.356	236
Quixabeira	Sede	8	960	1.150	5
Santa Brígida	Sede	8	960	1.339	5
Serrinha	Cajueiro	10	1.200	1.680	400
Umburanas	Sede	8	960	1.177	5
Una	Outeiro	6	720	905	247
<b>Colégios / Mediação</b>					
<b>Tecnológica</b>		<b>34</b>	<b>4.080</b>	<b>5.487</b>	<b>1.440</b>
Andaraí	Nova Vista	4	480	731	67
Andaraí	Ubiraítá	4	480	751	67
Campo Alegre de Lourdes	Tapagem	2	240	293	100
Campo Alegre de Lourdes	Barra	2	240	293	100
Campo Alegre de Lourdes	Barreiro do Espinheiro	4	480	293	100
Campo Alegre de Lourdes	Jurema do Virgílio	2	240	760	100
Filadélfia	Aguadas	2	240	292	120
Filadélfia	Boa Vista	2	240	292	120
Iaçu	Lajedo Alto	2	240	276	66
Jacaraci	Paíol	2	240	323	200
Remanso	Espinheiro	2	240	296	100
Remanso	Salinas de São Desidério	2	240	296	100
Remanso	Vila Aparecida	2	240	296	100
Teolândia	Povoado de Alto Alegre	2	240	297	100
<b>Colégios / Mediação</b>					
<b>Tecnológica Conv./Prefeitura</b>		<b>24</b>	<b>2.880</b>	<b>2.785</b>	<b>696</b>
Itiúba	Colégio em Pedra Solta	3	360	348	87
Itiúba	Colégio em Piaús	3	360	348	87
Itiúba	Colégio em Juruci do Leste	3	360	348	87
Itiúba	Colégio em Alto de S. Gonzalo	3	360	348	87
Itiúba	Colégio em Covas	3	360	348	87
Itiúba	Colégio em Ponta Baixa	3	360	348	87
Itiúba	Colégio em Taquari	3	360	348	87
Itiúba	Colégio em Picos	3	360	348	87
<b>Projetos</b>					
<b>Escolas Indígenas e outros</b>				<b>135</b>	<b>135</b>
<b>Colégios em Licitação</b>		<b>30</b>			
Aratuípe	Fazenda Mangabeira	6			
Cândido Sales	Distrito de Quaraçu	6			
Cândido Sales	Distrito de Lagoa Grande	6			
São José do Jacuípe	Distrito de Itatiaia	6			
Valença	Distrito de Bonfim	6			
<b>TOTAL</b>		<b>288</b>	<b>30.960</b>	<b>42.827</b>	<b>10.551</b>

Fonte : SEC/SEDUR/Sucab

**ANEXO III**

**AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES  
BAHIA, 2009**

Em R\$ 1.000,00

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	Nº DE SALAS	ALUNOS BENEFICIADOS	INVESTIMENTO GLOBAL	RECURSOS APLICADOS
<b>CONCLUÍDA</b>					
<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>267</b>	<b>267</b>
Santa Cruz de Cabrália	Escola Indígena de Coroa Vermelha/muro	0	0	267	267
<b>CONCLUÍDAS</b>					
<b>ENSINO MÉDIO</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.910</b>	<b>2.598</b>
<b>Quadras Poliesportivas/Muros</b>		-	-	<b>4.910</b>	<b>2.598</b>
Banzaê	Col. Estadual Flaviano D. Nascimento	-	-	324	90
Biritinga	Col. Estadual de Biritinga	-	-	377	302
Cansanção	Col. Estadual Rita Silva Santana	-	-	396	198
Cícero Dantas	Col. Estadual Lourdes de C.N.Batista	-	-	337	110
Guajeru	Col. Estadual Jorge Amado	-	-	364	224
Ichu	Col. Estadual Aristides C.de Oliveira	-	-	390	233
Itaguaçu da Bahia	Col. Estadual Francisco Castro Laranjeiras	-	-	324	155
Lapão	Col. Estadual Aguada Nova	-	-	139	70
Maiquinique	Col. Estadual Altair Almeida Meira	-	-	323	160
Olindina	Col. Estadual Acelina Dantas da Silva	-	-	356	138
Porto Seguro	Col. João Paulo de Mattos Paula	-	-	339	124
Rio de Contas	Col. Estadual Carlos Souto	-	-	192	187
Santo Amaro/Oliveira dos Campinhos	Col. Estadual Antônio dos S. Paim	-	-	357	211
Sapeaçu	Col. Estadual Anativo do Sacramento	-	-	313	149
Valente	Col. Estadual Luciberto O. dos Santos	-	-	379	248
<b>EM ANDAMENTO</b>					
<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>				<b>1.904</b>	-
<b>Quadras Poliesportivas</b>				<b>1.904</b>	-
<b>Quadras Poliesportivas/Convênio com a Caixa</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.809</b>	-
Barra do Choça	Esc. Daria Viana Queiroz	-	-	96	-
Eunápolis	Colégio Estadual Eloyne Barradas	-	-	63	-
Ilhéus	Escola Estadual de 1º Grau D. Eduardo	-	-	49	-
Ilhéus	Escola Estadual do Iguape	-	-	69	-
Irecê	G.Escolar Joel Americano Lopes	-	-	93	-
Itapetinga	Escola Otávio Camões	-	-	87	-
Itapetinga	P.Escolar Clero Pedreira	-	-	99	-
Jequié	G.Escolar Duque de Caxias	-	-	97	-
Jequié	Esc.Profª Adelaide R.Lima	-	-	91	-
Maracás	Esc. Est. 1º Grau Edivaldo Boaventura	-	-	113	-
Morro do Chapéu	Esc. Teotônio M.Dourado Filho	-	-	87	-
Pau Brasil	Escola Estadual Indígena Caramuru	-	-	72	-
Poções	Escola Eurides Santana	-	-	90	-
Pres.Jânio Quadros	G. Escolar Alípio Ferreira	-	-	105	-
Senhor do Bonfim	Colégio Estadual Teixeira de Freitas	-	-	87	-
Serra Dourada	Grupo Escolar Lomanto Junior	-	-	86	-
Serrinha	Escola Deputado Plínio Carneiro	-	-	87	-
Serrinha	Grupo Escolar Ivete Oliveira	-	-	89	-
Teixeira de Freitas	Escola Estadual Anísio Teixeira	-	-	70	-
Vitória da Conquista	Escola Fernando Spínola	-	-	90	-

Continua

## Conclusão do Anexo III

Xique – Xique	Escola Dr. Luís Viana Neto	.	.	87	-
<b>Quadras</b>					
<b>Poliesportivas/Convênios c/ Prefeituras</b>		.	.	<b>95</b>	<b>-</b>
Barrocas	Escola Plínio Carneiro	.	.	51	-
Pedraão	Colégio Estadual João Benevides Nogueira	.	.	44	-
<b>ENSINO MÉDIO</b>		<b>2</b>	<b>240</b>	<b>178</b>	<b>-</b>
<b>Construção de Salas</b>		<b>2</b>	<b>240</b>	<b>178</b>	<b>-</b>
Amélia Rodrigues	Escola José Carlos Melo/Distrito de Inhatá	2	240	178	-
<b>EM ANDAMENTO</b>				<b>1.945</b>	<b>1.094</b>
<b>Quadras Poliesportivas/Muros</b>					
Coronel João Sá	Col. Estadual Santo Antônio			331	100
Mirangaba	Col. Estadual Sórór Joana Angélica			327	160
Nova Ibiá	Col. Estadual Maria Leal Lopes			550	475
Ourolândia	Col. Estadual Adélia Souto			342	187
Vereda	Col. Estadual Odílio Alves Neto			395	172
<b>Projetos para Ampliação e Recuperação de Unidades de Ens. Profissional</b>				<b>393</b>	<b>366</b>
Barreiras	Escola Agrotécnica Geraldo Rocha	.	.	19	18
Caetitê	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	.	.	20	18
Capim Grosso	Colégio Estadual José Mendes de Queirós	.	.	14	13
Camaçari	Centro de Educação Tecnológico da Bahia	.	.	3	3
Feira de Santana	Escola Agrotécnica Francisco M.Silva	.	.	36	33
Gandu	Colégio Estadual Eliseu Leal	.	.	6	5
Ipiaú	Escola Agrotécnica Chico Mendes	.	.	18	17
Ipirá	Colégio Polivalente de Ipirá	.	.	17	16
Irecê	Escola Agrotécnica de Irecê	.	.	25	23
Itororó	Colégio Estadual Getúlio Vargas	.	.	11	11
Jaguarari	Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães	.	.	14	13
Juazeiro	Escola Agrotécnica de Juazeiro	.	.	23	21
Marau	Colégio Estadual Juracy Magalhães	.	.	14	13
Maragogipe	Escola Agro - Industrial de Maragogipe	.	.	11	10
Medeiros Neto	Escola Agrícola	.	.	17	16
Mundo Novo	Escola Polivalente de Mundo Novo	.	.	20	18
Paulo Afonso	CIEPA de Paulo Afonso	.	.	27	24
Ribeira do Pombal	Escola Agrotécnica de Ribeira do Pombal	.	.	23	21
São Domingos	Colégio Estadual Luís de Camões	.	.	4	4
Serrinha	Colégio Estadual Prof. José M. Magalhães	.	.	18	17
Teixeira de Freitas	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	.	.	7	7
Vera Cruz	Centro Estadual de Educação	.	.	5	4
Vitória da Conquista	Escola Agrotécnica Sérgio de Carvalho	.	.	19	17
Wagner	Escola Agrotécnica Afrânio Peixoto	.	.	25	23
<b>TOTAL</b>		<b>2</b>	<b>240</b>	<b>9.598</b>	<b>3.231</b>

Fonte : SEC/SEDUR/Sucab

**ANEXO IV**

**RECUPERAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES  
BAHIA, 2009**

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	Nº DE SALAS	ALUNOS BENEFICIADOS	INVESTIMENTO GLOBAL	RECURSOS APLICADOS (EM R\$ 1.000,00)
<b>CONCLUÍDA</b>					
<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>		<b>149</b>	<b>17.880</b>	<b>3.589</b>	<b>2.928</b>
Bom Jesus da Lapa	Colégio Estadual Edvaldo Machado Boaventura	8	960	123	93
Central	Escola Estadual Profº Roberto Santos	12	1.440	341	274
Cícero Dantas	Escola Estadual Governador Antônio Carlos Magalhães	7	840	219	128
Condeúba	Escola Tranquilino Leovigildo Torres	8	960	89	76
Conceição da Feira	Escola Helio Mascarenhas Cardoso	8	960	185	136
Conceição do Almeida	Escola Estadual Alice Campos Lima	7	840	79	69
Conceição do Jacuípe	Escola Primitiva de Moraes	8	960	301	278
Ibipitanga	Colégio Estadual Castro Alves	6	720	126	105
Irárá	Escola Edson Arantes do Nascimento	3	360	86	59
Itaquara	Grupo Escolar Rômulo Galvão	7	840	341	290
Morro do Chapéu	Colégio Estadual Colégio Coronel Dias Coelho	7	840	124	99
Nova Soure	Escola Kleber Pacheco	4	480	133	100
Paramirim	Colégio Estadual Professora Dirlene Mendonça	4	480	63	63
Paramirim	Escola Estadual João Durval Carneiro	4	480	86	86
Planalto	Escola Estadual Raul Lopes Moitinho	6	720	229	185
Pojuca	Escola Professora Dalva Ferreira Pinto	6	720	221	154
Salvador	Col. Est. de Plataforma	11	1.320	185	24
Salvador	Col. Angelita Moreno			98	98
Salvador	Escola Wilson Lins			27	27
Salvador	Escola Nogueira Passos	13	1.560	30	30
Salvador	Escola Cupertino de Lacerda			75	75
Salvador	CEEBA			148	148
Salvador	Escola Celina Pinho	15	1.800	210	208
Terra Nova	Escola Estadual Antônio Carlos Magalhães	5	600	69	53
	Concluídas ano anterior				71
<b>CONCLUÍDA</b>					
<b>ENSINO MÉDIO</b>		<b>657</b>	<b>78.840</b>	<b>11.933</b>	<b>7.895</b>
Antas	Colégio Estadual Doutor Antônio Carlos Magalhães	8	960	391	284
Aporá	Colégio Profº Aurea dos Humildes Oliveira	4	480	381	269
Aporá	Colégio Estadual Jairo Azi	10	1.200	393	246
Baixa Grande	Colégio Estadual José Ribeiro Pamponet	13	1.560	186	157
Boa Nova	Colégio Estadual Edvaldo M. Boaventura	8	960	330	237
Bom Jesus da Lapa	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	12	1.440	243	210
Boquira	Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães	10	1.200	74	65
Cachoeira	Col. Estadual de Cachoeira	27	3.240	41	41
Casa Nova	Colégio Estadual Antônio Honorato	31	3.720	129	65
Casa Nova	Colégio Estadual Conselheiro Luis Viana	6	720	208	154
Casa Nova	Colégio Estadual Getúlio Vargas	8	960	180	144

Continua



## Continuação do Anexo IV

Cocos	Colégio Estadual de Cocos	13	1.560	108	90
Conceição da Feira	Colégio Estadual Yeda Barradas Carneiro	14	1.680	213	123
Conceição do Almeida	Escola Estadual Sérgio Carneiro	16	1.920	32	7
Correntina	Colégio Duque de Caxias	18	2.160	177	106
Coração de Maria	Colégio Estadual Dom Pedro II	8	960	234	190
Érico Cardoso	Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães	8	960	68	68
Feira de Santana	Colégio Estadual Polivalente de Feira de Santana	18	2.160	289	275
Ibipitanga	Colégio Estadual Lúcia Correia	9	1.080	187	163
Iguaí	Colégio Estadual Duque de Caxias	15	1.800	649	515
Ipirá	Colégio Estadual Polivalente de Ipirá	12	1.440	357	272
Itabuna	Col. Mod. Luiz Eduardo Magalhães	12	1.440	104	34
Itapicuru	Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães	8	960	218	176
Itororó	Colégio Estadual Getúlio Vargas	15	1.800	213	165
Irará	Colégio Estadual Joaquim Inácio de Carvalho	12	1.440	163	144
Irecê	Escola Estadual Antônio Carlos Magalhães	6	720	537	447
Jaguarari	Colégio Estadual Walter Brandão	8	960	243	110
Macaúbas	Colégio Estadual João Batista da Mota	6	720	109	90
Mata de São João	Colégio Estadual Alaor Coutinho	12	1.440	315	264
Miguel Calmon	Colégio Estadual P. Miguel Calmon	13	1.560	238	180
Paramirim	Colégio de Paramirim	8	960	66	66
Paripiranga	Colégio Estadual Governador Roberto Santos	11	1.320	183	147
Poções	Colégio Estadual Eurides Santana	6	720	290	220
Poções	Colégio Estadual Roberto Santos	13	1.560	300	254
Ribeira do Pombal	Escola Agrotécnica de Ribeira do Pombal	11	1.320	267	179
Salvador	Col. Est. de Praia Grande	38	4.560	304	8
Salvador	Colégio Newton Sucupira	20	2.400	87	7
Salvador	Centro Educ. Edgard Santos	21	2.520	734	
Salvador	Escola de Aplicação	24	2.880	150	
Salvador	Col. Thales de Azevedo	17	2.040	150	
Salvador	Col. Est. Rogério Rego	19	2.280	60	
Salvador	Escola Parque			826	826
Salvador	Escola Satélite			57	57
Salvador	Colégio Mestre Paulo dos Anjos	7	840	102	18
Salvador	Colégio Estadual Ministro Aliomar Baleeiro	34	4.080	268	233
Salvador	Pedro Calmon			49	49
Santana	Colégio Rocha Passos	5	600	178	178
Santo Amaro	Colégio Senador Pedro Lago	17	2.040	504	96
Santo Amaro	Escola Polivalente de Santo Amaro	20	2.400	97	97
Vitória da Conquista	Colégio Estadual Modelo Luís Eduardo Magalhães	12	1.440	107	77
Vitória da Conquista	Colégio Estadual Dirlene Mendonça	14	1.680	147	93
<b>EM ANDAMENTO</b>					
<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>		<b>191</b>	<b>22.920</b>	<b>5.552</b>	<b>3.394</b>
Antônio Gonçalves	Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães	5	600	94	64
Amargosa	Escolas Reunidas Almeida Sampaio	14	1.680	452	10
Caetité	Lelita Cotrim			60	60
Feira de Santana	Escola Ernestina Carneiro	10	1.200	276	232
Ipiaú	Centro de Educação de Ipiaú			586	324
Itabuna	Eraldo Tinoco			168	112
Itamaraju	Escola Estadual Castro Alves	4	480	213	95

Continua

Continuação do Anexo IV

Itamaraju	Escola Estadual Presidente Médici	5	600	348	237
Itamaraju	Escola Estadual Mário Andreazza	5	600	252	154
Muritiba	Colégio Polivalente de Muritiba	11	1.320	347	100
Palmas de Monte Alto	Escola Marcelino Neves	6	720	132	66
Ribeira do Pombal	Col. Rui Barbosa			381	381
Rodelas	Colégio Estadual Dulcina Cruz Lima	6	720	144	102
Rodelas	Escola Estadual Eraldo Tinoco Melo	4	480	110	110
Salvador	Escola Divino Mestre	12	1.440	34	34
Salvador	Escola Edvaldo Boaventura	8	960	46	46
Salvador	Colégio Raymundo Gouveia	21	2.520	107	107
Salvador	Escola Clarita Mariani			27	27
Salvador	Escola Alfredo Amorim			34	34
Santa Bárbara	Colégio Estadual Carlos Valadares	11	1.320	228	177
São Gonçalo dos Campos	Escola Profº Fernando Barreiras Dantas	7	840	216	197
Senhor do Bonfim	Colégio Democrático Tancredo Neves	15	1.800	277	100
Serrinha	Leobino Cardoso	14	1.680	383	218
Simões Filho	Reitor Miguel Calmon	16	1.920	248	116
Sobradinho	Colégio Estadual Maria José de Lima Silveira	17	2.040	390	292
<b>EM ANDAMENTO</b>					
<b>ENSINO MÉDIO</b>		<b>744</b>	<b>89.280</b>	<b>15.967</b>	<b>11.311</b>
Anagé	Col. Est. Renato Viana			661	661
Itabela	Col. Est. Antônio Carlos Magalhães	13	1.560	105	-
Itabela	Colégio Manoel Ribeiro Carneiro	10	1.200	75	-
Remanso	Colégio José Desidério	4	480	51	-
Amargosa	Colégio Estadual Santa Bernadete	27	3.240	308	
Brejões	Colégio Estadual Ana Lúcia Castelo Branco	8	960	99	
Camaçari	Cidade de Camaçari	25	3.000	41	41
Camaçari	Polivalente de Camaçari	14	1.680	48	48
Camaçari	Gonçalo Muniz	9	1.080	144	144
Camamu	Colégio Luís Rogério de Souza	15	1.800	381	215
Cravolândia	Col. Est. Otto Alencar			99	99
Central	Escola Estadual José de Souza Machado	10	1.200	256	193
Cruz das Almas	Colégio Alberto Torres	35	4.200	192	-
D. Macedo Costa	Colégio Estadual Eraldo Tinoco	6	720	28	-
Gandu	Colégio Estadual Polivalente de Gandu	16	1.920	499	307
Governador Mangabeira	Colégio Estadual Profº Edgar Santos	16	1.920	221	-
Ipirá	Colégio Estadual Monsenhor Alcides Cardoso	12	1.440	172	282
Irecê	Escola Agrotécnica de Irecê	6	720	543	415
Irecê	Colégio Polivalente de Irecê	14	1.680	413	378
Itaberaba	Colégio Estadual Centenário	8	960	304	269
Itaberaba	Colégio Estadual Liberdade	8	960	289	222
Itabuna	Col. Amélia Amado	17	2.040	648	578
Itabuna	Col. Estadual de Itabuna	32	3.840	193	80
Itabuna	Col. Est. Maria de Lourdes Veloso			387	387
Itaetê	Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães	6	720	160	131
Itamaraju	Colégio Estadual Polivalente de Itamaraju	12	1.440	189	127

Continua

## Conclusão do Anexo IV

Itororó	Col. Est. Edson Oliveira	6	720	203	108
Malhada de Pedras	Col. Malhada de Pedras	4	480	382	200
Maragogipe	Colégio Polivalente de Maragogipe	15	1.800	449	
Marau	Colégio Estadual Juracy Magalhães	6	720	215	94
Paulo Afonso	Colégio Estadual Quitéria Maria de Jesus	10	1.200	301	195
Paulo Afonso	Centro Integrado Doutor Luiz Viana Filho	21	2.520	307	77
Salvador	Col. Mons. Manoel Barbosa	15	1.800	139	114
Salvador	Col. Estadual Luiz Viana	48	5.760	1017	542
Salvador	Col. Estadual da Bahia/Central			302	302
Salvador	IAT/Studio	0	0	107	29
Salvador	Alípio Franca			50	50
Salvador	Henriqueta Catharino	14	1.680	120	120
Salvador	Colégio Estadual Odorico Tavares	31	3.720	694	429
Salvador	Colégio Estadual Mário Augusto Teixeira de Freitas	25	3.000	390	303
Salvador	Colégio Estadual Presidente Costa e Silva	32	3.840	380	263
Salvador	Escola Estadual Edson de Souza Carneiro	14	1.680	423	355
Salvador	Colégio Estadual Marquês de Maricá	25	3.000	386	320
Salvador	Col. Est. José Barreto de Araújo			195	195
Salvador	Col. Est. Pedro Ribeiro			63	63
Santo Antônio de Jesus	Colégio Estadual Florentino Firmino de Almeida	6	720	230	164
Santo Antônio de Jesus	Colégio Francisco da Conceição Menezes	27	3.240	108	67
Santo Estevão	Colégio Estadual Edith Ferreira Fonseca	13	1.560	368	473
Santo Estevão	Colégio Polivalente de Santo Estevão	12	1.440	363	379
São Gonçalo dos Campos	Colégio Polivalente de São Gonçalo	15	1.800	372	364
Sapeaçu	Escola de Primeiro Grau Jonival Lucas	10	1.200	293	219
Seabra	Col. Est. de Seabra			103	103
Senhor do Bonfim	Colégio Estadual Cazuza Torres	9	1.080	71	50
Senhor do Bonfim	Colégio Estadual Mariana Agostinho de Oliveira	8	960	184	50
Serrinha	Colégio Estadual Rubem Nogueira	25	3.000	739	801
Tanquinho	Colégio Estadual Novis Filho	18	2.160	315	214
Wagner	Escola Agrotécnica Afrânio Peixoto	12	1.440	196	90
<b>TOTAL</b>		<b>1.741</b>	<b>208.920</b>	<b>37.041</b>	<b>25.528</b>

Fonte : SEC/SEDUR/Sucab

**ANEXO V**

**REPARAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES  
BAHIA, 2009**

Em R\$ 1.000,00

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	INVESTIMENTO GLOBAL	RECURSOS APLICADOS
<b>CONCLUÍDAS</b>			
<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>		<b>41</b>	<b>41</b>
Salvador	Col. Est. Célia Matta Pires	12	12
Salvador	Escola Getúlio Vargas	13	13
Salvador	Col. Magalhães Neto/Ginásio do		
Salvador	Servidor/Tapumes	4	4
Salvador	Escola Santa Rita	1	1
Salvador	Raphael Serravalle	11	11
<b>CONCLUÍDA</b>			
<b>ENSINO MÉDIO</b>		<b>180</b>	<b>167</b>
Ilhéus	Colégio Estadual de Ilhéus	37	37
Itacaré	Col. Aurelino Leal	11	11
Queimadas	Colégio Santo Antônio	52	52
Santaluz	Colégio Estadual Paulo Freire	40	40
Salvador	Manoel Novaes/Odorico		
Salvador	Tavares/Tapumes	9	9
Salvador	Col. Landolfo Alves/Elétrica	14	1
Salvador	Col. Daniel Camboni	6	6
Uruçuca	Col. Estadual Cameiro Ribeiro	11	11
<b>EM ANDAMENTO</b>			
<b>ENSINO MÉDIO</b>		<b>28</b>	<b>28</b>
Simões Filho	Col. Alberto Silva	26	26
Salvador	Col. Abílio Cesar Borges	2	2
<b>ANDAMENTO</b>			
<b>PRÉDIO</b>		<b>213</b>	<b>213</b>
Salvador	Serviços no Conselho Estadual de Educação	33	33
Salvador	Serviços no IAT	43	43
Salvador	Serviço na Central de Gás do IAT	9	9
Salvador	Serv. de Cadast. E Lev. Proj. de Engª e Arq. - IAT	55	55
Salvador	Projeto de Proteção e Combate a incêndio/SPDA do prédio da SEC	24	24
Salvador	Projeto de Proteção e Combate a incêndio/SPDA do prédio da Escola Bolivar Santana	7	7
Salvador	Reparos na sede do DAL PM do CAB	29	29
Salvador	Reparos no QCG/DAL	13	13
<b>TOTAL</b>		<b>463</b>	<b>449</b>

Fonte : SEC/SEDUR/Sucab